DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1337 · BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Maio de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

VENDA AVULSA — 200 REIS

FINANÇAS MUNICIPAES

Não são seguramente das mais animadoras as noticias que apparecem de quando em quando a respeito da situação do Thesouro Municipal.

E' bem certo que o sr. Carlos Sampaio, não só em documento official, mas no proprio discurso em que transmittiu o governo a seu actual sucessor, affirmou que a situação financeira da Prefeitura era favoravel e ainda mais, que nunca fôra tão boa.

Dias depois, em longa e minuciosa mensagem enviada ao Conselho, o sr. Alaor Prata enfileirou cifras alarmantes, dando do estado dos cofres municipaes uma demonstração [illegible] desalentadora. Ao lado de uma divida consolidada que ao cambio presente transpõe de muito os 600 mil contos, appareciam uma divida fluctuante superior a 100 mil contos e dias antes denunciada apenas em 12 mil; vencimentos e salarios a pagar do mez findo de outubro, em quantia superior a 3 mil contos; em cofre apenas 470 contos, com a circumstancia aggravante de que do producto dos ultimos emprestimos conhecidos para fins especiaes, haviam sido malbaratados e desviados a outros fins mais de 50 mil contos.

Sobretudo, em referencia ás obras do desmonte do Castello, a situação era e é gravissima. E' da maior evidencia que esse tão grandioso quanto inopportuno e desastrado emprehendimento não poderia e não póde deixar de ser ultimado. Do emprestimo de 12 milhões de dollars deveria existir a esse fim no Banco do Brasil um deposito de 29 mil contos e entretanto, esse não excedia de 1.900, quando os orçamentos officiaes ainda exigiam nada menos de 15 mil para o acabamento definitivo do desmonte.

Nesse transe angustioso o governo municipal, apoiado de actos efficientes do Poder Legislativo, iniciou um trabalho de reerguimento financeiro e administrativo, entrando a Prefeitura num regimen de severa fiscalização e impiedosas economias. Dotada do alentado orçamento de receita, houve a supposição generalizada de que o governo carioca poderia, dentro de curtos mezes, entrar no caminho da normalidade, restaurando e refazendo as energias desbaratadas. Infelizmente, essas previsões falharam e a situação permanece de singular gravidade.

Os males soffridos nos ultimos tempos foram por demais profundos e violentos para que pudessem ser sanados e reparados de prompto.

Já agora, deante da evidencia irretorquivel dos factos, ninguem poderá contestar a verdade tão tendenciosamente negada de que a capacidade tributaria do carioca se approximou dos ultimos limites ao mesmo passo em que a ella seria preciso recorrer para equilibrar as consequencias desastrosas dos governos insanos que tudo pretendem resolver de uma assentada, abusando do credito e da vitalidade de um contribuinte, já vergado dos mais pesados onus. A Prefeitura tem de tal arte jogado levianamente sobre o futuro que creou a si mesma a deploravel situação actual em que já não encontra recursos para satisfazer os simples encargos dos seus emprestimos.

O orçamento vigente nos quatro ultimos mezes, offereceu uma receita superior em mais de 11 mil contos sobre egual periodo do anno passado. Mas se a arrecadação no corrente exercicio já sóbe a cerca de 47 mil contos, a annunciada remessa de 2.308 contos aos banqueiros Leligman Brothers, de Londres, para os serviços do emprestimo de 2 milhões de libras de 1909, eleva os fundos empregados exclusivamente neste semestre com juros e amortizações em importancia superior a 25 mil contos, faltando pagar, ainda, neste semestre, os coupons dos emprestimos contraidos para as obras da Avenida Atlantica e para liquidação de sentenças judiciaes.

Temos assim o triste espectaculo de mais de 50 % da arrecadação effectuada, consumidos unicamente em encargos da divida consolidada da Municipalidade.

A essa pressão angustiosa cumpre accrescentar o peso de uma divida fluctuante superior a 50 mil contos, cujos credores assediam os gabinetes dos administradores municipaes, reclamando com dobrada razão o pagamento de fornecimentos e compromissos de varias especies assumidos levianamente para satisfação immediata, a 60 e a 90 dias, mas sobre os quaes já correram semestres e até annos.

Ora, as cifras conhecidas estão a provar que a situação ainda não foi attenuada e que, bem ao contrario, permanece com egual e indisfarçavel gravidade.

A Prefeitura está exhausta. As tabellas orçamentarias são, em regra, excessivas e muitas vezes exorbitantes, asphyxiando as classes productoras. Só uma aggravação de 50 % poderia satisfazer as necessidades municipaes, mas, essa loucura não poderia encontrar apoio em nenhum espirito dotado de reduzida dose de bom senso.

Antes de mais nada cumpre que os poderes responsaveis pela administração municipal, reconheçam e proclamem a exacta situação, dizendo com sinceridade e coragem, o que ha e o que é preciso fazer. A Prefeitura não comporta mais palliativos nem soluções medrosas e incompletas. A sua ruina chegou a taes extremos que não ha senão confessal-a e pedir e applicar remedios heroicos.

O JOGO LIVRE

O governo passado, que tantos meios encontrava de delapidar os dinheiros publicos, descobriu um dia uma fonte de receita para o Thesouro — a regulamentação do jogo, que lhe permittia tambem a opportunidade de premiar algumas dedicações com o rendoso emprego de "fiscaes da tavolagem". O paiz lembra-se ainda com vergonha o que foi esta phase escandalosa do jogo officializado e legalizado, contra todos os velhos preceitos da ethica social e contra determinação expressa do nosso proprio Codigo Penal. Rara foi então a rua central da cidade que não tivesse o seu club, aberto de dia e de noite, a todos os incautos, mulheres e menores inclusive.

O Rio offerecia o degradante espectaculo duma Monte-Carlo sordida e perigosa. Na imprensa, nas associações conservadoras, começou uma campanha vehemente contra o escandalo.

Esta campanha, felizmente, encontrou éco no Senado. Num gesto de independencia, contra os desejos do governo que não queria reconhecer o seu erro, aquella casa do Congresso livrou o paiz da vergonha do jogo regulamentado. Voltamos, assim, ao regimen antigo, que é o unico compativel com uma sociedade policiada — do jogo prohibido, como uma dessas miserias humanas que o pudor manda disfarçar.

Desgraçadamente, entretanto, a condescendencia [illegible], agora sem a justificativa sequer duma lei do Congresso, o escandalo passado. As casas de jogo prohibido, desde as roletas ao "jogo do bicho" [illegible] por toda cidade. Não precisamos fazer declamações ou repetir velhas phrases dum moralismo facil para mostrar os perigos que o jogo livre abre para toda cidade. Ainda o anno passado, numa representação ao Congresso Nacional a Associação dos Empregados no Commercio mostrava os effeitos immediatos do jogo entre os jovens que se destinam á carreira commercial. Elles não foram menos sensiveis na mocidade que se encaminha para as profissões liberaes e entre o proprio funccionalismo publico.

A policia do Districto parece querer empenhar-se numa campanha contra certos costumes escandalosos que, tão tristemente, caracterizam a vida urbana do Rio. Mas nenhum escandalo chega ás proporções e é tão nefasto quanto o do jogo livre, que, de novo se verifica aqui. Para ser coherente com a sua attitude moralizadora, a policia tem que estender até elle a sua repressão. Basta para a nossa vergonha de cidade policiada, a lembrança do escandalo passado.

Bougainville no Rio de Janeiro

(1767)

E' Bougainville um dos maiores nomes da geographia historica setecentista e uma das glorias da marinha franceza das explorações oceanicas ninguem o ignora.

Lançados tarde na rota das grandes navegações de descoberta, muito após os hollandezes e inglezes, seculos atraz dos portuguezes e hespanhóes não podem os francezes apresentar nomes celebres de navegadores senão do seculo XVIII em deante. Bougainville é talvez o primeiro, precursor de La Pérouse, de Freycinet, Dumont d'Urville, estes dois ultimos já quasi nossos contemporaneos. Quando Bougainville fez as suas viagens pouca coisa haviam deixado a descobrir os demais povos maritimos que se tinham adeantado á franca gente.

Foi comtudo sob o seu commando que pela primeira vez uma divisão de navios de guerra francezes deu a volta ao mundo. Quando esta aportou á costa franceza, de volta do Pacifico, era Bougainville o decimo quinto maritimo que executara tal façanha, desde Fernão de Magalhães (1519) os inglezes Drake (1577), Cavendish (1586), Cowley (1683), Woodes Rogers (1708), Edward Cook (1708), Clipperton e Shelvocke (1719), Anson (1741), Byron (1764), os hollandezes Oliver van Noord (1598), Cordes (1598), Lemaire e Schouten (1615), l'Hermite e Schapenham (1623), os allemães Joris van Spilberg (1614) e Roggewin (1721), cujas datas de partida mencionamos. Nenhuma destas viagens durou menos de quinze mezes. Verdade é que muitas dellas tinham os intuitos bellicosos da flibustice e da pirataria e não os da descoberta geographica, como no caso de algumas: as de Magalhães, Drake, Lemaire, Roggewin, Byron. Estava se ainda bem longe dos dias quasi modernos de Phileas Fogg e da sua rapida circumnavoltura do pequeno orbe terráqueo, de verneana invenção. Rapida para o seu tempo, bem entendido que hoje se reduziria a metade...

Não foi aliás Bougainville o primeiro francez que deu a volta ao Mundo. Coube este record a um negociante de Saint Maló: certo La Barbinais Le Gentil que esteve no Brasil em 1714 e 1717 deixando sobre a vida na Bahia informes desenvolvidos e bem interessantes. Voltemos porém, ao nosso illustre navegante.

Nascido em Paris no anno de 1729 abandonou Luiz Antonio de Bougainville o fôro pela carreira das armas. Mostrara desde a infancia notavel intuição mathematica. Embora houvesse estudado direito não abandonara os estudos de sua predilecção, chegando a publicar, aos 25 annos de edade um "Tratado de calculo integral", em dois volumes, que foi notado.

Afinal, entregando-se á sua vocação, entrou para o exercito, serviu sob as ordens do marechal de Chevert, o bravo defensor de Praga, de quem foi ajudante de campo. Foi mandado para Londres como secretario de embaixada e, em 1756, ao arrebentar a guerra dos Sete Annos, destacado para o Canadá. Foi então dos mais bravos e heroicos officiaes do famoso defensor de Quebec, o marquez de Montcalm. Perdido o Canadá para a França, conquistado por Wolf, após a victoria de Quebec, deixou Bougainville o theatro de uma campanha em que praticara assignalados feitos indo servir contra os prussianos no Rheno.

Novas demonstrações de grande bravura deu, de tal ordem que Luiz XV lhe mandou como lembrança dois canhões tomados ao inimigo.

Assignado o tratado de Paris, desastrosissimo para a França, como se sabe, a "paz da Pompadour", entendeu Bougainville que precisava cooperar para o restabelecimento da marinha franceza, aniquilada pela guerra dos Sete Annos.

Ardente, irrequieto, activissimo, não tardou a distinguir-se como uma das primeiras figuras da marinha real para a qual entrara no posto de capitão de fragata.

Lembrou-se então de fundar no Atlantico Sul, nas ilhas Malvinas, uma colonia franceza que servisse de base naval para a sua nação e, com o prestigio que alcançara, obteve do governo os subsidios de que necessitava para a empresa, a que poz mãos a obra, em 1764, apesar dos protestos da Hespanha, legitima proprietaria do archipelago.

Afinal antes as reclamações violentas do governo de Madrid ordenou Luiz XV a restituição das ilhas ao seu fiel alliado de pouco e comparticipe dos desastres recentes da guerra dos Sete Annos. E foi ao proprio Bougainville a quem se commetteu a empresa da devolução. Obtivera comtudo do soberano uma commissão, em prolongamento, que lhe era sobremodo agradavel, a de fazer uma viagem circumnavegatoria. A 5 de novembro de 1766 partia pois de Nantes, na "Boudeuse", fragata real, com 26 canhões, que nas ilhas Falkland devia reunir-se a um outro barco, o transporte "l'Etoile". A 8 de janeiro seguinte atravessava o Equador e, a 31, ancorava em Montevidéo de onde, a 28 de fevereiro, partia para as Malvinas afim de dar execução ao encargo recebido. No archipelago ficou até 2 de junho, á espera de "l'Etoile". Como esta não apparecesse resolveu partir para o Rio de Janeiro, em cuja barra surgiu a 21 daquelle mez.

Não foi longa a demora de Bougainville na capital brasileira; apenas de 23 dias, nem muita coisa nova nos conta de sua estada ali.

A' barra guanabarina alçou o navegante o pavilhão portuguez saudando-o com um tiro. A's 5 1|2 da tarde passou por Santa Cruz de quem recebeu a intimação de estacar. Veiu-lhe a bordo um official portuguez a indagar das causas de sua entrada. Despachou então em sua companhia um dos seus tenentes o Cavalheiro de la Moto de Bournan que devia entender-se com o vice-rei conde da Cunha, a proposito das salvas do estylo. Voltou de Bournand com uma resposta "atravessada" do conde. Mandava dizer aos recemvindos que quando alguem encontrava na rua um conhecido tirava-lhe o chapéo sem saber de antemão se o saudado contestaria ou não a cortezia. Se os francezes salvassem elle ia pensar no que faria".

Irritou-se Bougainville. "Esta resposta não era resposta; não salvei portanto" relata.

Assim, sob máos auspicios, começava a estada da fragata franceza em aguas fluminenses.

Havendo ancorado teve Bougainville a satisfação de saber que "l'Etoile" estava no porto a sua espera, desde seis dias. Trazia treze mezes de viveres em carnes salgadas e bebidas e cincoenta dias de pão e legumes.

Como no Rio não houvesse trigo, farinha e bolacha resolveu o navegador voltar ao Prata.

Apenas chegando pediu-lhe instante soccorro um official hespanhol, Don Francisco de Medina, commandante de uma nau de guerra, "El Diligente", que orçava 74 canhões, Saida do Prata tivera de arribar ao Rio por fazer muita agua.

Pois bem, havia oito mezes ali permanecia porque o vice-rei lhe negara os meios de ultimar os concertos indispensaveis! Indignado poz Bougainville á disposição do collega todos os seus carpinteiros e calafates, immediatamente.

Notando quanto era o conde da Cunha birrento achou o navegante de boa politica visital-o logo. Assim, á testa de toda a sua officialidade foi a palacio no dia immediato ao da chegada, sendo lhe a visita retribuida tres dias mais tarde por sua excellencia.

Humanizava-se o rispido e implicante logar tenente de s. majestade Sebastião José de Carvalho, conde de Oeiras e futuro marquez de Pombal, no seu Estado do Brasil. Offereceu aos francezes os prestimos de que podia dispôr, chegou mesmo a autorizar o commandante a comprar uma corveta de cuja utilidade lhe falara.

Possuisse sua majestade alguma em condições naquelle momento que ella lh'a poria ás ordens. E tal a sua "abundancia cordis", imprevista e fóra do commum, que chegou a tocar em melindroso assumpto. Fóra, dias antes da chegada da "Boudeuse", assassinado em pleno largo do Paço o capellão de "l'Etoile", e isto sob as janellas do proprio palacio viso real. E a ninguem se prendera. Avisou o conde que por ordem sua se abrira o mais rigoroso inquerito, e procediam-se ás mais minudentes perseguições. E justiça elle a distribuiria do modo mais severo.

Não lhe tomou Bougainville a serio as promessas. "Prometteu-a mas o direito das gentes alçava a sua voz impotente."

Em todo o caso o que convinha era ser agradavel ao delegado regio. Tambem apenas se afastou o seu escaler salvou a nau franceza com dezenove tiros, que de terra contestaram.

Parecia evidente que se domesticava o conde.

Mandou dizer a Bougainville que lhe daria e aos seus officiaes uma merenda a beira mar "sub tegmine" a respirarem a fragrancia dos jasmins e das laranjeiras e chegou ao cumulo de os convidar para uma representação na casa da opera.

Curiosos não se fizeram os francezes rogados. Acharam a sala do theatro "assaz bella"; mas do espectaculo desdenhosamente fala o navegante "ouvimos as obras primas de Metastasio, representadas por uma companhia de mulatos e os trechos divinos dos grandes mestres da Italia, executados por uma orchestra má a quem regia um padre corcunda em habito ecclesiastico".

Affonso de E. TAUNAY.

O conto do O JORNAL

ENTRE DOIS CORAÇÕES

— E porque não o esqueces?

— Esquecer? Póde lá ser possivel a alguem esquecer? A alma não conhece o esquecimento. Adormece sobre as coisas, como as creaturas.

— E elle?

— Ama-me da mesma maneira, ardentemente.

— Curioso... Como te deixaste prender assim? Tentação delle? Facilidade tua?

— Não sei. Vimo-nos e dahi ha tempos eramos amigos. Falavamos em letras. li os seus livros cheios de graça e de belleza...

— Fascinação literaria...

— Talvez. Pode ser. O que elle escreve luz como o sol, perfuma como o heliotropo, vibra na gente, é sangue, é alma. Delle li tudo com sofreguidão, volupia e deslumbramento.

— E Mauro?

— Era já meu noivo. Prendia-me

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

COMMEMORAÇÃO DE GREGORIO DE MATTOS: CONSTANCIO ALVES, conferencia na Academia de Letras; ELYSIO DE CARVALHO, ASTERIO DE CAMPOS e OSWALDO ORICO, artigos na "America Brasileira", na "Gazeta de Noticias" e no "Jornal do Brasil", Rio, 1923; CRUZ E SOUZA.

— O espirito corre as ruas... — dizia um fidalgote de Versailles á Sophie Arnuld.

E a actriz parisiense:

— Isso é um boato que os tolos fazem correr.

Simples boato, concordamos. Nada mais difficil que lançar, aos mercados do "humour", um aphorismo ou um epigramma de bom gosto. Os profissionaes da satyra, em troca de um ou outro dito passavel, perpetram dezenas de chalaças á Pafuncio Semicupio Pechincha. O ideal seria que apparecesse uma intelligencia que, como a da propria Sophie, segundo a preciosa definição dos Goncourt ("Sophie Arnould, passim"), fosse uma intelligencia improvizadora, corrente, revoante, um vespeiral feito verbo. A arte suprema da perfidia seria dizer tudo numa phrase que fosse um pensamento e um relampago. Pisar aos pés todas as etiquetas da palavra; pôr-se á vontade com tudo e todos; submetter os ouvidos mais pudicos á linguagem familiar da natureza sem "toilette": eis o gozo do authentico epigrammista. Faça-se do sorriso uma clava; aprisione-se uma lagrima num conceito, uma idéa num trocadilho, um pedante num ridiculo. Vá-se da gavrochada plebéa ao sarcasmo grego; misture-se o sal attico ao de cozinha; ponha-se Montmartre junto á Acropole. Seja a linguagem do satyrico um espelho facetado ou — melhor — um espelho deformador. Atirem-se sobre os contemporaneos respingos de lama que rebrilhem como pedrarias. Um pouco de anecdota e um pouco de canção. Faça-se o pamphleto e echo e a chronica do seu tempo. Nada de espingardear fantasmas, nem mesmo de arremetter contra os vivos com um volumoso cacete em punho. Apenas esbofetear os segundos, ao de leve, com a ponta dos dedos. Para tanto é necessario possuir uma verve que pague sempre á vista e não deixe sem troco nenhum desaforo, troco em ouro bem cunhado mesmo quando o desaforo seja em cobre ordinario. Que talento o de fazer circular essas maximas á Luciano de Samosate, maximas que são achados da intelligencia, maximas em que os vocabulos formam uma especie de enternecida communhão plastica, como num casamento de amor! Existe acaso malicia que se compare á de saudar, de afagar uma illusão de importancia, antes de exterminal-a pelo grotesco? Saber executar, summariamente, o amor proprio; dilacerar as mascaras com o latego de Beaumarchais; riscar, em tres traços incisivos, a silhueta ironica dos grandes da época; fazer retratos tão parecidos e ao mesmo tempo tão caricaturaes, como a propria sombra dos retratados: ahi está uma technica das mais difficeis. E' uma sabedoria temperada de canalhice, stoicismo com vinho espumante. Epicteto no leito de Ninon.

Mas houve neste paiz, alguma vez, o ironista capaz de cumprir o programma dos irmãos Goncourt, capaz de escrever o libello sarcastico que fosse, simultaneamente, gazeta, escola de maledicencia, delegacia e "guignol?" Dizem que houve, na Bahia do seculo XVII, um Gregorio de Mattos Guerra. Vejamos de perto esse Gregorio de Mattos Guerra, gloria literaria que todos admiram de longe, respeitosamente, como convém aos genios classicos, mas com a qual poucos sentem necessidade de travar conhecimento intimo.

Antes de tudo, vejamos a moral desse moralista. Em geral, os que pretendem corrigir os costumes alheios, são sujeitos de máos costumes. Fazem-nos elles pensar nesses guardas-cancellas das estradas de ferro, cidadãos quasi sempre capengas e manetas, mutilados de toda a especie, que ali estão no proposito de zelar pela integridade physica dos demais. E' frequente encontrar ebrios impenitentes, verdadeiras columnas de botequim, que se mettem a conselheiros de dignidade. De um delles, typo extremamente valdoso, escreveram em França, certa vez: "E' um Narciso a mirar-se em agua... ardente".

Gregorio de Mattos, teria sido mais ou menos assim. Via o argueiro no olho dos outros, sem ver a trave no proprio olho. Ou, como observam, muito expressivamente, os nossos sertanejos, via o côto da cauda alheia, sem ver a enormidade da propria cauda empenachada. Gregorio era uma alma maligna, um caracter rancoroso, um espirito em que havia mais arestas do que facetas. Não é excessivo comparal-o a uma bexiga cheia de fel, Madraço por indole, parasita vitalicio, viveu sempre devorando cynicamente o pão alheio, que não lhe sabia absolutamente a lagrimas, como soube ao plangitivo Dante. Louvou-o o padre Antonio Vieira, dizendo que maior fruto produziam as satyras do poeta que as missões delle jesuita. Talvez o admiravel sermonista o temesse, rhetorico enredador, casuista do pulpito, cortezão blandicioso que sabia ser e, como tal, muito accessivel aos piparotes do terrivel sarcasta. Porque, no fundo, as verrinas do Gregorio, como as de todos os outros verrineiros, não concertariam ninguem... Em saindo deste mundo, havemos de deixal-o cem vezes peior do que o encontrámos: a phrase é de mestre Voltaire, que conhecia o mundo. Isso de crer na efficiencia da satyra é a mais romantica das ingenuidades. Aquelle que os pamphletarios matam, continuam a passar muito bem de saude. Desapparecido o "Bocca do Inferno", os máos sujeitos que elle flagellou permaneceram inalteravelmente máos sujeitos.

Máos sujeitos, aliás, como o proprio Gregorio de Mattos. Porque máo sujeito como poucos foi o estrondante arcabuzador dos vicios burguezes. Casou-se elle só para ter o prazer de brutalizar a esposa, abandonando-a na miseria. Diffamou o irmão, o poeta sacro e pregador Euzebio de Mattos, accusando-o de sacrilegos amores freiraticos. Perdeu varios empregos de remuneração polpuda, só para não perder algumas phrases de espirito. Parecia um endemoninhado. Não se assemelhava a certos humoristas de hoje, cujas dentadas são tão inoffensivas quanto as de uma cobra operada em Butantan. Gregorio tinha mesmo veneno, e veneno mortal, sabendo instilal-o nos inimigos á maneira de um ophidio que raciocinasse como os Borgias. Tendo vivido em Coimbra, na Bahia, na Angola, na Europa, na America e na Africa, foi um maldizente de tres mundos, um má-lingua internacional. Era um porco-espinho que só se fazia de velludo em se tratando de conquistar as tricanas coimbricenses, ou sejam as camonenas nymphas do Mondego, as mamelucas bahianas, que mais tarde Castro Alves confundiria com as douradas hebréas, ou as creoulas angolenses, uma das quaes, em fins do seculo XVIII, viria a consolar Thomaz Antonio Gonzaga da ausencia da alva Marilia.

Examinemos agora os versos do autor das "Marinicolas". Seria Gregorio dessas lesmas que deixam após si um fio de prata, ou deixaria simplesmente baba? Foi elle, no bom sentido, um victimario de idolos, um torcionario da critica, um sagittario do sarcasmo, ou foi apenas um azedo detractor dos meritos alheios, um bilioso, um dyspeptico, um pasquineiro vulgar? De nós para nós, achamos que elle foi um Juvenal em versos de lundu', um Marçal adaptado ao cavaquinho. Ao demais, Gregorio, cujo canto nada possuia da solemnidade do canto gregoriano que repercute nos dias de endoenças, sob as arcadas da capella Sixtina. — Gregorio era meio pornographo, amando os equivocos licenciosos. Tudo manda ver nelle o precursor de quantos vivem a escrever, com brocha gorda molhada em ralo de esgoto, todos os "Forrobodós" que converteram os nossos theatros em mafuás obscenos. Além disso, tinha o vate bahiano a perigosa seducção presencial dos hystriões que as turbas adoram. Quem quer que o visse ajeitar os oculos sobre a nariganga, descompunha-se logo num frouxo de riso hysterico. Gregorio de Mattos teria sido uma especie de actor Vasques do seu tempo, um jogral, um mascate de pilherias baratas...

Accentue-se, mesmo sem querer imitar os fiscaes da metrificação, que os seus versos eram, em geral, impeccaveis, eram de uma technica rudimentar, traindo muito pouco gosto artistico e um desamor ás bellas fórmas inexplicavel mesmo se o considerarmos em relação ao seu tempo. Emfim, o Gregorio poeta sempre teria sido mais submisso ás leis poeticas que o Gregorio juiz ás outras leis. Porque elle foi tambem juiz. Não se deu, de resto, muito bem com a piolheira forense, com a vermina dos tribunaes. Dahi não se ter demorado muito na magistratura portugueza, voltando para a Bahia, onde caiu em cheio nas pugnas de Venus, fazendo-se um satyro grosseiro, um D. Juan de cortiços, um flibusteiro de corações baratos. Atirou-se á bohemia sertaneja. Mal vestido, meio amalucado, quasi sempre bebedo, carregava o violão com o mesmo orgulho com que Orpheu carregava a lyra. Comia bestialmente. O fauno completava-se no glutão. Pan completava-se em Pantagruel. Ia unicamente aos sambas em que houvesse, a par de lindas caboclas, farta comezaina. Só de estomago cheio sabia celebrar as suas Lauras adustas. Sua arte poetica era agora um tratado de culinaria. Mais que as obras de Homero e Virgilio, prezava elle — no dizer de Araripe Junior, o seu melhor biographo — as colossaes panelladas, os sarapateis de bode, os cuscuzes a leite de côco, as moquecas azeitadas, as pamonhas de milho e os bolos de cariman. Falem lá em ser delicado a um homem que se alimenta assim... E' eructação pela certa o lyrismo de um tal bardo gargantuesco. Quem se enche até os gorgomillos com taes acepipes não póde dar aos seus epigrammas a leveza ideal propria dos epigrammas dos athenienses, desses athenienses que se nutriam com duas azeitonas e um gole de agua. A ambrosia dos deuses não se condimenta com azeite de dendê... Em Gregorio de Mattos Guerra, o marinismo, o gongorismo e o euphuismo degeneravam na mais deploravel das coisas em "ismo" — ou seja o capadocismo.

Lembre-se aqui ter sido elle extremamente susceptivel ás criticas desfavoraveis. Como era valdoso esse inimigo das vaidades alheias! Se lhe amesquinhavam o talento, Gregorio revidava logo, descomposto e fumegante. Quem quer que o censurasse era, no minimo, asno chapado. Só eram intelligentes e entendidos em coisas de arte, os que lhe louvavam a arte, os que lhe exaltavam o genio... Assignale-se ainda que elle se mostrou, bem mais do que se suppõe, respeitoso ás autoridades constituidas. Seja amor ao pello, seja amor á barriga, só atacou as bécas e as batinas de sómenos, e nunca se metteu com os governantes supremos. As fardas muito agaloadas apavoravam esse apparente inimigo das hierarchias de qualquer especie. Teve elle mesmo, por vezes, as suas notas de aulicismo. Bom burguez, no fundo, como todos os pretensos revoltados, seria poeta official, Musa do Estado, se lhe garantissem um subsidio razoavel, uma razoavel pensão...

Uma vez apenas affrontou elle directamente um dos governadores da Bahia, fazendo-o num maravilhoso epigramma, que Bocage assignaria, o tal que fala de um:

> Nariz de embono
> Com tal saccada
> Que entra na escada
> Duas horas primeiro que seu dono...

Essa quadrinha sobre o nariz figura entre as melhores coisas do satyrico bahiano, valendo certamente mais que as estrophes fescenninas em que elle, perdendo o senso das nuanças, das gradações subtis, entrou a decantar senhoras retintas. E' verdade que Camões, apaixonado da preta Barbara, já falára em pretidão do amor, e que o "Nigra sum sed formosa" é o maior louvor tecido pelo vate do "Cantico dos Canticos" á perturbadora Sulamita. "Joanna Gafeira", eis a romanesca antonomasia de uma das ultimas amantes do Faublas decadente, do pachá senil. Gregorio dizia della possuir uma doçura de jararaca. E', como vêm, extremamente sentimental... Querem outra amostra do espirito finamente epigrammatico de Gregorio de Mattos Guerra? Eil-a. Sebastião da Rocha Pitta, historiador palaciano, pediu-lhe uma rima para "mim". E o poeta indicou-lhe esta: "mólho de capim". A' Bahia chamou elle "presepio de bestas". Seus inimigos eram todos bódes, onagros, camellos, etc. O homem mostrava-se fertil em classificações zoologicas. A seu ver, quer em Coimbra, quer na Bahia, quer na Angola, só havia ladrões, capadocios, bebedos, hypocritas e velhacos...

—

Sabendo embora quanto esse processo de approximações é perigoso, sempre que penso no irmão de Euzebio de Mattos, não posso deixar de pensar em Emilio de Menezes. Approximo-os por aquillo em que se parecem, mas tambem por aquillo em que não se parecem. Poderão objectar-me que Emilio era, antes de tudo, um poeta lyrico. Não: Emilio era, antes de tudo, um poeta satyrico. Seu lyrismo era modico, poupado, era um lyrismo com hydrometro. Além disso, o versificador do "Gyrasol" era um hypnotizado pela rima rica. Fazia prodigios com as rimas raras como outros engolem espadas ou domam potrancas furiosas. Um dos seus sonetos (e não é o unico) rima assim: "perspicua", "verificoa", "iniqua", "improficua". Cantando as flores, mostrou-se mais botanico que pantheista, fazendo-nos antes pensar em Linneu que em Theocrito. Ao Emilio sonetista póde adaptar-se o famoso distico de Becque:

> Monsieur de Herédia. C' est un homme qui compte,
> Il a fait deux ou trois sonnets de plus qu'Oronte.

Mas a insufficiencia lyrica do autor dos "Deuses em ceroulas" foi compensada pela sua verve picaresca. Deixando os "Poemas da Morte", passando do cantochão á pilheria, Emilio fascinava. Cada anecdota sua era, a um tempo, comida da populaça e manjar de delicados. Talvez não seja excessivo ver nelle um dos primeiros satyricos da lingua portugueza. Gordo como Falstaff e tendo o bigode em cortinado sobre os labios, á maneira de Camillo, andou pelo mundo a semear, sob os pés do burguez, ninhos de viboras. Não perdeu um unico caso humano digno de commentario ironico. Foi — não sei se alguem já disse isto — como um desses espinheiros que ficam á margem da estrada e arrancam um pouco de lã a cada carneiro que passa. Seus epitaphios em quatro versos ligeiros possuem uma fórma ductil e elastica, bem diversa da dos seus sonetos serios, que parecem trazer um espartilho de ferro. E esse "humour" levou-o elle até o fim da vida com a mesma frescura, com a mesma naturalidade incommum. Não ha como comparal-o ao clownesco Mark Twain e a outros sujeitos cuja graça é o espirito dos que não têm espirito. Com que leveza de mão, com que delicadeza locustiana o nosso Emilio graduava os seus venenos! Quanto brio nas suas fantasias drolaticas, quanta malicia no seu sorriso insidioso! Esse rei do burlesco, esse justiçador de ridiculos, exerceu entre nós uma funcção de prophylaxia social cuja benemerencia é desnecessario encarecer. Superintendeu a limpeza publica do sarcasmo. Deixando o lyrista morrer aos vinte annos e o satyrico sobreviver, Emilio de Menezes trocou em boa hora a sua musa de hospital por uma especie de musa gitana que trazia navalha na liga e punhal na cintura. Passou de gato-pingado da Santa Casa a mercador de alegria. Cançado dos poemas descriptivos em que havia ouro em fusão e muita purpura a dissolver-se nesse ouro, entrou a atacar, em quadrinhas immortaes, a farandula literaria e a farandula politica, fazendo-se um desses belchiores de chalaças em que ha sempre, em meio a alguma velharia, uma novidade interessante... Ao que se vê, Emilio tem a sua immortalidade assegurada como dizedor de palavrões ferozes e não como autor da "Romã". Esse desplumador de gralhas, esse estripador de fantoches é em tudo o nosso Piron, o nosso Quevedo.

Querem uma outra prova das affinidades de Gregorio de Mattos com Emilio de Menezes? Vou fornecel-a. Emilio, quasi na agonia, victima de um mal intermittente, que ora o punha como nas afflicções do extremo transe, ora lhe rasgava entreabertas de esperança na grande sombra final, — Emilio teve, para um amigo que o visitava, esta phrase humoristica: "Vou morrendo a prestações!" Tambem o outro, o velho Gregorio, já com o esqueleto prestes a ir encarcerar-se no tumulo, vendo, no crucifixo que lhe apresentava o bispo de Pernambuco, um Christo com os olhos ensanguentados, lembrou-se de umas crianças suas visinhas que soffriam de sapiranga e improvisou este satanico quarteto:

> Quando meus olhos mortaes
> Ponho nos vossos divinos,
> Cuido que vejo os meninos
> Do Gregorio de Moraes.

Já outros affirmam que não foi essa quadra sacrilega o canto do cysne de Gregorio de Mattos, e sim este soneto, de um tão puro lyrismo religioso, de uma ternura de christão convertido:

> Pequei, Senhor, mas não, porque [hei peccado,
> Da vossa alta piedade me despido:
> Antes quanto mais tenho delinquido,
> Vos tenho a perdoar mais empe- [nhado.
>
> Se basta a vos irar tanto peccado,
> A abrandar-vos sobeja um só ge- [mido:
> Que a mesma culpa, que vos ha [offendido,
> Vos tem para o perdão lisonjeado,
>
> Se uma ovelha perdida, já cobrada,
> Gloria tal e prazer tão repentino
> Vos deu, como affirmais na Sacra [Historia,
>
> Eu sou, Senhor, ovelha desgarrada.
> Cobrai-a e não queiraes, Pastor [Divino,
> Perder na vossa ovelha a vossa [Gloria!

Vê-se que, na bocca de Gregorio de Mattos Guerra, "bocca do Inferno", tambem depositaram seu mel, ao menos uma vez, as abelhas dos vergeis da Palestina...

Agrippino GRIECO.

A BORRACHA

O seu commercio nos Estados Unidos attinge á quantia de um bilhão de dollares

NOVA YORK, Abril (U. P.) — Uma nota recentemente publicada pela Rubber Association of America, indica que a industria de borracha nos Estados Unidos eleva os seus negocios annualmente á importante quantia de um bilhão de dollares.

As estatisticas baseadas nos relatorios da Associação e nos dados fornecidos pelos manufactureiros demonstram que o valor das vendas em artigos de borracha neste paiz, durante o anno de 1922, elevaram-se a $ 906.178.000. Esse total revela não somente que foi recuperado o que se perdera durante a depressão geral em 1921-22, como o desenvolvimento actual da industria de borracha.

A mesma Associação distribuiu entre os seus membros um relatorio especial baseado em estatisticas compiladas do segundo questionario semestral de 1922. Os dados sobre o trabalho e valor de venda dos productos e consumo da borracha são baseados nas informações fornecidas por 260 fabricantes, 37 importadores e negociantes e 6 refundidores, representando approximadamente 90 % dos manufactureiros e importadores de todo o paiz.

O relatorio diz:

"Uma comparação dos dois semestres do anno de 1922, mostra um augmento do numero de pessoas empregadas na industria de 179.104 a 146.330 e uma elevação das vendas do cerca de $ 90.000.000.

Uma notavel indicação do restabelecimento da industria observa-se na quantidade de borracha em bruto consumida. As cifras de 1921 são 181.000 toneladas comparadas com 289.321 em 1922. Durante os ultimos seis mezes de 1922, as industrias de automoveis e bicycletas empregaram 225.216.752 libras de borracha e o valor das vendas desses productos somente montou a $ ...... 267.923.005.

A industria de calçado no mesmo periodo absorveu 14.390.000 e os seus productos subiram a $ ..... 63.295.472.

O inventario dos supprimentos de borracha em bruto existente nos Estados Unidos e a bordo de navios ancorados nos portos, no dia 31 de dezembro de 1922, dava um total de 135.539 toneladas.

A' MEMORIA DE RUY BARBOSA

As homenagens da Camara

O QUE DISSE O SR. J. MANGABEIRA NA SESSÃO ESPECIAL

Homenagens á memoria de Ruy Barbosa. Era a ordem do dia para a sessão de hontem, que foi especial, na Camara dos Deputados.

Essas homenagens foram realizadas. A' hora regimental, o sr. Arnolpho Azevedo sentou-se na cadeira da presidencia e declarou iniciados os trabalhos, com a presença de 88 deputados.

A quasi totalidade dos representantes dos differentes Estados trajava roupas escuras.

Nas tribunas nobres, viam-se senhoras e alguns diplomatas.

Na tribuna baixa, á esquerda, estavam pessoas da familia do extincto, á direita, os srs. ministros do Exterior e da Agricultura e o sr. Augusto Pezet, embaixador do Perú em Washington, de passagem em nossa capital.

A COMMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE

Lida e approvada a acta da ultima sessão ordinaria, o sr. Arnolpho Azevedo declarou que não havia papeis a serem lidos no expediente. Em seguida dirigiu a palavra á Camara, communicando, officialmente, o fallecimento do senador Ruy Barbosa e manifestando o grande sentimento que, a todo o Brasil, causou o desapparecimento desse brasileiro illustre.

Passou, então, a enumerar as resoluções tomadas e executadas pela Mesa da Camara, em nome dessa casa do Congresso, em face do luctuoso acontecimento, occorrido durante as ferias parlamentares.

A' Camara, em sua alta sabedoria, ficava resolver sobre o que mais deveria ser feito.

O INTERPRETE DA CAMARA

Depois de alguns momentos de silencio, deu a palavra ao sr. João Mangabeira, escolhido pela Camara para manifestar o sentimento geral.

O sr. João Mangabeira, attentamente ouvido, começou por lembrar a circumstancia que o indicava, naturalmente, para aquella missão — de ter sido um dos mais constantes discipulos do grande bahiano, do insigne brasileiro, cujo desapparecimento a Camara e o paiz lamentavam como se lamenta perda irreparavel.

Passou, depois, a fazer a biographia do senador Ruy Barbosa, desde o inicio de sua vida, na Bahia.

Os principaes feitos de nossa historia, occorridos nos ultimos cincoenta annos, para os quaes a influencia de Ruy Barbosa foi decisiva, mereceram minucias do orador, que salientava como a actuação do sociologo, do politico, do orador, do jornalista, do pensador, do jurista, do diplomata, do parlamentar, predicados que, como a nenhum outro brasileiro distinguiram a personalidade de Ruy Barbosa, contribuiu para a conquista de muita coisa, de quasi tudo de quanto nos podemos orgulhar.

Deteve-se na analyse da acção de Ruy Barbosa como jornalista, contribuindo para a proclamação da Republica, como politico, no Ministerio do Governo Provisorio, e, como revolucionario, a serviço da liberdade de seus concidadãos no movimento de 1893.

Falou da repercussão de sua mentalidade no estrangeiro, onde appareceu sempre de modo a ser respeitado e a fazer respeitar o Brasil.

Demorou-se na demonstração de que no grande brasileiro, que fôra Ruy Barbosa, não faltavam as qualidades de organizador e de administrador, aliás, o unico merito que lhe fôra injustamente negado pela politica, que, sempre, e sempre, mesmo quando as circumstancias o impunham, contrariou a vontade nacional creando embaraços á sua investidura no supremo posto da administração do paiz, na presidencia da Republica.

Sempre alvo da maior attenção, o orador, em bem orientadas phrases, com imagens literarias de grande effeito, tratou da personalidade de Ruy Barbosa, tendo estado na tribuna pelo espaço de uma hora e quinze minutos.

Concluiu, depois de traçar o quadro angustioso apresentado pela sociedade brasileira — ao saber que tombára o grande vulto — por pedir, em nome da Camara, da Bahia e do paiz inteiro, o levantamento da sessão, como homenagem á memoria do excelso homem, cujo nome era motivo de orgulho nacional.

O requerimento do orador foi feito em meio a palmas e exclamações de muito bem! muito bem! de seus collegas.

O QUE DISSE O SR. GOMERCINDO RIBAS

Levantou-se, então, o sr. Gomercindo Ribas e, pedindo á Camara relevasse sua attitude, que rompia o protocollo, manifestasse elle, rapidamente, o seu profundo respeito pelo nome de Ruy Barbosa.

Era uma necessidade, a que não podia fugir.

E leu um discurso em que falou da attracção que, sobre seu espirito, exerceu a figura magestosa de Ruy Barbosa, a sua erudição, o seu saber.

Fôra, do grande homem, do insigne mestre, um discipulo ignorado, mas sincero e vinha, com as suas palavras, naquelle momento, manifestar todo o seu pezar pelo doloroso acontecimento que enlutára a Patria.

Em seguida, foi levantada a sessão.

MEMORIAS DE UMA ESTATUA

Entrevista concedida a "O Jornal" pela estatua de Floriano

Terminava eu minha frugolissima boia da tarde, no hotel onde resido, á Praia da Saudade, em companhia de meu amavel senhorio dr. Juliano Moreira, quando me lembrei de um compromisso assumido pelo telephone com a redacção d'O JORNAL, no sentido de conseguir umas reportagens sensaccionaes. Pondo em jogo meus escassos meritos de "phoca", muni-me de papel e lapis, e sai do Hospicio Nacional de Alienados ás 16 horas, sem necessitar illudir a ausencia dos guardas. Tomei um bonde para a cidade. Durante a viagem, vinha escarafunchando a mioleira em procura de uma entrevista curiosa. Varias victimas vieram-me á idéa; pensei no "frac" grammatical do dr. Laudelino Freire, cujas memorias linguisticas devem ser adoraveis; lembrei-me dos bichos do Jardim Zoologico, os quaes estão, provavelmente convencidos de que aquelle jardim é um logar onde se treina para tapete, e onde a allucinação da fome faz passar por diante dos olhos visões de homens, mulheres e crianças gordissimos, succulentissimos; mas preferi deixar os bichos em paz. Occorreu-me um "interview" com o pé do sr. Felinto de Almeida, mas O JORNAL não comporta assumptos pesados. Estava eu ruminando taes suggestões quando o bond passou em frente á estatua de Floriano. Eureka!

Ataquei a estatua.

Decidido vencer a questão da altura, tentei um accesso acrobatico ao monumento, mas em pura perda, pois não encontrava ponto de apoio para a escalada. Floriano é um dos raros estadistas do meu paiz, que não têm por onde se lhe pegue.

Começava eu já a desanimar quando lobriguei um magote de matamosquitos esqualidos e lesmicos arrastando a fome vitalicia pelo passeio do convento d'Ajuda. Abordei-os; um delles carregava uma escada. Argumentei com a propina; falhou Garanti conseguir-lhe o pagamento dos vencimentos atrazados; cedeu. Emprestou-me a escada. Quando me dispunha a galgar o cimo da peanha, surgiu um guarda nocturno, que me suppoz um ladrão de corôas:

— Alto lá, camarada! Aonde vamos nós ?

— Hom'essa!... Você sabe com quem está falando ? Eu sou da imprensa e vou entrevistar a estatua.

— Não pega o desfarce. Estatuas não falam; vamos á delegacia.

— O', seu guarda, V. não entende disso; pegue lá esta pratinha, azule, e fique sabendo que figurão quando dá entrevista não fala nunca, não diz coisa alguma. Si fosse capaz de dizer alguma coisa que se aproveitasse, não daria entrevistas. Isso de entrevistas quem escrevo é o reporter. E' uma litteratura de perguntas e respostas que a gente começa a treinar na escola Tico-tico, com a Historia do Brasil do Lacerda.

O guarda tremeu, tremeu, tremeu e saiu silencioso. Não fôra a pratinha e teria saido apitando.

* * *

Era precisamente aquelle dia uma data de festa nacional; a rua erma e discreta favorecia a aventura. Floriano comprehendendo toda a grandeza do meu arrojo, desceu pela escada, antes que eu subisse por ella. O aspecto do herõe consternou-me. Estava azinhavradissimo. Mettido num fardão de bronze, acocorou-se no ultimo degrão inferior da escada, pousou sobre os joelhos o espadagão ignobil, e, enrolando um mata-rato, entrou a dar á lingua.

Não querendo embaraçal-o, atalhei:

— Mas, marechal, eu quero apenas sua autorização; quanto ao "interview".. eu comporei...

— Não, filho, eu faço questão de falar, falar muito, desabafar essa estupidez a que me reduziu a fundição.

Estranhei a loquacidade daquelle Floriano, tão differente do original, cujas palavras só saiam a gancho e a proposito.

E o heróe continuou:

— Isso aqui é uma estopada. Aqui, onde me vê sou o Padroeiro de "meetings" em que se discute o preço do feijão ou uma candidatura plebéa! Eu, bronze, heraldico!

Consola-me a lembrança do passado glorioso em que vivi o meu apogeu. Hoje sou assim uma especie de Lopes Trovão, de Suzana Castera, de Guilherme II, de Graça Aranha, de coveiro; vivo do passado.

Que saudade do tempo em que eu era sino!...

— Mas o marechal já foi sino ?

— Sim. Fui sino, e sino lavrado da basilica de Santo André, em Verona; fui peça de artilharia em Crecy, apavorando com o meu ribombo atroador os archeiros de Godemord du Fay; fui portão da Marqueza de Duplessy; dei entrada a reis e saida a cortezãos. O lacaio abria-me com respeito; a marqueza fechava-me com cuidado. Fui soneto do Solfieri de Albuquerque e panoplia de Affonso Henriques. E hoje triste de mim, condemnado a estatua; eu, bronze de puro sangue, a bancar um marechal de ferro!

— Mas porque não abandona essa vida ? Porque não tenta a politica ? O prestigio das estatuas é um facto; que o diga o Joaquim Osorio, que tem um parente estatua.

— Nada disso. Para um republicano como eu só um imperio como o que eu abati...

— Mas o marechal é um expoente e dahi, quem sabe? Talvez levassem-no á Academia de Letras...

.. ..

Sem dizer agua vae, a estatua galgou de um salto o cimo da peanha, encarapitou-se-lhe no cocuruto, deixando-me com cara de relogio parado.

E eu, entalado com a "gaffe", sai monologando:

— Pobre estatua! Foi tudo na vida; só uma coisa não conseguiu ser até hoje: Floriano!

Mendes FRADIQUE.

Sobre o serviço de "colis postaux"

UMA COMMUNICAÇÃO DA DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em resposta a um seu officio de 11 do corrente, relativamente á execução do serviço de "colis-postaux", a Associação Commercial recebeu da Directoria Geral dos Correios communicação de que estão sendo tomadas providencias no sentido de ser o serviço executado com a maior presteza possivel.

Diz a referida communicação que esse serviço não depende exclusivamente do Correio, mas tambem da Alfandega, onde varias circumstancias, inclusive a de calculos, em virtude das novas taxas, derem causa naquella repartição a demoras e a irregularidades de expediente que, em breve, serão sanadas.

Uma parada no ramal de Bananal

A partir do dia 21 do corrente, os trens do ramal de Bananal (E. F. C. do Brasil), de ordem da directoria, farão parada no kilometro 14, no logar denominado Novaes ou Turvo, sempre que houver passageiro a embarcar e desembarcar, ou volumes.

Mercado de gado e safra de trigo e assucar na Argentina

Da Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares recebeu a Liga do Commercio um officio acompanhado de uma informação do sr. Alcino Silva, consul geral do Brasil em Buenos Aires sobre o mercado do gado e as safras de trigo e de assucar na Republica Argentina.

Pela referida informação vê-se que durante o anno de 1922 foram vendidos 1.539.820 vaccuns, 3.653.464 lanigeros e 260.291 suinos.

A exportação de trigo em 1922 attingiu a 3.899.000 toneladas.

Quando a producção do assucar é calculada em 209.000 toneladas.

Novos chefes de serviço da Central

O dr. Carvalho Araujo, designou o engenheiro Erico Delamaro São Paulo, sub-chefe do Movimento, para chefiar, interinamente, esse departamento, durante o afastamento do respectivo chefe, engenheiro Luiz Carlos, actual sub-director da 1ª divisão.

— Continúa no cargo de intendente, em caracter interino, o engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, que vinha exercendo esse cargo na administração anterior.

Chega hoje o presidente de Minas

PARA VISITAR A EXPOSIÇÃO

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

"Em visita á Exposição Internacional do Centenario, é esperado, hoje, nesta capital, vindo de Bello Horizonte, e em comboio especial que entrará na "gare" da Central do Brasil, ás 10 horas e 15 minutos, o sr. dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes."

A Civilização Lacustre do Brasil

Realiza-se, na proxima quinta-feira, 24 do corrente, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 16 horas, a annunciada conferencia do professor Raymundo Lopes, versando o conferencista o thema: "A civilização lacustre do Brasil".

Esta conferencia, que vae ser effectuada sob os auspicios do Museu Nacional e daquella Sociedade, será illustrada com projecções luminosas de photographias e "croquis" curiosos, mostrando as diversas phases das explorações scientificas daquelle professor.

O conferencista, que é professor de Geographia do Lyceu Maranhense, de S. Luiz, e autor do famoso livro "O Torrão Maranhense", será apresentado ao publico e aos scientistas pelo ethnographo patricio dr. Roquette Pinto, membro effectivo do Museu Nacional.

O novo presidente da Liga do Commercio

Em vista de ter entrado em goso de licença, o sr. Raoul Dunlop, presidente da Liga do Commercio, assumiu, hontem, este cargo o sr. Joaquim Carvalheira da Costa, seu substituto legal.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de rs. 153.885:436$744 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio rs. 94.733:353$744; em S. Paulo, rs. 12.763:293$790; em Santos, rs. 38.163:682$490; em Porto Alegre, rs. 2.506:462$960; na Bahia, rs. 820:000$000; em Recife, rs. 4.898:644$000.

HOJE

Conferencias

Do general dr. Bagueira Leal, no Templo da Humanidade, ao meio dia, sob o thema "Ensino e filiação do Positivismo".

De regresso da Conferencia Pan-Americana

CHEGA HOJE A EMBAIXADA BRASILEIRA

O transatlantico italiano "Conde Verde" a cujo bordo chegará hoje a esta capital a embaixada chefiada pelo dr. Afranio de Mello Franco, de volta da Conferencia Pan-Americana de Santiago, é esperado ás 6 horas da manhã, devendo entre essa e 7 horas ser visitado pelas autoridades sanitarias, aduaneiras e policiaes.

O navio ficará desembaraçado entre as 8 e 9 horas, quando poderão ter ingresso as pessoas que desejarem ir a bordo.

Até o momento de fecharmos esta nota ainda não estava assentada a hora do desembarque.

A nossa exportação para a ilha da Madeira

A Liga do Commercio recebeu da Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares um officio acompanhado de um extracto do relatorio feito pelo sr. Amynthas de Lima, consul do Brasil em Funchal, relativamente ao 1 trimestre do corrente anno.

Segundo o relatorio, a nossa exportação para aquella ilha continúa animadora; no ultimo trimestre do anno de 1922 foram importados do Brasil mercadorias no valor de 212:466$ e no 1 trimestre deste anno essas compras attingiram a 502:139$000.

As mercadorias de procedencia brasileira importadas foram arroz, assucar, cerveja, productos pharmaceuticos e charutos, pesando 557.411 kilogrammas.

Os "stocks" da cidade

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, nos trapiches desta capital, na manhã de 19 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz 15.698 saccas; Feijão........ 26.012 saccas; Farinha de mandioca 18.788 saccas; Assucar 114.181 saccas; Xarque 18.000 fardos; Algodão 13.468 fardos; Banha 9.112 caixas.

Das 114.181 saccas de assucar, 75.600 eram de assucar branco....... 9.769 de mascavinho, 18.098 de mascavo e 10.814 de não especificado.

Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches:

34.687 (sendo 8.492 em descarga) na Costeira; 26.244 na Cantareira; 13.301 nos A. G. de Minas e Rio; 10.593 nos A. G. do Estado de Minas; 9.990 (sendo 800 em descarga) no Armazem 11; 8.088 (sendo 1.450 em descarga) no Armazem 14; 4.512 no Rio de Janeiro; 3.250 no Lloyd Brasileiro;.... 2.374 no Martinelli; 600 no Novo Rio de Janeiro; 446 no Portugal; 72 no Commercio e 24 no Guimarães.

A exportação do manganez

A directoria do Lloyd Brasileiro destacou os vapores "Iguassú" e "Mandú", para o transporte de manganez, para o exterior.

O "Iguassú" zarpará para S. Salvador, onde deverá receber o referido minerio, e o "Mandú" receberá egual carga, na Ilha do Governador.

O conto do O JORNAL

ENTRE DOIS CORAÇÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

a elle, apenas, uma promessa que irreflectidamente fizera. Estimava-o. Só isso. Depois veiu o outro, o que amei, o que amo, o que amarei sempre.

— Sem querer vel-o...

— Sem que nos possamos ver.

— Porque isso?

— Medo...

— Medo? Crianças.

— Medo, sim. Somos dois seres que se procuram, duas creaturas que se desejam, que não podem viver separadas... tão juntas trazem o coração e a alma. Se se encontrarem uma vez...

— Serão felizes.

— Não. Infelicissimos. Resvalariamos num erro que a minha dignidade repelle... sem o repugnar. Comprehendes?

— Ainda não.

— Eu seria incapaz de romper o meu juramento com Mauro, como estou certa de que o não amarei nunca. Desejava que rompesse. Eduardo queria egualmente isso. E nós dois, um que não deseja parecer ingrata e outro, que tem pena de quem lhe rouba a ventura, vivemos a padecer de amor.

— E' que não queres a nenhum.

— Parece-te. Eu morrerei enojada accendendo aos carinhos de Mauro, mas não descerei, a um peccado mesmo com Eduardo, que não me quer ver em humilhação tamanha. Ris?

— Certamente. O amor é desatinado e melhor gozado será quando mais cheio de temores, de inquietações e de sonho.

— Que queres? Bem vejo que a minha paixão é "passadista". E se tu estivesses no meu caso?

— Eu?! Já teria perdido a cabeça e sido feliz, como deseja amor.

Nada mais disseram, á sombra das accacias, no jardim, onde conversavam. A que vivia apaixonada olhou bem os olhos da outra e ficou absorta, melancolica, reconhecendo que ella é que tinha razão.

Carlos RUBENS.

O 2º Congresso Pan-Americano de Architectos

A SOCIEDADE CENTRAL DE ARCHITECTOS INICIA OS TRABALHOS PREPARATORIOS DESSE CONGRESSO

A Sociedade Central dos Architectos, em reunião conjuncta da directoria e conselho administrativo, de accordo com a solicitação do Comité Nacional de Montevidéo, resolveu fazer uma convocação especial para organizar o Comité Nacional do 2º Congresso Pan-Americano de Architectos que será realizado em setembro proximo em Santiago do Chile.

Nessa reunião, a que compareceram os membros permanentes do Brasil junto ao Comité organizado dos Congressos Pan-Americanos de Architectos, cuja séde é Montevidéo, srs. archistetos Nestor de Figueiredo; A. Morales de los Rios Filho e Archimedes Memoria, ficou resolvido por proposta do sr. Nestor de Figueiredo que a sociedade se dirija ao prefeito desta capital e aos governadores de Minas, Bahia e Pernambuco, solicitando documentos photographicos dos principaes monumentos religiosos dos seculos XVII e XVIII, afim de serem enviados a figurar na Grande Exposição de Architectura Pan-Americana que será realizada em Santiago simultaneamente com o congresso.

O Centro Industrial do Brasil no Conselho Superior do Commercio

Na ultima sessão do Centro Industrial do Brasil o dr. Osorio de Almeida, indicou para representantes desse Centro no Conselho Superior do Commercio e Industria, creado pelo decreto n. 1.609, de 11 de abril de 1923, os srs. Carlos de Miranda Jordão, J. A. Costa Pinto, secretario geral do referido Centro, e Herbert Moses.

A nomeação dessa commissão foi feita por acclamação unanime da reunião e entre palmas prolongadas.

O abastecimento de gado

O transporte de gado, na Central do Brasil, teve, hontem, o seguinte movimento:

Em transito: 1.133 rezes. Stock em Cruzeiro, para embarque: 304.

Não ha pedido de carros.

A Independencia de Cuba

Passando, hoje, a data da Independencia de Cuba, o ministro daquella Republica, e a senhora Perez Cysneros, offerecerão, hoje, na séde da embaixada, uma recepção, ao corpo diplomatico, á sociedade carioca e á colonia cubana residente nesta capital.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

INAUGURA-SE, AMANHÃ, O PAVILHÃO DAS INDUSTRIAS PORTUGUEZAS

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, a inauguração do Pavilhão das Industrias Portuguezas na Exposição do Centenario.

O acto, que se revestirá de grande solemnidade, será presidido pelo chefe do Estado, sr. Arthur Bernardes.

PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

O Palacio dos Estados Unidos na Exposição do Centenario recebeu, hontem, á tarde, a visita de diversos funccionarios da Imprensa Nacional.

Essa delegação composta de senhores e senhoras que trabalham naquella repartição, mostrou-se muito interessada no funccionamento das prensas para mappas, exhibidas pelo Departamento da Guerra dos Estados Unidos, e da machina de gravuras do Departamento do Thesouro.

— A Liga Pedagogica do Rio de Janeiro, representada por varios dos seus membros, fará hoje uma visita official ao Pavilhão Americano, afim de assistir á passagem do film "A volta do mundo".

Reformas no Exercito

FOI COMPULSADO O MARECHAL HERMES DA FONSECA

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, o decreto reformando compulsoriamente o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

O dr. Arthur Bernardes ainda assignou os decretos reformando, a pedido, o general de brigada Bonifacio Gomes da Costa; o general de brigada graduado, medico, dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque; o coronel de engenharia, Emilio Sarmento e o tenente-coronel de engenharia Augusto Freire da Silva Sobrinho.

Brasil-Hespanha

AGRADECIMENTOS DO REI AFFONSO XIII

O presidente da Republica, em resposta e agradecimento ás felicitações que enviou ao soberano hespanhol, por occasião do seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Madrid — Profundamente reconhecido pelas amaveis felicitações, formulo egualmente votos pela prosperidade do Brasil e do seu presidente — Affonso, rei."

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS MORTOS DE ESSEN

Em Essen, como largamente foi noticiado pelos telegrammas, as tropas francezas, num conflicto com os operarios das Usinas Krupp A. G., abateram doze dos empregados daquelle grande estabelecimento. O enterro das doze victimas allemãs tomou proporções de um desaggravo civico. A nossa gravura representa um dos aspectos desse enterro grandioso, mostrando os caixões sendo conduzidos á mão pelos companheiros dos mortos. A' frente vão os mineiros, uniformisados, carregando um caixão, e a seguir os empregados da administração conduzindo tambem um companheiro.

O pagamento em ouro nas contas da Light

Em sua sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das contas de energia electrica da Light and Power Rio de Janeiro Company, devendo ser feita a conversão da parte do onus, tendo a sua base calculada pelo valor do dollar.

Deram os seus votos a favor da decisão, opinando pelo registro, os ministros Leonel Rezende, Barros Luna, Agenor de Roure, Oliveira Lima, Cunha Pedroza e Passos de Miranda, sendo que os dois ultimos declararam assim votar pelo facto de ter o governo aceito as contas com aquelles calculos feitos pela base do dollar, o que importava em um tacito assentimento nesse bilateral contrato.

Votaram pela recusa do alludido registro, os ministros Camillo Soares e Tavares de Lyra.

Posteriormente, porém, em face de ulterior deliberação do ministro da Fazenda, em opposição ao que foi resolvido naquella sessão pelo Tribunal de Contas, resolveu o presidente do referido Tribunal, julgando outros processos identicos, em que era interessada a mesma empresa, dar vista delles ao dr. João de Andrade, representante publico, para emittir a respeito o seu parecer.

Todos os votos foram proferidos por escripto, tendo cada um dos ministros os justificado, longamente.

O Instituto Muniz Barreto

Commemorando o quinto anniversario da fundação do Instituto Muniz Barreto, creado por iniciativa do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Edmundo Muniz Barreto, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, realizou-se, hontem, um festival naquelle estabelecimento.

As diversas dependencias do estabelecimento e seu parque, estavam vistosamente ornamentadas.

O estabelecimento foi visitado por muitas pessoas, tendo sido o dr. Edmundo Muniz Barreto saudado, em discursos que foram trocados muito affectuosamente.

BELLAS - ARTES

EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Na "Galeria Jorge", á rua do Rosario, será inaugurada amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, a exposição de trabalhos da pintora sra. Georgina de Albuquerque.

LEILÃO DE ARTE EM NOVA YORK

Mais um grande leilão de arte em Nova York, que se prolongou por quatro dias e produziu a somma total de 37 milhões de francos, ou sejam vinte tres mil oitocentos e vinte contos de réis.

Foi assim vendida uma bella collecção do sr. William Salomon, que produziu 21 milhões de francos. Os 16 milhões para completarem os 37 foram dados por sir Joseph Duveen, que com elles adquiriu quinze télas de antigos mestres italianos.

Entre os outros altos preços obtidos, citam-se tres vasos de Orazio Fontana, que fizeram parte da collecção Ad. Rottischild e alcançaram 1.500.000 francos; um Fragonard, 630.000; uma chapa "Sisto IV", por 210.000; uma tapeçaria de Beauvais, que attingiu o milhão; uma almofada Paduana, que fez parte da collecção Morgan, 280.000; dois bronzes italianos do XV seculo, de Bellano, da mesma collecção e que foram adquiridos por 700.000 francos; uma tapete de oração, 350.000; um vaso grego, em marmore, 210.000 francos.

O policiamento de Pará de Minas

Recebemos da redação do "Pará de Minas", o seguinte telegramma:

"Acaba de chegar a esta cidade, assumindo a jurisdicção do policiamento, do Municipio, o delegado especial militar, tenente Nilo Abranches, que veiu substituir o delegado bacharel Carlos Meirelles, cuja attitude parcial na politica, muito ha concorrido para os acontecimentos lamentaveis da cidade, ultimamente".

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Pormenores do combate de D. Pedrito

PORTO ALEGRE, 19. — (A.) — O jornal "A Federação", publica, em seu numero de hontem, o seguinte telegramma:

"Bagé. — As metralhadoras entraram em acção pelos flancos.

Flores da Cunha e Nepomuceno Saraiva carregavam impetuosamente os sediciosos, que já não ouviam as vozes do commando, o que estabelecia uma indescriptivel desordem nas suas fileiras, determinando grande confusão.

A primeira columna sediciosa, foi, assim, completamente destroçada.

Chino Labarthe, um dos chefes sediciosos, saiu prisioneiro, havendo Gaspar Saldanha, outro dos chefes, conseguido fugir.

Emquanto a metralha continuava a dizimar o centro das forças sediciosas, Nepomuceno Saraiva batia violenta e valentemente a columna que descêra da Picada do Bento e Flores da Cunha, com as forças de Uruguayana, auxiliadas por duas alas da brigada, levavam de vencida as tropas de Estacio Azambuja, Netto e outros, derrotando-as e desbaratando-as.

— Chegam a esta cidade, constantemente, muitos sediciosos feridos, que noticiam acharem-se, tambem, feridas, nas immediações do local em que se travou a luta, mais de 50 pessoas de posição social elevada, pertencentes ás forças de Estacio Azambuja, Netto e outros sediciosos.

As tropas dos chefes sediciosos Estacio Azambuja, Chino Labarthe e Silveira, foram as que mais soffreram.

E' de 3.000, approximadamente, o numero de cavallos apprehendidos pelos governistas, após o combate.

Os sediciosos, completamente desorganizados, puzeram-se em fuga, em varios grupos, que tomaram direcções differentes".

OUTRAS DERROTAS DOS SEDICIOSOS

PORTO ALEGRE, 19 — (A.) — O jornal "A Federação", publicou, em seu numero de hoje, os seguintes telegrammas:

"Guaporé. — Uma escolta de guarda municipal, composta de 10 homens, commandada pelo sr. Caro Alves Sordeiro e auxiliada por alguns civis, travou forte tiroteio com um grupo de sediciosos, chefiado por Laureano Pires Rezende e Terencio de tal, no extremo norte do Municipio, nas divisas de Passo Fundo".

"Lagoa Vermelha. — Os sediciosos de Ovidio Rezende, sorprehenderam a nossa força, fazendo fogo sobre ella do matto que a circunda, havendo os legalistas respondido ao tiroteio.

Os governistas não tiveram nenhuma baixa, nas suas fileiras, ignorando-se as perdas soffridas pelos sediciosos, dos quaes, tres, foram presos pelos nossos".

"Passo Fundo. — Causaram indignação nesta cidade, os attentados, commettidos pelos sediciosos nas estações da via-ferrea. A população se acha justamente indignada, condemnando os autores desses attentados, entre os quaes se contam Ernesto Lacombe, Joaquim Lima e Ascanio José Domingues".

"Bom Jesus. — Alguns sediciosos, durante uma curta estadia nesta cidade, arrombaram os Cartorios das Varas Civel, Criminal e de Orphãos, delles retirando diversos processos, que queimaram.

As forças legalistas, que estacionam agora nesta villa, têm sido alvo de carinhosas e enthusiasticas demonstrações de apreço por parte da população de Bom Jesus".

O expediente do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas prorogou, hontem, o seu expediente até á noite, afim de ultimar os processos referentes a 1922, cujo exercicio financeiro ficou encerrado.

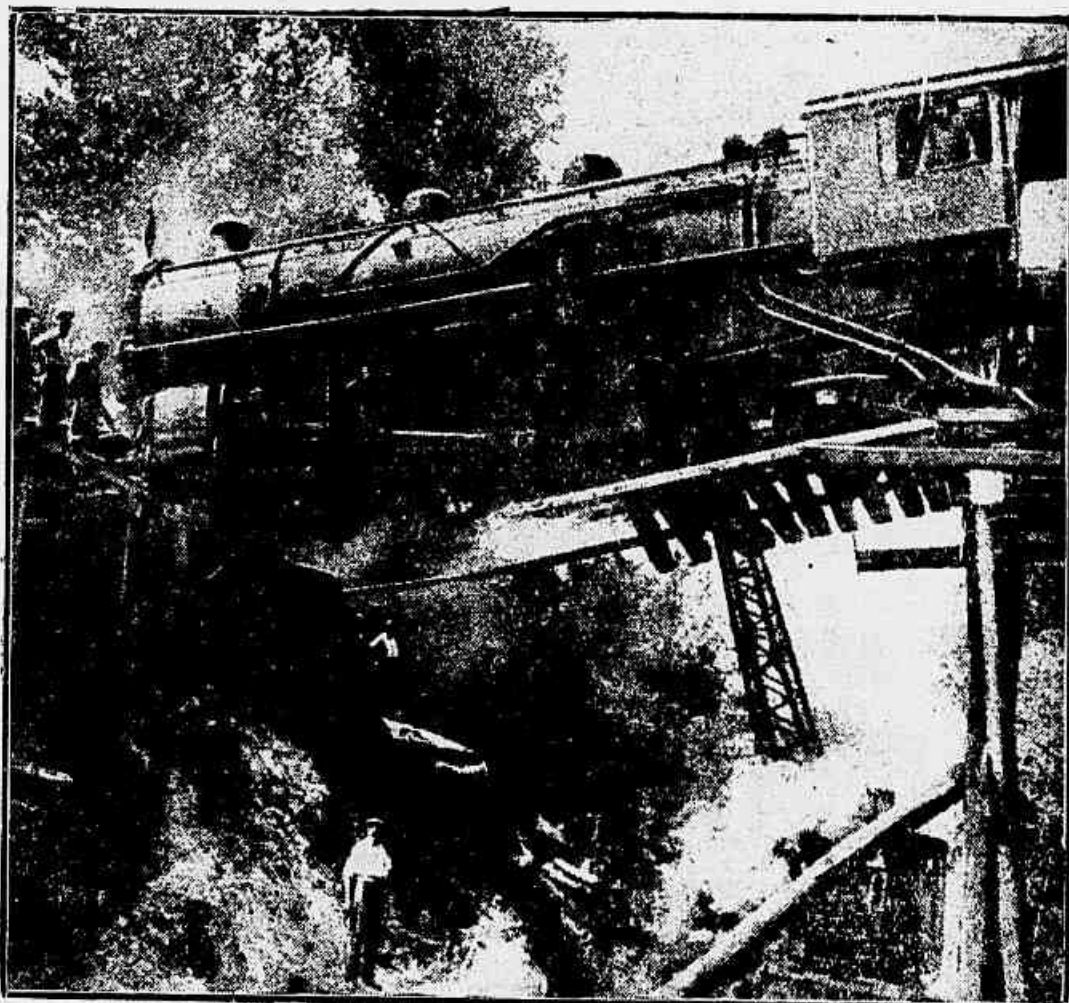
Conferencia Internacional de Entomologia e Phytopatologia

Segue amanhã para a Europa, no paquete "Cap Polonio", afim de tomar parte, como delegado do Brasil, na Conferencia Internacional de Entomologia Agricola e Phytopathologia, a realizar-se em junho proximo na Hollanda, o sr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura.

O sr. Carlos Moreira vae incumbido, ainda pelo sr. Miguel Calmon, de visitar os jardins botanicos de acclimação do Velho Mundo, afim de obter, por intermedio destes, variedades de plantas resistentes ás doenças e insectos parasitas que possam ser aproveitadas para nossa lavoura. Além destas commissões, está o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola encarregado de normalizar o serviço de certificados de sanidade vegetal para o effeito do cumprimento pelos nossos consules das exigencias do Regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal, nos principaes portos europêus.

— O delegado brasileiro apresentará á Conferencia uma nota original sobre os hemipteros nocivos ao fumo em nosso paiz.

UM SINISTRO FERRO-VIARIO

Uma ponte que se desmorona -- Uma locomotiva que se salva

O mecanico da locomotiva gigante que se vê em a nossa gravura póde se gabar de ser feliz.

Este accidente deu-se numa usina de cimento, no Estado de Indiana.

A ponte, recentemente construida, e que foi examinada e approvada pelos engenheiros, não tinha, sem duvida, sido apreciada nos coefficientes da segurança desejada.

Mal a locomotiva entrou na ponte, esta desmoronou-se, caindo de uma altura de oito metros.

Felizmente, graças á velocidade adquirida, a locomotiva continuou a sua corrida no espaço, e as rodas deanteiras foram cair precisamente sobre os pilares do outro lado da ponte, ficando enterradas no sólo. As rodas trazeiras ficaram, ao contrario, collocadas na parte da ponte que não desabára.

Assim, a machina não caiu, manteve-se em equilibrio, constituindo, por si só, uma nova ponte.

Felizmente, a extensão da locomotiva correspondeu exactamente á extensão da parte da ponte que desabou, e desta fórma o pessoal nada soffreu. O machinista manteve-se no seu posto, como se vê na gravura.

O salvamento da locomotiva foi, evidentemente, um trabalho delicado. Tornou-se preciso construir apparelhos possantes, afim de evitar que a menor quebra de equilibrio precipitasse a massa enorme da machina no fundo do pequeno riacho.

AS FEIRAS LIVRES

A ACÇÃO DOS AGENTES DA PREFEITURA EMBARAÇADA PELA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, dirigiu, hontem, um officio ao ministro da Agricultura, com o fim de justificar a acção do departamento a seu cargo, em face das reclamações da Prefeitura, relativamente aos embaraços encontrados pelos agentes na cobrança de impostos aos vendedores que commerciam nas feiras livres.

O superintendente do Abastecimento trata longamente do assumpto, no citado officio, procurando sempre demonstrar a improcedencia das allegações da Prefeitura.

Termina o sr. Dulphe por suggerir um entendimento entre o titular da Agricultura e o sr. Alaor Prata, no sentido de ser nomeada uma commissão da Municipalidade, para precisar as faltas, defeitos ou lacunas existentes nas feiras livres.

Plantões permanentes nas Agencias da Prefeitura

O secretario do prefeito expediu, hontem, aos agentes da Prefeitura, a seguinte circular:

"O sr. prefeito do Districto Federal, tendo em vista o disposto no art. 43 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 e as conveniencias do serviço, recommenda-vos o estabelecimento de plantões nocturnos, interno e externo, de modo a ser conservada, mesmo á noite, a devida fiscalização do districto, mantendo-se igualmente aberta a séde da agencia, na conformidade do horario estabelecido na citada disposição.

A esta secretaria enviareis, todos os sabbados, uma relação dos guardas municipaes escalados para os plantões da semana seguinte, com a declaração do serviço a ser feito por cada um, si interno ou externo.

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento de ordem do mesmo prefeito".

As estradas do Nordéste

Tendo a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas concluido a construcção de numerosas estradas de rodagem e carroçaveis no Nordeste, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou aos governadores dos Estados do Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Piauhy e Pernambuco, beneficiados pelas mesmas, que se encarreguem da respectiva conservação, que constitue pesado onus no orçamento daquella Inspectoria.

O imposto sobre dividendos

O ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso interposto pela "The Pará Electric Company", confirmou a decisão da Alfandega do Pará, que considerou aquella empresa obrigada á matricula para a cobrança de 5 °|° sobre dividendos. O ministro concordou com o parecer emittido pela Directoria da Receita, que conclue sustentando que, desde que a companhia distribue dividendos do capital aqui empregado, está obrigada ao imposto, do qual se exceptuam, apenas no corrente exercicio, as acções emittidas no estrangeiro.

CHRONICA DA CIDADE

TENTATIVA DE HOMICIDIO

UMA MULHER GOLPEADA A NAVALHA

Ha tempos, foi residir na casa numero 104 da rua Lucio de Mendonça, no Porto de Inhauma, João Augusto, vulgo "Pernambuco", em companhia da amasia, Palmyra Silva. Como visinho tinha o casal o operario Victorino Sampaio, casado com Felicia Pereira, os quaes moram na casa 102.

Conhecedor dos antecedentes de "Pernambuco", que sabia ser um homem dado a rixas e a desordens, Sampaio prohibiu á mulher mantivesse relações com Palmyra. Esta, despeitada com a attitude reservada de Felicia, entrou a intrigal-a, queixando-se ao amasio de que a visinha a havia desfeiteado.

A' noite, quando Victorino regressou á casa e soube da attitude da visinha, foi ao 22º districto queixar-se de Palmyra e de "Pernambuco". Este, sabedor disso, encheu-se de raiva e, na ausencia de Victorino, arrombando a porta do aposento de Felicia, aggrediu-a, vibrando-lhe oito navalhadas, pelo corpo, mãos e rosto.

Alta noite, Victorino, quando voltou á casa e deparou com a mulher estirada ao chão, numa poça de sangue, correu a chamar a Assistencia, cuja ambulancia, vencendo innumeras difficuldades, conseguiu lá chegar e remover a infeliz mulher para o Posto, de onde, após ser pensada, foi transferida para a Santa Casa.

"Pernambuco" e sua amasia evadiram-se.

Foi aberto inquerito.

UMA EXPLOSÃO NA ESCOLA MILITAR

CINCO FERIDOS

Ha dias, depois de uma prova de exercicio de artilharia, na Escola Militar, no Realengo, prova dirigida pelo tenente João Menna Barreto, occorreu a explosão de um obuz, cujas consequencias foram desagradaveis. Entretanto, esse facto, occorrido ha quinze dias, ficou adstricto aos circulos militares, e só agora foi divulgado.

Segundo soubemos, teria o accidente assim occorrido:

Terminado o exercicio de tiro ao alvo, de uma secção de artilharia, sob a direcção do tenente Menna Barreto, achava-se esse official em meio de um grupo de alumnos, quando um estampido formidavel encheu o espaço. Passado o abalo do primeiro momento, verificou-se que o tenente Menna Barreto havia recebido sérios ferimentos no ventre e na mão esquerda, e mais quatro alumnos attingidos.

Procurando conhecer-se a causa, presumiu-se que uma granada, que não fôra collocada no estojo, por um qualquer attrito, explodira, proximo ao grupo em que se achava esse official, que foi recolhido ao Hospital Central, onde se acha em tratamento e fóra de perigo.

Colhido por uma carroça

O nacional Antonio Teixeira, empregado na Limpeza Publica, e residente á rua da Egrejinha, 1, em São Christovão, foi colhido por uma carroça, que lhe produziu ferimentos pelo corpo.

PRISÕES LEGAES

A' REQUISIÇÃO DA POLICIA MINEIRA — Foi preso pelos investigadores da secção de Capturas Recommendadas o individuo Abdon Eiras da Silva, que está pronunciado pelas autoridades judiciaes mineiras, como incurso art. 267 do Codigo Penal. O referido preso estava trabalhando na Fabrica Corcovado, e será brevemente extraditado para Minas Geraes.

EM VIRTUDE DE PRISÃO PREVENTIVA — Por terem sido expedidos mandados de prisão preventiva, foram detidos pelos investigadores da secção de Capturas Recommendadas, os seguintes individuos: Manoel Alves Correia de Paiva, incurso na sancção do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, pelo juiz da 2ª Vara Criminal; Americo Ribeiro, incurso na sancção dos arts. 356 e 358 do Codigo Penal, pelo juiz da 4ª Vara Criminal; Antonio José da Silva, incurso no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, pelo juiz da 4ª Vara Criminal; e José Romano da Silva, incurso no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

Negociante aggressor

Francisco Machado Lobo Guimarães constructor e residente á rua Machado Coelho, 8, queixou-se ao 2º delegado auxiliar, de haver sido aggredido pelo negociante Levy Alves Rodrigues, estabelecido com botequim á rua Pereira Franco, quando procurava receber uma divida que comsigo contraiu aquelle negociante.

CONCURSO PARA COMMISSARIOS

Os candidatos approvados na prova escripta

Conforme consta da noticia que inserimos, quando da realização da prova escripta, dos 171 candidatos inscriptos, apenas 165 responderam á chamada, deixando oito de entregar a prova.

A mesa composta dos drs.: Francisco Anselmo Chagas, Washington Vaz de Mello e Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, examinando as 157 provas entregues pelos concorrentes julgou inhabilitados 54 candidatos, approvando os 103 que se seguem, a serem chamados, ainda esta semana á prova oral, em turmas de 10 para cada dia:

São estes os habilitados: Albino Marinho Feixoto, José Freire Fontainha, Pedro Thomé Rodrigues, Bento Ribeiro, Arthur Rezende, Carlos Dias Brandon, Pedro Cordeiro de Mello, Eustachio José da Costa, Francisco Nolasco Ferraz de Campos, Alvaro Costa, Attila de Carvalho, Cezar Vieira de Souza, Pompeu de Araujo Chaves, Agenor de Araujo Ramos, Francisco de Almeida Cruz, João Rubim de Carvalho, Julio Cezar Lopes de Oliveira, Renato Daniel de Deus, Valdemar Lucas do Rego Carvalho, Armando Monteiro de Barros, Alyrio Cezario de Figueiredo, Jayme Backer Botto, José Pinkues, Raul Pedreira Passos, Augusto Gomes Torres, Lincoln Chagas de Almeida Costa, Oswaldo Las Casas de Azevedo, Octavio Mendes da Silva Guimarães, Duarte Justiniano Rodrigues, José Paes de Andrade, Abelardo Laranjeiras, Clovis d'Assumpção, João Quirino da Silva, João Climaco da Silva, Rogerio Franco de Magalhães Gomes, Manoel Antonio de Miranda Carvalho, João Baptista de Abreu, Agenor de Mello Rego Agra, João Carlos de Menna Barreto, Waldemar José Fernandes Guimarães, Carlos Franco da Silveira, Antonio Leandro do Sant'Anna, Elmirio Guilherme de Azevedo, Francisco de Azevedo Rodrigues, Joaquim Paes da Rosa, Miguel Briganti, José Rosselieres, Carlos Machado, Walter da Silva Porto, Carlos Pereira dos Santos, Seraphim da Silva Pimentel, Augusto Barreiros, Luiz Fernandes Ribeiro, Adolpho Rodrigues, Victor do Espirito Santo, Mario Moreira de Souza, Alcides de Paula Gomes, Carlos Ataliba de Sá, Pericles de Souza Manso, Carlos Gonçalves Vianna, Asclepiades Coutinho Dias, Arminda Pereira, Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, Manoel Teixeira Pires Villela, Carlos Barcellos Leal, Climaco Anezio da Costa, Walkrense da Silva Moreira, Francisco Manoel de Campos, Jacintho Santoro, Archimedes Pinto Amando, José Luiz Affonso Ferreira, Leoncio Ribas Marinho, Bemvindo Alves Pereira, Mario Ferreira Serpa, Sylvio Terra Pereira, Paulo Bruce Nogueira da Silva, Manoel Gonçalves Machado Junior, Alvaro Bruce Nogueira da Silva, Jayme de Barros Gomes, Virgilio de Lara Junior, Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, Enio Augusto Marques, Arthur Gomes Ribeiro, Euclydes Leal, Eutichio José Guimarães, Evaristo de Freitas Castro, Alfredo Antonio dos Santos, Raul Curvello Cavalcante, José Roselli, Orlantino da Silva Loredo, Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Antonio Autran, Nivaldo Carneiro Telles Ferreira, Armando Goulart Wucherer, Helvio Fernandes do Couto Andrade, José Fernandes de Oliveira Cruz, Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, Sylvio Leite, Aristoteles Gonçalves Mól, Raul de Brito Chaves, Mario Moraes de Vasconcellos, Vicente Ferrer Martins e Jorge Ribeiro da Motta.

Dentre os 54 reprovados figuram os commissarios interinos de 2ª classe, em logares vagos: Eurico Monteiro de Lemos, do 13º districto; Sergio Affonso Alves, do 1º districto; Pedro de Freitas Regazzi, do 18º districto; e, bacharel Jayme da Costa Rosa, do 23º districto, e bem assim o commissario interino de 2ª classe, do 13º districto, Manoel Rodrigues da Fonteura, que serve substituindo, interinamente Antonio Teixeira.

São oito as vagas disputadas, sendo que só quatro dos interinos que as occupam, conseguiram ser approvados.

PELOS CLUBS

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Para o dia de hoje está marcada a realização de uma tarde-noite dansante, que promette estar encantadora, como, aliás, succede a todas as festas do Gymnastico Portuguez. Norval Guimarães, o estimado 2º secretario, já nos endereçou o convite para a participação da festa.

GRAVATAS — Com muita animação correu a "soirée" organizada em homenagem ao dr. Alberto Ribeiro, medico muito conhecido na Gavea.

As dansas erduraram até o clarear do dia de hoje.

Soccos

Segundo Lourenço, hespanhol, morador á rua Maria Luiza, 182, foi preso em flagrante e autuado no 1º districto, por ter aggredido a soccos, na praça Quinze de Novembro, ao seu companheiro de quarto, Antonio Machado.

Encontrado sem fala

Foi internado na Santa Casa, sem fala, em estado grave, Domingos José da Silva, com 50 annos de edade, de residencia ignorada, victimado, ao que parece, por um desastre em local desconhecido.

A guia foi passada pela Assistencia Publica, que o apanhou na rua da Saude.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CARREGADOR COLHIDO — Antonio Joaquim Martins, com 46 annos de edade, carregador, morador no morro da Favella, ao passar pela rua Uruguayana, foi colhido por um automovel, cujo motorista se evadiu.

Com ferimentos contusos na face superior da perna direita foi medicado na Assistencia.

UM HOMEM VICTIMADO — Antonio de Moraes, empregado no commercio, com 22 annos de edade e residente á ladeira do Leme 2, foi, nessa rua, atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel á policia local saber.

MAIS UMA VICTIMA — Quando atravessava uma das alamedas do Boulevard 28 de Setembro, foi colhido por um automovel, que por ali passava em excessiva velocidade, o sr. José Antonio Ferreira Campos, com 50 annos de edade, casado, operario, morador áquella via publica n. 50, casa II. Com ferimentos graves pelo corpo, foi, após os soccorros da Assistencia, internado na Santa Casa.

A policia do 16º districto não conseguiu saber o numero do automovel causador do desastre.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FOI PRESO UM INDIVIDUO AUTOR DE VARIOS FURTOS

Alfredo Fernandes, é o nome que usa um individuo, que se encontra preso nas malhas de um processo pelos multos delictos que vinha praticando em varios districtos.

Ha dias, penetrando na casa de n. 51, da rua Dezenove de Fevereiro, residencia de Heitor de Almeida, furtou, dali, dois paletots de casemira e uma caderneta da Caixa Economica.

Apresentada queixa pela victima, foram iniciadas diligencias pelo investigador 63, que conseguiu prender o ladrão e apprehender aquelles objectos.

No decorrer das diligencias, ficou apurado ter sido Alfredo Fernandes, autor de outros furtos, entre os quaes o occorrido nas casas das ruas Ourives, 13, e Thereza Guimarães, 6, onde residem, respectivamente, Rosa Leitão e Fructuoso Fernandes, de onde furtou um relogio de ouro, uma pulseira e uma medalha do mesmo metal, uma capa de borracha, um panno adamascado para mesa, dois vestidos de seda e dois ternos de casemira.

Todos estes objectos foram apprehendidos e entregues aos respectivos donos.

FICOU SEM O RELOGIO

A's autoridades do 21º districto, queixou-se o operario João da Cunha, morador em um barracão da rua Dias Ferreira, de que fôra furtado em um relogio e corrente de ouro.

Foi aberto inquerito.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 12 apprehendeu na estação de Campo Grande, 1 besta, furtada a Costa e Moreira, residente á rua Goyaz, 346.

— O investigador 102 apprehendeu na casa Costa Dias 1 lampada de pedestal de bronze, valor 200$, furtada a Thomaz Warwick residente á rua Cosme Velho, 30.

— O investigador 40 apprehendeu na rua Francisco Eugenio 133 1 caixote com vidros de acidos, furtados de Falconi Miranda, residente no Estado de Minas Geraes.

— O investigador 67 encontrou empenhada na casa Arthur Alvim 1 flauta e 1 flautim por 50$ conforme a cautela n. 31478 na casa J. G. Lima, 1 saxophone conforme a cautela n. 16547 por 60$, objectos estes furtados á rua dos Ourives, 67.

PROMOVEU DESORDENS A BORDO

UM MARINHEIRO DO "ROMAN STAR" PRESO A' ORDEM DO CONSUL

Desde quinta-feira ultima se encontra fundeado em nosso porto o cargueiro inglez "Roman Star", vindo de Londres, em lastro, consignado a Wilson Sons & C.

A unidade ingleza veiu sob o commando do capitão John Mc. Leod, e, depois de desembaraçada, foi atracar em frente ao armazem 8 do Cáes do Porto, iniciando o carregamento de seus porões.

Na madrugada de hontem, o marinheiro J. Christy promoveu disturbio a bordo, desrespeitando o seu commandante, pelo que teve ordem de prisão.

Os companheiros do referido marinheiro não se conformaram com a decisão do commandante, e tentaram revoltar-se, sendo impedidos de o fazer, devido á prompta intervenção do sub-inspector de serviço na Policia Maritima, que foi a bordo, em companhia de dois investigadores.

A' requisição do consul geral britannico, o arrellado marinheiro foi recolhido á Policia Central, onde aguardará embarque para a Inglaterra.

Um commissario de policia baleado

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, o commissario da Policia fluminense, Julio Gomes Chaves, de 45 annos de edade, casado, residente em Bemfica, Estado do Rio, ferido, a bala, na mesma localidade, por occasião de um conflicto.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR FERIDO — O menor Felicio Antonio Guidell, de 11 annos de edade, e residente á rua do Sant' Anna, 178, foi, nessa rua, atropelado por um bonde, cujo numero e motorneiro, a policia local não conseguiu saber. A victima foi pensada na Assistencia.

CAIU E FERIU-SE — Ricardo de Jesus, com 22 annos de edade, solteiro, marinheiro nacional, residente no quartel de Villegaignon, quando descia de um bonde, á rua da Quitanda, esquina da de Visconde de Inhauma, caiu, recebendo ferimentos nas regiões frontal e occipital, tendo sido, por esse motivo, medicado na Assistencia.

Aggressão a espingarda

O operario João Féci, de 26 annos de edade e residente á rua da America n. 120, no becco das Antas, foi aggredido por Sylvestre de tal, que com a coronha de uma espingarda lhe produziu fractura do temporal esquerdo.

Praticado o delicto o criminoso fugiu, enquanto a victima foi internada na Santa Casa, depois de receber curativos na Assistencia.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 29.316 premiado com 100:000$000 na Loteria Federal, extrahida hontem, 19, foi vendido nesta capital.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM MENOR FERIDO — O menor Oséas Ferreira Bruce, de 13 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix 110, quando trabalhava na officina da rua Visconde da Gavea 26, teve os 3º e 4º dedos da mão esquerda amputados. A Assistencia pensou-o.

UM OPERARIO QUEIMADO — O operario Joaquim Duarte da Cruz, de 29 annos de edade, residente á rua Pedro Antonio 44, quando trabalhava nas officinas da Light, no Boulevard de S. Christovão, foi victimado por um choque electrico, recebendo queimaduras nos membros inferiores. A victima, após receber curativos na Assistencia, foi internada na Casa de Saude S. Sebastião.

ATTINGIDO POR UM COICE — O cocheiro Antonio Pinto, de 31 annos de edade, casado, portuguez e residente á rua Presidente Barroso 42, casa n. 12, quando trabalhava na cocheira existente no mesmo terreno, foi attingido por um coice de um muar, que lhe produziu fractura na mão esquerda.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO — José Pereira Toledo, com 37 annos de edade, operario, morador á rua Fonseca Telles, s/n, quando lidava com uma bomba de dynamite, na pedreira á estação de Engenheiro Leal, foi victima de uma explosão. Medicado pela Assistencia foi internado na Santa Casa.

O "Re Vittorio" passou pelo porto

Sob o commando do capitão Mario Isnarri, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Re Vittorio", vindo de Genova e escalas do costume, com 21 passageiros para o Rio e 332 em transito, além de grande quantidade de carga consignada á Companhia Italia America.

Em virtude das bôas condições sanitarias em que foi encontrado, o referido vapor foi atracar ao caes do porto, tendo a Policia Maritima impedido o desembarque dos clandestinos: Jorge Perloreusus Ventura, uruguayo, de 25 annos de edade; Francisco Vergara Arriola, chileno, de 30 annos de edade; e Gabriel Penteado Lou, hespanhol de 22 annos de edade, embarcados em Genova.

A unidade italiana saiu hontem mesmo para o sul, levando 50 passageiros aqui embarcados.

Atropelada por uma carroça

A nacional Maria Baptista Vidal, viuva, de 50 annos de edade e moradora no morro da Reunião, 3, foi, na praça da Republica, atropelada por uma carroça. Após receber curativos Maria recolheu-se á casa de numero 75 da rua Marechal Floriano.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A LEI DOS TRES POR CENTO

As nações que já esgotaram as quotas de immigração para os Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Despachos de Washington, publicados pela imprensa, informam que a quota de immigração do presente anno fiscal, de accordo com a lei dos tres por cento, vigente nos Estados Unidos, já foi esgotada pela Grã-Bretanha, Hollanda, Latvia e regiões proximas a Memel, devendo as quotas da Bulgaria, França, Noruega, Suecia, Dinamarca e Austria, esgotar-se no fim deste mez.

Os funccionarios do Ministerio do Trabalho, encarregados da immigração do paiz, annunciam que neste anno fiscal, os Estados Unidos receberão 340.000 emigrantes, ou sejam menos 17.000 do que o permittido pela nova lei de immigração. Isso devido a não ter a Allemanha completado a sua quota. Além da Allemanha, os unicos paizes que não a esgotaram este anno, foram a Russia e a Esthonia.

As quotas dos paizes do norte da Europa, excepto a Allemanha e a Russia, estão sendo rapidamente esgotadas, com a vinda de operarios especialistas. O grande augmento dos contratos de construcção nos Estados Unidos, recentemente, está attraindo milhares de operarios em construcções, especialmente do Canadá e da Grã-Bretanha.

O CONGRESSO I. SOCIALISTA

Os communistas querem atacar e dissolver o Congresso

HAMBURGO, 19 (U. P.) — A commissão organizadora do Congresso Socialista Internacional que se deverá inaugurar aqui no dia 21 do corrente, reuniu-se hontem á noite.

O sr. Henderson, "leader" trabalhista, que chegou hontem acompanhado de Tom Shaw, James Thomas e outros socialistas britannicos, presidiu o meeting da commissão.

Essa combinou planos para evitar a interferencia communista na proxima conferencia. Espera-se, porém, que os communistas se esforçarão para influir nos trabalhos.

— Annuncia-se que os communistas planejam dissolver o Congresso socialista que deve realizar-se nesta cidade, no proximo dia 21, e que os delegados representantes de trabalhadores preparam-se para se defender contra qualquer tentativa de obstrucção dos seus trabalhos.

O CONGRESSO FEMINISTA

A representação entregue ao sr. Mussolini sobre o direito do voto

ROMA, 19 (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebeu hoje, em audiencia, as delegadas nacionaes e estrangeiras ao Congresso Feminino Pro Suffragio da Mulher, representando 43 nações.

As congressistas fizeram entrega ao sr. Mussolini de um pergaminho, contendo um convite dirigido a todos os governos para que concedam ás mulheres os mesmos direitos civis de que gozam os homens.

O presidente do Conselho conversou cordialmente com as congressistas indias que vestiam os seus caracteristicos trajes.

A pedido das congressistas o sr. Benito Mussolini pôz a sua assignatura em todos os cartões que lhe foram apresentados. Todas as congressistas ficaram encantadas com a recepção que lhes fez o sr. Mussolini e ao se retirarem saudaram-no á romana, estendendo o braço, com a mão aberta, como fazem os "fascistas" quando saudam o seu chefe.

— Todas as senhoras que fazem parte do Congresso Feminino Pro-Suffragio das Mulheres, aqui reunido actualmente, formando imponente prestito, dirigiram-se ao Altar da Patria, afim de depôr uma magnifica corôa de flores naturaes, sobre o tumulo do Soldado Desconhecido.

Essa homenagem commoveu profundamente a multidão que acompanhou o imponente prestito, pela forma singela por que foi levada a effeito e pela sua alta significação, por tomarem parte nella representantes de quasi todas as nações do mundo.

NA ALLEMANHA

BERLIM, 19 (U. P.) — Annuncia-se que o chanceller Cuno, após uma semana de estafante labor que está tendo partirá para gozar alguns dias de repouso nas vizinhanças de Hamburgo.

FRANCFORT, 19 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Ebert pronunciou importante discurso nesta cidade, dizendo que a unidade e a liberdade são as estrellas que guiam a Allemanha na luta pela sua existencia, accrescentando que no Rheno, no Ruhr e no Sarre a Allemanha está empenhada em uma campanha decidida para a defesa e conservação de sua soberania.

BREMEN, 19 (U. P.) — Na sexta-feira da semana proxima será lançado ao mar o novo navio da companhia de navegação "Norddeutsche Lloyd".

Esse navio tem o nome de "Sierra Ventana" e será utilizado nas linhas da America do Sul.

BERLIM, 19 (U. P.) — Communicam de Stockholmo que a industria allemã de materias corantes que monopolizou o fornecimento de anilinas na Suecia, deixou de exportar para esse paiz, obrigando as fabricas de tecidos a fechar, a menos que consigam adquirir esse artigo em outros mercados.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

VON KRUPP TEM, COMO UNICO RECURSO, QUE APPELLAR PARA A CÔRTE DE CASSAÇÃO DE PARIS

BERLIM, 19 (U. P.) — Na sessão do conselho de guerra francez, reunido hontem, em Dusseldorf, afim de examinar o pedido de revisão do processo contra os directores da Casa Krupp, de Essen, o advogado da defesa sustentou a nullidade do mesmo, baseando-se em onze considerações legaes.

O conselho, que era composto de um general e quatro officiaes superiores, declarou a validez da sentença no que diz respeito ao senhor Krupp e aos outros directores, reconhecendo, porém, que não foram observadas as formalidades devidas por occasião do encerramento com relação ao chefe socialista Mueller, o qual será submettido a novo julgamento.

O defensor do sr. Krupp fez observar que a pena de quinze annos de prisão era excessiva, de accordo com a lei franceza, que apenas justificaria cinco annos.

O unico recurso que fica ao senhor Krupp é a appellação perante a Côrte de Cassação de Paris.

UMA CONDEMNAÇÃO A' MORTE

DUSSELDORF, 19 (U. P.) — A Côrte Militar Franceza rejeitou o pedido de revisão do julgamento feito pelo sr. Schlageter, que foi recentemente condemnado á morte.

AS USINAS DE ANILINAS

BERLIM, 19 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que tres directores das Usinas de Anilinas e Soda de Baden, tiveram ordem das autoridades francezas para não sair do edificio onde funcciona a administração do estabelecimento industrial.

Os francezes conseguiram que trezentos operarios alsacianos removessem as materias corantes que existiam nos depositos da usina.

A PAREDE DOS MINEIROS

BERLIM, 19 (U. P.) — A greve dos mineiros de Kaiserstuhl causa sérias preoccupações aos "leaders" trabalhistas e aos membros do governo. A parede ameaça estender-se a outras minas e officinas ferro-viarias do Ruhr, o que significa o fim da resistencia passiva.

DORTMUND, 19 (U. P.) — Houve hontem grande manifestação promovida pelos operarios das industrias de propriedade do millionario Hugo Stinnes, os quaes reclamavam augmento de salario para enfrentar o alto custo da vida.

O movimento grevista para a obtenção de maiores salarios ameaça alastrar-se por todo o paiz.

Os operarios observam que os preços de todos os generos subiram e os salarios pagos não bastam á subsistencia da familia.

REFORÇANDO A OCCUPAÇÃO

PARIS, 19 (U. P.) — Segundo informa "Le Matin", o governo resolveu reforçar o exercito de occupação do Ruhr com 15.000 homens mais, afim de garantir uma vigilancia mais rigorosa das estradas de ferro daquella região.

O principal motivo dessa medida é impedir completamente as remessas de carvão do Ruhr para o interior da Allemanha não occupada.

NOTAS DIVERSAS

STRASBURGO, 19 (U. P.) — O serviço de policia secreta francez effectuou a prisão de sete allemães, accusados de tentarem provocar um accidente no expresso de Strasburgo. Se, de facto, se apurar o fundamento de taes accusações, todos esses individuos são passiveis da pena de morte.

PARIS, 19 (U. P.) — A Commissão de Reparações, em sua sessão de hontem, decidiu, por maioria de votos, pedir á Allemanha a entrega de 60.000 toneladas de nitrato para serem distribuidas entre a Italia, a França e a Belgica.

BERLIM, 19 (U. P.) — Communicam de Mannheim ter o policial Traub, que fôra preso pelos francezes, atirado-se ao rio, no intuito de escapar. Um soldado francez fez fogo sobre o fugitivo, matando-o.

MANNHEIM, 19 (U. P.) — Os soldados das forças francezas de occupação fizeram hoje fogo contra um bonde que recusou obedecer á ordem de parar. Dois civis ficaram gravemente feridos.

O ASSASSINIO DE VOROWSKY

LAUSANNE, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Soviet russo, sr. Tchitcherine, telegraphou á Conferencia da Paz do Oriente Proximo, convidando as potencias representadas nessa assembléa a assumirem a responsabilidade pelo assassinio de Vorowsky.

AS MEDALHAS DE GUERRA CONCEDIDAS PELA INGLATERRA

LONDRES, 19 (U. P.) — Os jornaes noticiaram que o governo da Grã-Bretanha distribuiu mais de 14 milhões de medalhas e distinctivos de recompensas, depois da guerra.

Mais de um milhão dellas foram para os Dominios.

O trabalho de cunhar as medalhas e fazer os distinctivos coube á firma Charles Wright, Limited, que desenhou e construiu machinas capazes de tirar 35.000 medalhas por dia, empregando 400.000.000 de caracteres, no processo de cunhagem.

AS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

MOSCOU, 19 (U. P.) — Em virtude da situação extremamente delicada ora existente entre a Inglaterra e a Russia, o sr. Hogson, representante do governo britannico em Moscou, avisou a todos os inglezes residentes no territorio russo, que se preparem para terem seus passaportes visados, na previsão de serem obrigados a deixar este paiz.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO COMMENTADA PELO "THE TIMES"

LONDRES, 19 (U. P.) — O jornal "The Times", commentando hoje a reunião da Quinta Conferencia Pan-Americana de Santiago, diz que a mesma deve ter causado desanimo e desillusão aos seus organizadores.

O jornal accrescenta:

"Falam-se sómente tres linguas no hemispherio occidental e existem menos differenças de raça e de costume que no velho mundo, entretanto, o principio que affecta a união pan-americana de defesa e de armamentos permanece em estado embryonario, após trinta annos de conferencias pan-americanas."

FALLECEU O DUQUE PAUL DE MECKLENBURG

BERLIM, 19 (U. P.) — Communicam de Ludwigslust o fallecimento do duque Paul de Mecklenburg, irmão do principe consórte, na avançada edade de setenta e um annos.

DE HESPANHA

MADRID, 19 (U. P.) — O coronel Riquelme, communicou ao ministro da Guerra, ter-lhe sido negada autorisação para responder ás declarações do general Berenguer sobre o desastre de Marrocos.

— O sociologo communista italiano, sr. Tranquilli, fez hontem, á noite, uma conferencia no Atheneu desta capital, dissertando sobre diversas questões de interesse politico, economico e social.

O orador no correr de seu discurso manifestou a opinião de que seria conveniente para a Hespanha o restabelecimento de suas relações commerciaes com a Russia.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — Os democraticos recusaram a plataforma dos independentes para a solução do conflicto com os nacionalistas.

— Continua a parede das classes maritimas. Os grevistas mantem-se em attitude calma não se tendo dado nenhum conflicto.

— Os exportadores de productos portuguezes para o Brasil projectam realizar um banquete em homenagem ao sr. Borges da Fonseca.

— O parlamento autorizou o governo a conceder o bronze necessario para a construcção da estatua de Antero do Quental, em Funchal.

— Com a presença do presidente Antonio José de Almeida foi inaugurada hoje na Municipalidade desta capital a exposição de flores.

— A Associação de Engenheiros Civis realizou hoje uma sessão solemne em homenagem aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, conferindo-lhes nessa occasião o diploma de socios honorarios.

O almirante Gago Coutinho fez, no correr dessa manifestação uma conferencia sobre a parte scientifica do "raid" Lisboa-Rio.

— Os escriptores e homens de letras de Lisboa offereceram um banquete á conhecida escriptora franceza Madame Delarue-Mardrus.

— O philologo sr. Candido de Figueiredo realizou na Academia de Sciencias de Lisboa uma conferencia sobre a unidade de lingua de Portugal e Brasil.

LISBOA, 19 (A.) — Parece resolvido que varias empresas de navegação farão acompanhar por navios collocados em varios pontos do percurso, o "raid" dos aviadores portuguezes á volta do mundo.

O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo opinião manifestada hoje por personalidades muito chegadas ao governo, espera-se que o sr. Bonar Law resigne o seu posto de primeiro ministro ainda antes de agosto.

Si na realida o sr. Bonar Law effectivar essa probabilidade, acredita-se que o seu successor seria possivelmente escolhido entre os membros do actual gabinete.

No numero dessas probabilidades são cotados os nomes de lord Curson, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Stanley Baldwin, ministro das Finanças.

ACCUSADO DE CALUMNIA CONTRA EBERT

MUNICH, 19 (U. P.) — A Côrte Criminal acceitou a queixa apresentada contra o dr. Ganssler, accusado de calumnia contra o presidente da Republica sr. Ebert e outros leaders socialistas.

A Côrte ordenou que o presidente Ebert e os demais queixosos apresentam declarações sob juramento explicando a participação que tiveram na greve das munições de 1918 que deu occasião a que o dr. Ganssler chamasse de traidor o sr. Ebert.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

DUBLIN, 19 (U. P.) — O quartel general das forças do Estado Livre em Parkgate, foi hoje atacado pelos rebeldes, numa acção de emboscada. As forças legaes repelliram os atacantes a metralhadoras, varrendo com cerrada fuzilaria o local que elles occupavam.

Não se registrou nenhuma morte ou ferimento.

— Um telegramma de Ballyhaunis informa que as forças do Estado Livre effectuaram a prisão da filha do conde Blunkett, que é accusado de transportar mensagens para os rebeldes.

O TRIGO EUROPEU

Prevê-se que, este anno, serão excellentes as colheitas

ROMA, 19 (U. P.) — O Instituto Agricola Internacional, com séde nesta capital, faz estimativas prevendo que as colheitas européas serão este anno excellentes. Informa elle que as semeaduras na primavera foram feitas com grande intensidade e em magnificas condições. O tempo, que no mez de março se manteve bastante temperado, muito concorreu para animar as plantações e, portanto, tornar avultadas as colheitas do trigo do inverno.

Em França as chuvas prejudicaram o trigo, mas as semeaduras feitas no inverno, desenvolvem-se satisfatoriamente.

Na Allemanha, as condições assignaladas a 1 de maio eram favoraveis em todo o paiz.

Na Polonia e na Rumania, as plantações de trigo do inverno foram muito mais extensas do que normalmente e as semeaduras da primavera apresentam boas condições.

Na Belgica são magnificas as condições das colheitas, esperando-se resultados compensadores.

As plantações yugo-slavas apresentavam-se tambem animadoras no mez de abril, mas receia-se a secca no proximo mez de junho. Na Tcheco-Slovaquia, a safra dos cereaes revela-se excellente.

Nas zonas sul da Italia, inclusive as ilhas, as chuvas têm sido insufficientes, mas em todo o resto do paiz as plantações se mostram em boas condições.

O Instituto informa que a safra do trigo na India e em Tunis é magnifica. Nesses dois paizes ella é superior em 20 por cento ao que foi o anno passado.

NO MEXICO

MEXICO, 19 (A.) — Annuncia-se que durante o proximo verão chegarão em excursão a esta capital, mais de dez mil norte-americanos. O sr. Ferrocarris Nacionaes accordaram já em rebaixar o preço das passagens e, por sua parte, os Ferrocarris dos Estados Unidos concederam facilidades analogas.

— A Directoria dos Correios estabeleceu o serviço de vales postaes, para viajantes, pagaveis á sua apresentação em qualquer repartição de correios do paiz.

— A Associação de Productores de Assucar, calcula que a safra deste producto foi, no anno passado, de cento e quarenta e nove mil e oitocentas toneladas, em toda a Republica.

A UNIÃO AUSTRO-ALLEMÃ

BERLIM, 19 (U. P.) — O sr. Ludovico Hartmann, membro do partido favoravel á annexação da Austria á Allemanha, em discurso que pronunciou, declarou que ha de vir o dia em que as duas nações estejam novamente unidas.

O "HOMEM-PASSARO"

PARIS, 19 (U. P.) — O celebre "homem-passaro" Barbot, que recentemente voou através do canal da Mancha em um aeroplano com um pequeno motor de menos de quinze cavallos de força, partiu para Nova York.

Durante a sua estadia nos Estados Unidos Barbot tentará interessar o millionario americano e fabricante de automoveis sr. Henry Ford em um projecto de fabricação de pequenos aeroplanos, similar ao que elle usa.

Barbot fará tambem diversos vôos nos Estados Unidos.

A REPUBLICA ALLEMÃ

O discurso de um ministro nas festas commemorativas da proclamação da Republica

BERLIM, 19 (U. P.) — O ministro do Interior do Reich, sr. Deser, falando em Francfort, nas festas commemorativas da proclamação da Republica, pronunciou eloquente discurso dizendo que a tradição não era contradictoria com a idéa republicana, accrescentando:

"Temos motivo para orgulhar-nos da herança que recebemos, desde as primeiras épocas da nação allemã e não desejamos cortar os laços que nos ligam á historia e á tradição."

O discurso do sr. Deser, é interpretado como um appello aos monarchistas, no sentido de se tornarem mais benevolentes com os republicanos.

A PEDIDOS

O CARVÃO

A exploração do carvão nacional deve ser estimulada pelos poderes publicos, de fórma a augmentar o consumo do nosso combustivel, reduzindo-se, pouco a pouco, a importação do carvão estrangeiro.

Uma vez que possuimos grandes jazidas, e já que as experiencias demonstraram que, convenientemente tratado, o nosso carvão póde ser queimado, com vantagem, em vapores, locomotivas e usinas, cumpre ao governo incentivar as explorações apenas iniciadas, para que a producção nacional, que ainda não corresponde a dez por cento do consumo real, possa, em breve tempo, abastecer os mercados, farta e satisfatoriamente.

O meio melhor, porém, de amparar a extracção do nosso combustivel não repousa na elevação immediata dos impostos de importação, sobre o similar estrangeiro, como foi lembrado: seria isso encarecer sobremodo o carvão, encarecendo, simultaneamente, uma infinidade de artigos produzidos pela nossa desorganizada industria.

O proteccionismo alfandegario permanente justifica-se quando a producção de um paiz, em qualidade e em quantidade, póde substituir a mercadoria importada. Quando, porém, aquella producção não basta para o consumo, emquanto a sua qualidade é visivelmente inferior, o proteccionismo é de condemnar, e constitue pratica prejudicial.

No Brasil, de uns annos a esta parte, os industriaes conseguem sempre convencer o legislador, de excessiva e lamentavel boa fé, das vantagens de restringir o mesmo supprimir a importação, creando-se, para uma porção de artigos, impostos prohibitivos, resultando dahi a elevação de preço desses artigos, difficultando-se a vida, sob quasi quer aspectos, de dia para dia.

Esquecido do sabio conselho de Landry, de que é "grande erro suppor que uma nação produz sempre tudo o que se produz lucrativamente", o nosso legislador persiste no augmento dos impostos de importação, para fortuna de meia duzia de industriaes, e infelicidade de milhões de consumidores.

O proteccionismo, no Brasil, vae orientar-se pelas doutrinas de que List se fez o propagandista maior, na Allemanha, e que tão bons resultados produziu, nesse, como em outros paizes: proteccionismo temporario. Nós, pelo contrario, adoptamos o proteccionismo permanente e crescente, e cujas consequencias são a elevação de preços de todos os artigos produzidos pela industria nacional.

Assim entendido, impatrioticamente, o proteccionismo, supprimida ou reduzida quasi totalmente a concorrencia estrangeira, desapparece o estimulo dos productores nacionaes, que "não aperfeiçoam os processos de producção", não a intensificam convenientemente, estabelecendo-se uma procura de muito superior á offerta, com a aggravação assustadora e prejudicial dos preços nos mercados.

Errado será, portanto, e para amparar a exploração do carvão nacional, enveredar pela velha pratica da elevação de impostos de importação, maxime no momento actual, e com o cambio em um despenhadeiro, sem que lhe tolham a baixa accentuada os esforços de natureza administrativa e as promessas do Banco Emissor.

Se o Congresso, ao invés de adoptar medidas indirectas, que estimulem a extracção do nosso combustivel, adoptar o alvitre já lembrado de fechar os portos do paiz ao carvão estrangeiro, terá commettido um erro, e erro grave.

Lembre-se o legislador de que supprimir, de chofre, as importações, supprimir a concorrencia, é desequilibrar a balança commercial por naturaes medidas de represalia, é reduzir a renda em ouro, que tanto nos é necessaria, é difficultar a vida, encarecer os artigos imprescindiveis, é lançar, emfim, o paiz no descalabro economico, em que, aliás, ella já se debate.

Não é em dois, nem em tres annos, que as nossas jazidas poderão fornecer o carvão necessario para o consumo real. Elevar, desde já, os impostos que pesam sobre a importação do producto estrangeiro, é tornar cara a mercadoria, com reflexos lamentaveis sobre a variada producção nacional.

A prudencia aconselha outras providencias, com exclusão, por emquanto, de aggravação de impostos, ou, e é o mesmo, com exclusão do proteccionismo mal entendido, e que só nos tem sido ruinoso.

(Do "O Imparcial")

Gilda

Escrevo-te estas linhas sob a impressão que me ficou do encontro inopinado que venho de ter. Um rapido cruzamento de bondes; o gracioso aceno da tua mãosinha fidalga, branca, flôr de marfim a revelar na sua forma perfeita os mais finos lavores de esculptura; um raio passageiro de luz, desta luz magica e suave que só existe no teu olhar e depois... a treva, a saudade, a tristeza sem fim que me dilacera o coração, o desespero de não poder viver eternamente a teu lado, o desanimo que me traz teu indifferentismo, o amargor que me corroe a alma. Mas que fazer se é esta a tua vontade? Surda aos meus pedidos, cega ao gesto humilde de minhas supplicas, continúas escrava impassivel da sociedade. Imaginei-te superior a todas as outras; agora, porém, começo a sentir-te vulgar e só desejo ter forças bastantes para poder esquecer-te para sempre! Talvez que algum dia possas ainda avaliar da grandeza de meu affecto! Algum dia talvez, tarde de mais!... Adeus, Gilda formosa, doce encanto da minha vida, alma que foste de minha alma! Terminou o meu triste romance, passou, conforme já te disse, o tempo mais feliz de minha existencia!

Para ti toda a alegria, toda felicidade de viver!! para mim o fel com que escrevo agora o epilogo de meu triste romance. — ROMEO.

Incrivel!

BRIGARAM POR UM MOTIVO FUTILISSIMO

— E' uma tolice o que estás dizendo!
— Asneira, não! E' uma verdade. O que affirmas, sim, é uma tolice, uma inominavel tolice.
— Não sejas idiota!
— Cretino!
— Repete, se ousas!
— Cretinissimo!...
— Bandido!

E uma bofetada, estalou em cheio nas faces de um dos contendores. Um guarda civil que a discussão attrahira prendeu incontinente os dois adversarios, levando-os para a delegacia, onde, interrogados, explicaram o motivo da contenda. Tendo soffrido durante longos annos de torturante blenorrhagia, um dos contendores, de nome José Pimenta, se vira curado de maneira milagrosa com o "Blenostase", preparado do pharmaceutico Florentino Seabra. O outro contendor, de nome Marcio Trindade, depois tambem de longos annos de soffrimento, curam-se milagrosamente com o uso da "Pasta Seabrina", do mesmo pharmaceutico, e que cura todas as molestias da pelle.

Discutiam, por isso, os dois ex-enfermos sobre qual dos dois preparados era o melhor. Em meio da contenda, exaltados ambos, chegaram ás vias de facto. Como chegassem a um accôrdo, foram ambos postos em liberdade.

O exito absoluto de dois livros

"As Bellas-Lettras" e "Horror á Fórma Humana", por Gastão Franca Amaral. — Depositaria: Livraria Azevedo. Uruguayana 29 — Rio.

Arvore que chora!...

MAIS UMA VEZ A CHIMICA ESCLARECE TÃO MYSTERIOSO FACTO

Um estudioso chimico nosso patricio, que por modestia não quer se lhe declare o nome, notando o interesse que vem despertando o facto tão extraordinario de "A arvore que chora", resolveu ir no local colher uma certa porção das gottas da chorosa arvore.

Cuidadosamente levou o precioso liquido para seu laboratorio submettendo-o a um meticuloso exame.

Este intelligente chimico poude verificar, ser o liquido composto de elementos eguaes aos que entram na composição do maravilhoso preparado PASTA SEABRINA.

Dahi a conclusão: "arvore secca que chora" e "remedio que cura qualquer molestia da pelle" só pódem ser milagres enviados do céo.

Nossos parabens por tão feliz descoberta.

As arbitrariedades do delegado de Formiga

Em má hora o sr. dr. Alfredo Sá, digno chefe de Policia do Estado, lembrou-se de nomear como delegado desta infeliz cidade, o bacharel Rogerio Machado, que não sabemos qual é o motivo porque estacionou aqui, não havendo nem politica e nem "rezas" que o afastem.

Prevejo uma desgraça a qualquer hora, pois já não supportamos as barbaridade de que os desprotegidos da sorte, homens pacatos e ordeiros, são victimas: de espancamentos naquella delegacia, tudo por ordem do delegado Rogerio Machado.

Ha tempos, o tal bacharel arbitrariamente effectuou a prisão de um itinerante da E. F. O. Minas, espancando-o barbaramente, — o que os jornaes cariocas commentaram o caso, chamando a attenção do chefe de policia do Estado; depois mandou espancar um pobre official, por nome João da Silva, vulgo "Cheira-Couve", espancando-o tanto que até o chefe de Policia suspendeu do cargo de delgado, pór 15 dias. Não é necessario relatar as perversidades do tal Nero, em pleno seculo XX, de liberdade, mas o que está sendo discutido ultimamente, nesta cidade é o insulto de que o bacharel Rogerio Machado fez ao sr. coronel João Pedrosa da Sequeira Veiga, forte industrial nesta cidade, com fabricas de calçados "Avante", de balões, de sabão, e proprietario de uns 200 predios, em industrias, tendo até um campo de foot-ball, clubs carnavalescos e de danças, banda de musica; olarias, cortumes, e uma xarqueada que abate 250 rezes, diariamente.

O sr. Rogerio Machado quiz effectuar a prisão de um rapaz, embora de côr, mas de grade confiança, da fabrica de calçados do sr. coronel João Pedrosa, de nome José de Sant'Anna, sómente porque este ultimo discutiam assumptos de calçados com o seu amigo Agnello Braz, e como Sant'Anna tem habito de falar alto, bastou para que o sr. Rogerio Machado, em companhia de uns 10 soldados, effectuasse a prisão de Sant'Anna. Este entregou-se amigavelmente, mas depois vendo que já ia preso, sem motivo, resolveu evadir-se, o que fez, sendo neste momento alvejado a tiros. Nota: Sant'Anna que é um bom official e tendo confiança nos seus musculos, correu o braço nos 10 policiaes e no citado bacharel, graças a imperícia dos soldados, todas os tiros erraram o alvo. E como o sr. coronel Pedrosa estima Santa Anna, o bacharel em questão, dirigiu-lhe grandes insultos, pelo telephone, chegando mesmo a dizer que se o coronel Pedrosa fosse á cidade, não estava isento de apanhar de borracha, na cadeia!

O industrial J. Pedrosa é um pae de familia como eu o sou, e visto tal insulto, o sr. coronel Pedrosa vae retirar-se para Bello Horisonte, levando todos os seus estabelecimentos, o que vae ser a desgraça desta cidade.

Formiguense.

As feiras livres e os artigos de luxo

O dr. prefeito tomou a louvavel deliberação de, em harmonia com o sr. ministro da Agricultura, moralizar as feiras livres. O jornaleco do sr. Irineu Marinho saltou logo contra a idéa, achando que nas "frieiras" livres se devem vender vestidos de seda, chapéos de pluma, sapatinhos de salto alto, rendas e perfumes.

Já é muito conhecida a falta de criterio do jornaleco do sr. Irineu Marinho, cujas noticias são sempre lidas com a maxima reserva, tantos os "maranhões" diarios por elle pregados cada qual mais disparatado, quando não é perverso.

Agora atira-se "A Noite" contra os interesses do commercio varejista.

Se o sr. Irineu Marinho, fosse negociante e vivesse do seu trabalho honesto, pagando licença, impostos, aluguel de casa e empregados, gostaria ou acharia justo que lhe fossem collocar em frente ao seu estabelecimento barracas com artigos de luxo gozando de favores excepcionaes?

Nem vale discutir com gente dessa laia, tão falhos de criterio os argumentos de que se valem.

Que nas feiras livres se vendam artigos de primeira necessidade, comprehende-se e é mesmo louvavel, para evitar o ganho do intermediario em favor das classes pobres e do povo em geral.

Mas panellas de alluminio, vestidos de gase, fitas de gorgorão, presuntos, rendas, chapéos de plumas e figurinos, não constituem artigo de primeira necessidade.

Ha occasiões em que certos individuos prestavam um serviço inestimavel a si mesmo se ficassem calados.

Varejistas.

Notas scientificas

PARA OS DOENTES DO ESTOMAGO

Não é preciso fallar aqui das propriedades do bicarbonato de soda para corrigir os incommodos do estomago. E além disso como provaram os medicos allemães é máo por conter impurezas, máo gosto, etc. Tudo isso hoje pode-se corrigir pois prepara-se um bicarbonato de qualidade especial muito agradavel, chamado bicarbonato esterizado, que limpa o estomago corrigindo seu máo funccionamento depois das refeições. Aconselhamos no nosso paiz procurar sempre o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados e não em caixas o pacotes de baixo preço.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdicando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

UM CONVITE AO EXMO. PREFEITO DR. ALAOR PRATA

A Casa Marinho, com officina de malas e artigos de viagens, sita á rua Sete de Setembro, 66, vem por meio deste jornal convidar o exmo. sr. prefeito para vir a este estabelecimento observar o que nelle se vende, afim de verificar se o proprietario do estabelecimento acima tem razão de ser attendido ou não sobre o que tem allegado e reclamado.

Exmo. sr. prefeito: supponha que v. ex. vae viajar; dirige-se á Casa Marinho e compra uma mala para porão, uma de cabine, uma mala de mão, uma bolsa, uma carteira, um cinto, uma cadeira de fechar e abrir, um sacco para roupas servidas, uma chapeleira para os chapéos, um porta-chapéos de chuva e porta-bengalas. São estes artigos objectos de grande necessidade e representam tudo quanto a Casa Marinho, sita á rua Sete de Setembro 66, tem á venda. Diz a lei que para uma só licença, a casa vendedora de malas tem o direito de vender malas, rêdes, camas de vento, macas, saccos de viagens para roupas, cadeiras de viagens e outros congeneres? Quaes são os outros congeneres? Não são os outros objectos pertencentes aos viajantes? Deve ser. Mas note bem, exmo. sr. prefeito, que eu não tenho á venda no meu estabelecimento artigos a que a lei ainda me dá o direito. Não tenho rêdes, macas, nem camas de vento; tenho só o que é mais preciso para o viajante. Exmo. sr.: a Prefeitura é uma repartição do nosso governo para cumprir a lei, cobrar do povo só o que fôr de direito e não uma séde de vinganças contra os contribuintes, que é o seu povo. Não póde o industrial e negociante estar sujeito e exposto ás vinganças do empregado publico. Este tem o dever de cumprir as leis, tanto para a repartição governamentaria, como para o contribuinte. O alto chefe da repartição deve ver se as reclamações dos contribuintes são justas ou não. Se nota que o seu subalterno não está cumprindo o seu dever, deve-o castigar. Venha, exmo. senhor prefeito examinar. Eu para vender o que explico acima e que são puramente artigos para viajantes e destes pouca variedade, paguei duas licenças! E' irrisorio e parece incrivel, mas é verdade. Eu não requeiro mais nada porque o exmo. sr. dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, indefere os meus requerimentos, antes de seguirem seu curso. Veja v. ex. que desde o dia 2 de janeiro até 31 de março eu levei a fazer requerimentos e até agora só fui attendido em dois e ganhei o que pretendia nesses dois que elle não indeferiu e seguiram seu curso. Venha, sr. prefeito, pois tambem ficará sabendo ao certo como os seus auxiliares faltam ao cumprimento dos seus deveres e os castigará com justiça, o que é preciso para os moralizar. E se achar que eu tenho direito, mande v. ex. recolher as duas licenças que eu paguei e faça extrahir uma só de accordo com o meu ramo de negocio — malas e artigos para viagens. V. ex. verá que é tudo pertencente a um só ramo de negocio e só puramente artigos de viagens. V. ex. não se póde escusar a este convite, pois a elevada honra de sua presença já se requer neste estabelecimento para bem do direito e da moral.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1923.

O industrial
Manoel Joaquim Marinho

Os desavergonhados camondongos da Alfandega

Andam irritados os camondongos da nossa aduana. Não podendo roer o fruto dos contrabandos de seda e outras patifarias, resolveram elles hostilizar a actual administração da Alfandega, pensando que o sr. Lisboa Serra seja homem capaz de se amedrontar com caretas. Empreitaram com conhecido politiqueiro "neto", sem avô, uma diatribes que o proprio commercio se tem encarregado de desmentir formalmente. Mas como quem não tem vergonha todo o mundo é seu, os camondongos ladravazes vão passando uns magros vintens ao cavador e elle, que disso só vive, vae publicando as tiras que lhe impingem. Mas estão perdendo o tempo e o latim os autores da perfidia. Na seda não roem mais esses desavergonhados camondongos, pelo menos emquanto o Serra serrar de cima. E quando não serrar de cima, sabe o rumo que deve tomar...

Um que os conhece.

O morro de Santo Antonio e a grammatica do Barbosa

Em uma declaração da directoria da Companhia Santa Fé, se diz que o morro é de sua exclusiva propriedade, e quem quizer vá ver se os documentos... "solemnes" e "irretrataveis".

Documentos "solemnes"?

Documentos "irretrataveis"?

Então, os papeis tambem podem agora ser "solemnes", como certos burros-bipedes, e "irretrataveis" como certos quadrupedes-falantes!...

O Barbosa fez lembrar aquelle mulato pernostico, que, accusado de crime de estupro, e interrogado pelo juiz sobre se sabia do que era accusado, procura responder em linguagem "deficél":

— **Inguinóro por falta de contheúdo...**

Oh! inconsciencia e a audacia de certos animaes!

João do Morro

(Transcripto do "Jornal do Commercio").

"Rio-Imparcial"

Independente, sem ligações de especie alguma com qualquer outro jornal. — *Fundado em 1919. Unico jornal que tem tido a alta honra* de inserir em suas columnas os historicos das firmas mais importantes desta praça e dos Estados de Minas, S. Paulo, Bahia, etc. — Impresso em papel "couché", nas officinas da "Imprensa Guanabara", rua Tobias Barreto, 62. — A' venda em todos os pontos da avenida.

Redacção e administração: Rua Ouvidor, 66, Sobrado. — Telephone, 2.182, Norte. — Director e proprietario: *Marcilio Aymberé Gonçalves. — Rio de Janeiro — Brasil.*

Caixa Beneficente do Club Naval

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente desta Caixa, convido os Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 20 do mez corrente, ás 14 horas, na sala das sessões do Club Naval, para eleição da Directoria e representantes da mesma Caixa no Conselho Director do Club Naval, de accordo com o artigo 29 do Regulamento em vigor.

Caixa Beneficente do Club Naval, em 14 de Maio de 1923. — **Manoel Pinto Ribeiro Espindola**, Secretario.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

AGENTES

Em todas as cidades, precisam-se para a melhor Fabrica de carimbos, gravuras, placas de metal, etc. Informações com P. Franco & Cia., rua Buenos Aires, 135, Rio.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da RECEITA E DESPEZA, NO MEZ DE ABRIL DE 1923

RECEITA		
Receita Ordinaria		
Mensalidades	35:707$000	
Carteiras e Diplomas	754$0000	
Joias	540$000	
Alugueis	9:000$000	
Receita da Pharmacia	2:234$300	
Curso Commercial	30$000	
Adm. da Caixa de Peculios	706$110	
Adm. do Inst. Bras. Contabilidade	32$800	49:004$210
Receita Extraordinaria		
Juros e Descontos	170$260	
Remissões	532$000	
Restituições	182$000	884$260
Receita Eventual		
Exames Bacteriologicos	20$000	
Alugueis do Salão	950$000	
Certidões e Cadernetas	1$000	
Distinctivos	10$000	981$000
		50:869$470
DESPESA		
Auxilios e Pensões		
Beneficencias	475$000	
Pensões a Invalidos	1:102$600	
Funeraes	680$000	
Pensões	5:133$000	
Pensões Remidas	1:800$000	
Auxilio de Pharmacia	4:160$100	
Consultorios	1:420$800	14:7[illegible]
Despeza Ordinaria		
Despezas Geraes	5:361$920	
Ordenados	10:914$600	
Honorarios	5:545$000	
Commissões de Cobrança	3:367$900	
Impostos	1:052$100	26:241$520
Despeza Extraordinaria		
Publicações	2:909$340	
Obras e Concertos	85$000	
Eventuaes	1:808$500	4:802$840
Receita Ordinaria		
Ad. da Caixa de Peculios		
Debitado nesta conta		1:190$660
Saldo a favor da receita		3:923$950
		50:869$470

CONTABILIDADE, 30 de Abril de 1923.

ALBERTO C. MESSEDER.
2.° Thezoureiro

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

AOS SRS. ASSOCIADOS

As carteiras de identidade

Cumprindo uma decisão da Assembléa Deliberativa, o Conselho Administrativo, conforme já tornámos publico, domingo ultimo, resolveu tornar obrigatoria a apresentação da carteira de identidade, pelos socios que queiram se utilizar dos varios serviços prestados pela instituição, exigencia esta que começará a vigorar impreterivelmente em 1.° de Julho futuro.

Esse documento, que substituirá os diplomas para os socios admittidos de Janeiro passado em diante, será fornecido aos antigos, mediante a retribuição de 2$000 apenas, devendo cada associado fornecer quatro pequenas photographias de 3 x 4 centimetros.

Desnecessario se torna explicar mais uma vez as vantagens que advirão desse serviço para a Associação, e para os proprios associados, razão pela qual esperamos que os prezados consocios se apressarão em pedir suas carteiras, não esperando a finalização do longo prazo concedido para sua obtenção e evitando, assim, accumulo de serviço.

Cumpre-nos ainda traduzir aqui os nossos agradecimentos áquelles dos nossos companheiros que já apresentaram as suas photographias, porque vieram lógo ao encontro do nosso desejo, que é ter completo o trabalho das carteiras, no menor prazo possivel.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA
1.° Secretario

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se amanhã, 21 do corrente, as consignações de mez de Abril p. p., dos seguintes vapores: "Mandú" — "Maranguape" e "Mantiqueira".

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1923. — **Francisco Machado**, Chefe da Contabilidade.

Club Naval

INSTITUTO TECHNICO NAVAL
Assembléa geral ordinaria
(1ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 17 horas, para a eleição da Directoria, representante do Instituto, no Conselho Director e Commissões permanentes.

Rio de Janeiro Technico Naval, 19 Maio de 1923.

Antonio Alves Camara,
1° Secretario

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 de Maio corrente, ás 14 horas, na séde da Companhia, á Avenida Rodrigues Alves n. 181, (Cáes do Porto), na fórma do disposto no Art. 17 dos Estatutos da Empreza.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1923. — **Antonio Ferraz**, Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o Art. 17 dos Estatutos são convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 26 do corrente mez, ás 15 horas, na séde desta Companhia, afim de se proceder á eleição do Director-Thesoureiro, cargo que se acha vago pela morte do Sr. Dr. João Alves Silva Porto.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1923. — **Antonio Ferraz**, Secretario.

Declaração

A viuva Marianna Marcello, tendo vendido um sitio e lavouras ao sr. Sabadino Napolitano, por sete contos de réis, e o mesmo deixando o signal de 400$000, para garantia da compra, até esta data não tendo comparecido para receber a escriptura, vem pedir o seu comparecimento, até o dia 25 do corrente, para os devidos fins; findo esse prazo ficarão sem effeito os contratos, perderá o mesmo senhor o direito ao signal.

Cesario Alvim (Estado do Rio), 9 de maio de 1923.

Marianna Marcello.

O DIREITO E O FORO

JURY

OS JURADOS NÃO DERAM NUMERO

Estava marcado para hontem o julgamento do accusado João Damasceno, porém, ao abrir-se a sessão e feita a chamada, verificou-se não haver numero legal de jurados, razão por que foi adiado o julgamento, o designado para amanhã o mesmo réo.

Serão tambem chamados Miguel Baptista Gomes e Waldemar Quintino Mendes.

CHRONICA DO FORO

CONDEMNADO POR CRIME DE FURTO

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, condemnou hontem o accusado Antonio Pinto a 5 mezes de prisão cellular e multa de 5 por cento sobre o valor do objecto furtado, grão minimo do artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, por ter, no dia 3 de fevereiro do corrente anno, furtado da firma Avelino & C., sita á rua dos Ourives, 95, um rôlo de correia para transmissão, avaliado em 700$000.

FOI PRONUNCIADO

Aniceto de Oliveira foi processado, por ter desrespeitado e reagido á prisão que lhe fôra dada pelo delegado do 10º districto policial, dr. Linneu Cotta, no dia 10 de março do corrente anno, ás 21 1|2 horas, na rua da Alegria, quando o accusado tentou ferir á faca a sua amasia Petronilha Maria dos Santos.

Denunciado, foi, hontem, afinal, pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, como incurso no artigo 124, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 2ª Vara Civil julgou por sentença a fallencia de Abdalla Kede, estabelecido á rua Buenos Aires, n. 231, com commercio de fumos, bebidas, etc., e marcou o prazo de 20 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios.

Foram nomeados syndicos os credores Fernandes Moreira & C., sendo designado o dia 12 de junho proximo, ás 14 horas, para a realização da assembléa de credores.

OS SUCCESSOS DE 5 DE JULHO

No palacio Monroe, sob a presidencia do dr. Vaz Pinto, juiz substituto da 1ª Vara Federal, continuaram, hontem, os trabalhos do summario de culpa dos implicados na rebellião de 5 a 6 de julho de 1922.

Por parte da accusação esteve presente o dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica e a defesa esteve representada pelos drs. Nilo Peçanha, Evaristo de Moraes, Mario Carneiro, Heitor Lima, Mario Gameiro e outros.

Aberta a sessão, ao meio-dia, foram suscitadas as seguintes preliminares pelo dr. Mario Gameiro: 1ª Que fosse feito o pregão dos accusados; 2ª Que, na falta dos accusados, se officiasse ás autoridades competentes, pedindo as razões do não comparecimento; 3ª Que se agisse contra as autoridades competentes, quando a culpa das faltas dos accusados recaisse sobre ellas; 4ª Que se applicasse as comminações legaes aos accusados, no caso de serem estes culpados das ausencias referidas.

Despresadas essas preliminares, o seu autor pediu que ficassem consignadas no processo o bem assim registrada a recusa.

Chamado a depôr o general Tertuliano Potyguara foi contradictado pela defesa, mas admittido, apesar disso, a depôr como testemunha, a quem não foi lida a denuncia, muito longa, por economia de tempo.

O depoente passou a ditar suas declarações, consistentes na exposição de factos, historiando-os sem referencia ás pessoas.

Dada a palavra á defesa, o dr. Nilo Peçanha, por si e pelos seus collegas, disse não contestar a testemunha por não se haver reportado aos réos.

Foi levantada a sessão, marcando-se para a proxima quarta-feira o proseguimento do summario.

O ALUMNO MILITAR NÃO E' PRAÇA

Como voluntario, Ernesto Leite Machado assentou praça em 16 de março de 1921, por dois annos.

Um anno depois matriculou-se na Escola Militar, de onde foi excluido por ter tomado parte na rebellião de 5 de julho do anno passado.

Agora, attingindo ao termo do seu tempo de praça, aguardou sua baixa do serviço do Exercito e, como tal não haja occorrido, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 1ª Vara Federal.

Por decisão de hontem, foi o pedido indeferido porque se deve descontar do tempo de praça o periodo dedicado á Escola.

O IMPOSTO SOBRE LUCROS

Rodrigues Alves & C., e outros negociantes de Campos, requereram ao juiz seccional do Estado do Rio, um interdicto prohibitorio para não pagarem o imposto sobre a renda.

O juiz denegou a medida, por considerar constitucional o tributo, o que determinou, por parte dos interessados, a interposição do recurso de aggravo para o Supremo Tribunal.

NULLIDADES PROCESSUAES

Pronunciado pela 3ª Camara da Côrte de Appellação, o jornalista João de Souza Lage, por seu advogado, dr. Pedro Tavares, impetrou um "habeas-corpus", ao Supremo Tribunal Federal.

O' impetrante baseou o seu pedido na nullidade do processo, em face da suppressão de uma instancia, e na illegitimidade do querellante, pois as suppostas injurias e calumnias seriam contra o Supremo Tribunal, cabendo, portanto, a acção ao Ministerio Publico.

O pedido foi distribuido ao ministro Pedro dos Santos.

O COMMANDANTE DE NAVIO REPRESENTA O PROPRIETARIO

O navio "José Rosas", respondia por uma divida de 3:500$.

Foi requerido um arresto, com citação do capitão commandante, arresto annullado, sob o fundamento de que não fôra citado o armador.

Em grão de aggravo, o Supremo Tribunal reformou a decisão, porque o capitão é o representante legal do proprietario.

REGISTRO DE ESTATUTOS

Ao official do registro de immoveis, do 2º distristo, o dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador seccional da Republica, officiou, enviando o seu parecer favoravel á inscripção dos estatutos do Instituto de Engenharia Militar, para lhe serem conferidos os direitos do Decreto 1.637 de 5 de janeiro de 1907.

QUER DINHEIRO

A Companhia de Estrada de Ferro Goyaz, fez um protesto perante o juizo da 2ª Vara Federal, contra o facto do governo não ter ainda submettido ao Tribunal de Contas o seu acto, abrindo o credito de 3.823:543$872, para o pagamento a que se refere a verba do artigo 52, da lei 4.440 de 31 de dezembro de 1921, e artigo 97, n. 45, do Decreto 4.555 de 10 de agosto de 1910, e Decreto 15.845 de 14 de novembro de 1922.

Desse protesto foi intimado o dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador seccional.

CONTRATO FRAUDULENTO

Antonio Pereira fez na companhia "Previdencia", caixa paulista de pensões, um seguro de vida em favor de Victor Hugo Pimentel Mattos.

Morrendo aquelle, este reclamou a importancia do seguro, 30:000$000.

A companhia impugnou o pagamento, allegando fraude no contrato. Antonio Pereira fallecera em virtude de alcoolismo chronico, tinha familia em Portugal e era simples conhecido, de pouco tempo, do reclamante, o que fazia prever a simulação.

Proposta acção, o juiz julgou-a improcedente por considerar fundamentadas as razões e provas da companhia. O autor appellou e o Supremo Tribunal confirmou hontem unanimemente a sentença appellada.

POR INEXISTENCIA DE CRIME

Por petição apresentada ao 1º districto policial desta cidade, em 19 de julho de 1921, por procurador do presidente da directoria da sociedade anonyma "Companhia de Tecidos N. S. do Rosario", foi accusado João Baptista da Costa Brito, ex-director thesoureiro da mesma sociedade, de haver se apropriado indebitamente de determinada importancia.

O accusado demonstrou que a queixa provinha de uma vingança por ter elle levado a protesto um titulo, após haver deixado a casa.

Feito o inquerito, seguiram os autos para o Juizo da 1ª Vara Criminal, perante quem o promotor offereceu denuncia, em 28 de outubro de 1921. Era fundamento principal da accusação o não encontro de documento comprobatorio do pagamento de réis 3:500$, á firma Gomes & Comp., de Petropolis.

Posteriormente, porém, em 15 de março de 1922 o Conselho Fiscal da Companhia pronunciou-se sobre as contas correspondentes ao exercicio de 1921; os membros desse conselho "em face dos respectivos livros e documentos que encontraram em ordem" foram "de parecer que merecem a approvação dos srs. accionistas", conforme publicação feita no "Diario Official" de 9 de abril de 1922, fls. 7.074.

O parecer não teve restricção alguma quanto ás contas e muito menos com relação aos documentos.

Os documentos foram encontrados em ordem — affirmou o Conselho; e os documentos só podiam ser os comprovantes das verbas lançadas na escripturação.

O tal documento, portanto, appareceu e foi examinado pelos membros do Conselho ou Commissão Fiscal, que não fizeram nenhuma restricção.

No dia 10 de abril reuniu-se a assembléa, e approvou plenamente as contas. ("Diario Official" de 25 de abril de 1922.)

Assim, a sociedade anonyma "Companhia de Tecidos N. S. do Rosario", por sua assembléa, de 10 de abril rectificava a queixa formulada pela directoria em 19 de julho do anno anterior.

Diante de tal occorrencia, se ha expressamente declarado a inexistencia do delicto. "No parecer, além do juizo sobre negocios e operações do anno, devem os fiscaes denunciar os erros, factos e fraudes que descobrirem." E' a obrigação que lhes impõe o artigo 57, do decreto n. 8.821.

Os fiscaes, que se pronunciaram posteriormente á denuncia, teriam resalvado o facto della constante se não fôra o que exprimem "os documentos, que encontraram em ordem".

Por estes documentos, que examinaram, chegaram á conclusão da inexistencia de fraude ou delicto.

Emquanto esses factos se passavam na companhia, o processo crime proseguia em juizo, attingindo á pronuncia.

Encontra-se, dest'arte, o paciente pronunciado por crime que não existe. Basta lêr o Accordão da 3ª Camara da Côrte de Appellação para se perceber que a situação do paciente não foi bem apprehendida á época em que os factos foram succedendo. Entre outras coisas, registra o Accordão "que após tal approvação, verificando-se o lançamento, pelo punho do recorrente, nos livros da Companhia Rosario... etc." quando a approvação foi posterior á queixa, por seu turno posterior ao lançamento. Após a approvação não se verificou lançamento nenhum, ha evidente engano, como se deprehende do simples manuseio do processo.

Com esses fundamentos, o sr. Adolpho Bergamini impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", baseado na jurisprudencia consubstanciada no Accordão 8.964, de 23 de abril ultimo.

A petição, devidamente instruida, foi despachada e distribuida ao ministro H. de Barros, que a relatará, provavelmente, na sessão de amanhã.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, em 19 de maio de 1923.

Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, com causa justificada, Guimarães Natal, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao Tribunal os requerimentos em que a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, a Companhia Industrial da Bahia e Colombina de Castro Lagreca pediam preferencia para o julgamento das appellações civeis numeros 4.517 e 4.297 e do recurso extraordinario n. 1.499, sendo o primeiro deferido, contra o voto do ministro H. Barros, e os outros dois indeferidos, o primeiro contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Edmundo Lins, e o outro contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

JULGAMENTOS

Recurso criminal — N. 476 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha. Recorrente, o procurador da Republica; recorridos, o dr. Gilberto Lopes da Silva e outros. — Julgado em sessão secreta.

Conflicto de jurisdicção — Numero 603 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; suscitante, o juiz federal da 1ª Vara; suscitado, o juiz da 1ª Pretoria Criminal. — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 3.503 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro. Aggravantes, Xisto Martins & C.; aggravado, Heraclito Domingues. — Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo" julgue a causa "de meritis, unanimemente.

Aggravo de instrumento — Numero 3.450 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos. Aggravante, a Companhia Alliança da Bahia; aggravados, Assad Fatuche e outros. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Cartas testemunhaveis — Numero 3.425 — Piauhy — Relator, o ministro Godofredo Cunha. Supplicantes, Moysés Ferreira Castello Branco e outro; supplicada, Maria de Souza Oliveira. — Julgou-se procedente a carta, contra os votos dos ministros G. Franca, H. Barros e Muniz Barreto.

N. 3.497 — S. Paulo — Relator, ministro Vveiros de Castro. Supplicante, Nami Jafet & Irmãos; supplicados, Manoel Abond & Filhos. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Apellações civeis — N. 3.834 — Paraná (desitencia) — Relator, o ministro G. Franca. Desitentes, J. Rainho & C. — Foi homologada a desistencia requerida unanimemente.

N. 3.1999 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Viveiros de Castro. Embargante, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia; embargados, Wilson Sons & C. — Foram rejeitados todos os embargos, unanimemente.

N. 3.094 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros. Appellante, Victor Hugo Pimentel Mattos; appellada, "A Previdencia", Caixa Paulista de Pensões. — Negou-se provimento á appellação.

N. 3.156 — Pernambuco — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Appellante, José Ignacio Ribeiro Roma; appellada, a União Federal. — Foi adiado o julgamento, a requerimento do ministro G. Franca.

N. 3.673 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro. Appellante, Maria Isabel da Cunha Braga; appellada, a Fazenda Nacional. — Negou-se provimento á appellação, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e H. Barros.

N. 3.124 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro. Appellante, João Baptista Dias; appellante, Joaquim da Silva. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.444 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Franca. Appellante, Hyppolito Leão de Azevedo; appellada, a União Federal. — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara

Sessão em 19 de maio de 1923.

Presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 4.684 — Paciente, Carlos Corrêa Lopes. — Concedeu-se a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.685 — Relator, Carvalho e Mello. Pacientes, Nelson Ferreira Bouças e outro. — Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.686 — Relator, Machado Guimarães. Paciente, Evaristo José Sciaccaluga. — Denegaram a ordem.

N. 4.687 — Relator, Carvalho e Mello. Paciente, oJsé Pereira de Castro. — Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.688 — Relator, Machado Guimarães. Pacientes, José Teixeira Pinto e outros. — Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.689 — Relator, Angra. Paciente, Zelman Altinan. — Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.690 — Relator, Carvalho e Mello. Paciente, Antonio Ferreira.— Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.691 — Relator, Machado Guimarães. Paciente, Manoel Magalhães. — Concederam a ordem, para informações do juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 4.692 — Relator, Angra. Paciente, Nelson Ferreira Bouças. — Não se conheceu.

N. 4.693 — Relator, Machado Guimarães. Paciente, Sebastião Ferreira. — Concederam a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.694 — Relator, Angra. Paciente, Octavio Rangel Savalia. — Concederam a ordem, para informações do juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 4.682 — Relator, Angra. Paciente, José Jacintho. — Denegaram a ordem.

N. 4.681 — Relator, Machado Guimarães. Paciente, Luiz José da Cruz Filho. — Converteu-se em diligencia.

N. 4.683 — Relator, Carvalho e Mello. Paciente, José Pereira da Silva. — Denegaram a ordem.

Recurso de habeas-corpus — Numero 492 — Relator, Carvalho e Mello. Recorrente, o juiz da 4ª Vara Criminal; recorrido, Angelino Nocito. — Julgamento secreto.

Recursos criminaes — N. 856 — Relator, Carvalho e Mello. Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Francisco Antonio Pereira Junior. — Julgamento secreto.

N. 871 — Relator, Angra. Recorrente, Guilherme Ballard; recorrida, a Justiça. — Não se conheceu do recurso.

N. 873 — Relator, Machado Guimarães. Recorrentes, Janal & Bienaimé; recorrido, Antonio de Olivier Tarré. — Julgamento secreto.

N. 875 — Relator, Machado Guimarães. Recorrente, Ignacio Barreto da Silva; recorrida, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 897 — Relator, Carvalho e Mello. Recorrente, Valentina Przbylsky; recorrida, a Justiça. — Negou-se provimento.

Apellações criminaes — Numero 5.843 — Relator, Carvalho e Mello. Appellante, Mario José Gravito e Demetrio Agostinho; appellada, a Justiça. — Julgou-se prescripta a acção.

N. 5.952 — Relator, Machado Guimarães. Appellante, Manoel de Albuquerque; appellada, a Justiça.— Deu-se provimento, para absolver.

N. 6.019 — Relator, Angra. Appellante, Roberto Dupuy de Loine; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.029 — Relator, Angra. Appellante, Josephina José; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.059 — Relator, Angra. Appellante, Antonio Pereira; appellada, a Justiça. — Julgou-se prescripta.

N. 6.084 — Relator, Carvalho e Mello. Appellante, José Alves Cardoso; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.095 — Relator, Angra. Appellante, João Netto; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para reduzir ao médio.

N. 6.132 — Relator, Carvalho e Mello. Appellante, José Joaquim da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.133 — Relator, Carvalho e Mello. Appellante, Rogaciano Guedes; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.192 — Relator, Angra. Appellantes, Raga Alli e Mustafá Abdulla Siffi; appellado, a Justiça. — Deu-se provimento, para reduzir a pena ao sub-médio e decretar a prescripção.

N. 6.220 — Relator, Machado Guimarães. Appellantes, a Justiça e Theodomiro Francisco de Barros; appellados, os mesmos. — Negou-se provimento.

N. 6.255 — Relator, Machado Guimarães. Appellante, Gedeão Pereira da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

EM MESA

Ns. 6.219; 6.335; 6.228; 6.287; 6.293; 6.336 e 6.340.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

N. 5.786; 5.790; 5.815; 5.834; 5.839; 5.857; 5.830; 5.938; 5.979; 5.981; 6.013; 6.029; 6.077; 6.122; 6.141; 6.192; 5.777; 5.838; 5.866; 5.894; 5.919; 5.947; 6.044; 6.059; 6.065; 6.072 e 6.255.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

A Empresa Graphico - Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura.

Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim; em março "A Féra de Gévaudan", de Elie Berthet; em abril "Nas Garras da Aguia", de Ethel M. Dell; e prepara para o mez de maio a empolgante obra de Gastão Leroux, "O Homem que volta de longe"... Pedidos para a Empresa Graphico - Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio — Preço: Exemplar, 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

FUNERAES DO SENADOR REZENDE

S. PAULO, 19 (A.) — Realizou-se, nesta capital, o enterramento do senador Gabriel Rezende, que foi acompanhado por avultado numero de pessoas. Entre as pessoas presentes notavam-se o representante do presidente do Estado, senadores, deputados, corpos docente e discente da Faculdade de Direito desta capital.

De Minas Geraes

UM OBELISCO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Na Prefeitura Municipal foi hoje assignado contrato com o sr. Antonio Gravatá, para construcção de um obelisco na praça Sete de Setembro. A obra terá 25 metros de altura, sendo toda de granito.

O PRESIDENTE RAUL SOARES PARTIU PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Partiu para essa capital, em trem especial, ás 17.30, o sr. Raul Soares, presidente do Estado, que vae especialmente visitar a Exposição do Centenario e, particularmente, a secção do Estado de Minas Geraes, cujo encerramento depende dessa visita, ha muito promettida e que só agora póde ser realizada.

Em sua companhia seguiram os srs. major Oscar Paschoal, ajudante de ordens; drs. Mello Vianna, secretario do Interior; Flavio dos Santos, prefeito da capital, e Clistião Machado, official do gabinete da presidencia.

PARA O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — São aqui esperados os srs. João Luiz Alves, ministro da Justiça; Francisco Sá, ministro da Viação, e Alaor Prata, prefeito desse Districto, que vêm tomar parte no Congresso das Municipalidades.

Da Bahia

NOTICIAS POLITICAS

O partido bernardista levantou a candidatura do dr. Aurelio Vianna, para senador, na vaga de Ruy Barbosa. O partido republicano apresentou como seu candidato, o deputado Pedro Lago, e o Centro Octavio Mangabeira lançou a candidatura do seu patrono, tendo, assim, a concentração opposicionista, apresentado tres candidato para um só logar. De varios municipios do sertão chegam telegrammas para o governador Seabra, applaudindo a attitude do partido apoiando o corpo eleitoral na candidatura Arlindo Leoni, para a vaga de Ruy Barbosa. Horacio de Mattos, chefe politico sertanejo, reaffirmou inteiro apoio á politica do dr. Seabra.

PRISÃO DE UM JUIZ

BAHIA, 19 (A.) — O Tribunal de Justiça concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo juiz de direito, dr. Juvenal Silva, para que não produza effeito o mandado de prisão contra elle expedido, ha poucos dias, até que seja corrigida a sentença de pronuncia.

Do Pará

O OLEO DE PA'O ROSA

BELEM, 19. — (A.) — Foi inaugurada, no Amapá, a Fabrica de Extracção de Oleo de Pão Rosa, de propriedade do sr. Luiz Gonzaga Pacheco.

O PHAROL DE MANDIHY

BELEM, 19. — (A.) — Os jornaes desta capital reclamam o urgente restabelecimento do pharol de Mandihy, cuja falta vem occasionando frequentes e facilmente evitaveis desastres, devido a baixios perigosos que existem na referida região.

SOLDADOS PARA O RIO

BELEM, 19. — (A.) — Pelo paquete "Ceará", seguirão desta cidade, com destino a essa capital, 130 praças do 26º Batalhão de Caçadores, que têm a sua séde nesta capital, que vão servir na guarnição da 1ª Região Militar. Esse contingente será commandado pelo capitão Antonio Enéas Pereira Brasil.

OUTRO "RAID" EM CANÔA

BELEM, 19. — (A.) — Commemorando o anniversario da adhesão do Pará á Independencia do Brasil, dois jovens paraenses realizarão um "raid" em canôa á vela desta cidade a essa capital.

Serão paranymphos desse emprehendimento o almirante Alexandrino ministro da Marinha, e os Congressistas Paraenses.

Partindo deste porto no dia 15 de agosto, pretendem chegar á Bahia da Guanabara no dia 14 de novembro.

INSPECÇÃO NAVAL

BELEM, 19. — (A.) — Regressou do Oyapock, onde se achava em inspecção, o almirante Aristides Mascarenhas.

Do Paraná

CONSUL DA BOLIVIA

CURYTIBA, 19 (A.) — Foi nomeado consul da Bolivia, nesta capital, o dr. Paulo Assumpção.

Do Estado do Rio

O REGRESSO DO INTERVENTOR

CAMPOS, 19 (A.) — Hoje, ás 8 horas, regressou á capital do Estado, em trem especial, o interventor federal, dr. Aurelino Leal, comparecendo ao seu embarque, além do prefeito municipal e deputado Guaraná, outras pessoas de representação social.

REBELLIÃO DE UM DESTACAMENTO

CAMPOS, 19 (A.) — Regressou hoje da cidade de S. João da Barra o tenente Edmundo Brandão, que ali foi hontem, commandando uma força de quinze praças, com armas embaladas, afim de prender todo o destacamento, que se revoltou contra o delegado de policia, dr. Manoel Bernardino.

OBRAS PUBLICAS

CAMPOS, 19 (A.) — O dr. Aurelino Leal, interventor federal, por occasião da sua visita a esta cidade, ordenou que sejam feitas varias obras publicas de urgencia, notadamente a construcção de uma Escola Modelo, annexa á Escola Normal.

Cartas dos Estados

Correntes (Estado de Pernambuco

O tempo por aqui prosegue variado. As chuvas são leves e o calor é menos insupportavel que o do verão.

Os campos acham-se já completamente plantados, sendo animador o estado da lavoura, que se desenvolve limpa e promissora.

Barbaro assassinio — Foi fria e barbaramente assassinado, quando em seu estabelecimento commercial, o major Joaquim Leão Cavalcanti, operoso prefeito deste municipio, que, pela segunda vez, fôra investido pela vontade do povo correntense de tão honroso cargo. O crime foi praticado á noite, achando-se a victima só. O assalariado, aproveitando essa opportunidade perpetrou o crime, evadindo-se, sem que se podesse perseguil-o, dada a mistificação em que se envolveu, pois trazia no momento do delicto um lenço amarrado ao queixo, além de estar de esporas.

A victima deixa diversos filhos, todos maiores, e entre elles o academico de medicina, Romeu Leão Cavalcanti, estudando no Rio.

O municipio de Correntes vê, assim desapparecer o seu maior bemfeitor, pois foi o major Leão o administrador que maior copia de beneficios prestára a esta terra.

Foi sob sua administração que se construiram, aqui, o Paço Municipal, bello edificio, o Hospital de São Sebastião, pontes, calçamentos e outros melhoramentos dignos de nota.

A população de Correntes acha-se consternada com o facto delictuoso, esperando seja punido o criminoso.

O movel do crime, porém, é desconhecido, assim como o seu autor.

De accordo com a Constituição do Estado, o dr. Sergio Loreto nomeou, em commissão, para proceder ao inquerito judiciario em torno do assassinio do saudoso major Leão, os drs. Felisberto Pereira, juiz de direito de Nazareth e o terceiro promotor publico da capital, João Tavares da Silva. Esses magistrados, já aqui chegaram e iniciaram seus trabalhos, até o presente sem resultados.

Tambem foi demittido o delegado de policia, tenente João Marques de Sá e nomeado para substituil-o o major da Força Publica, Theophanes Torres, que logo aqui chegou.

Viajante — Procedente do Rio, aqui chegou o joven Romeu Leão Cavalcanti, que aqui veiu attendendo ao estado de desesperação em que se encontra sua familia, dolorida com a perda de seu chefe, o major Leão.

— Está em começo a construcção do edificio da cadeia publica deste municipio, mandado edificar pelo governo do Estado, em substituição ao velho pardieiro que aqui tinhamos ha muito tempo.

E' bem provavel que até o mez de dezembro, esteja o dito predio concluido.

(Do correspondente)

Marianna (Minas Geraes).

A Sociedade Musical União 15 de Novembro, desta cidade, visitou o bispo d. Helvecio Gomes de Oliveira, logo após o seu regresso de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, onde recebeu a pallio archiepiscopal.

A banda executou varias peças do seu repertorio, prestando com essa visita, respeitosa homenagem ao virtuoso prelado.

(Do correspondente)

S. Pedro d'Aldeia (E. Rio).

Fala-se em auxilio á industria salineira que continúa a lutar com difficuldades de toda a sorte. O melhor serviço que os governos, federal e estadoal poderiam prestar aos que exploram a fabricação de sal da vasta lagôa de Araruama, seria a facilitação de transporte por via maritima e terrestre.

Transporte rapido e barato, libertação de uns tantos impostos vexatorios e medidas excessivas como a de se exigir o pagamento do imposto de consumo antes do producto sair da salina em busca do comprador.

Bem digna de melhor sorte era, por certo, a industria do sal que tanto concorreu e concorre para o engrandecimento do paiz, figurando com cifra bem elevada nas rendas publicas.

Asphyxiada pela falta de transporte, sobrecarregada de impostos, federaes e estaduaes, a decadencia de tão productiva industria reflecte-se na vida desta região que atravessa, nos dias presentes, grandes e insuperaveis difficuldades.

(Do correspondente)

Palma (Minas Geraes).

O coronel Eugenio Teixeira Leite Junior, tendo adquirido a Congelação situada no kilometro 34, nos arredores desta cidade, no anno de 1919, fez uma reforma completa em todos os seus machinismos, augmentando a sua capacidade productiva, dispondo hoje a Congelação de todos os requisitos de hygiene, compativeis com as exigencias das leis em vigor. Em 1922 começou o coronel Eugenio Teixeira Leite Junior, a execução do seu plano de homem de iniciativas, e construiu junto á Congelação um vasto e arejado predio, onde esta installada a fabrica de banha, hoje em pleno funccionamento.

Na rapida visita que fizémos a esta fabrica, tivemos occasião de observar o capricho com que são preparados os seus productos. A fabrica produz banha, presuntos, paios, "bacon" e linguiça.

A fabrica dispõe de um autoclave, que trabalha com a temperatura de 60 gráos, durante 10 horas ininterruptas, grande refinador de banha, com capacidade para 1.000 kilos, grande panella com capacidade para 300 kilos, batedeira, prensa propria, para espremer o torresmo, peneiras de arame, fumeiros especiaes para preparar presunto, paio e linguiça e tanques de cimento para carnes salgadas. A batedeira tem capacidade de 200 kilos.

A fabrica póde produzir 1.500 kilos dos seus productos em 24 horas.

Os productos desta fabrica já estão lançados no mercado, com boa aceitação e têm tido grande exportação.

Muito breve começará esse industrial a montagem de uma grande fabrica de sabão, e tambem um cortume para curtir pelles de porco.

O coronel Eugenio Teixeira Leite Junior, pretende transferir de Juiz de Fóra para aqui as suas officinas, mecanica e de artefactos de folha.

Serão montados dois moinhos para exportação de fubá mimoso. Brevemente começará a montagem da usina propria, para mover todos os machinismos, o que é feito actualmente pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

Palma agradece a bella iniciativa e força de vontade desse espirito emprehendedor que, vencendo todas as difficuldades, veiu trazer para aqui uma somma vultuosa em quantia superior a 300:000$000. Em criação de porcos, raça Duroch-Jersey, possue a fabrica um rebanho de mil cabeças, approximadamente.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

..Classico "Prefeitura Municipal"

No programma do meeting desta tarde no hippodromo de S. Francisco Xavier faz parte a disputa do importante premio classico "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros e com a dotação de 8:000$000 ao vencedor.

Esta prova, sem duvida, o maior attrativo da corrida reunindo as inscripções de novo dos nossos melhores "coursiers", está destinada a constituir a mais sensacional de todas as carreiras levadas a effeito, na presente temporada, tal o equilibrio de forças notado entre todos os concorrentes.

A cathedra, tendo em conta as provas particulares fornecidas pelo potro Aymoré, fez delle o seu favorito, mas não esconde, em absoluto, o receio que lhe infunde, não só a distancia do pareo, como a presença nelle de animaes de grande velocidade inicial, como Soberano e Martello e que vão ao sacrificio.

Burlon, por sua vez com as sensiveis melhoras operadas em seu estado de treino, e dispondo, como dispõe, do auxilio efficaz do seu companheiro de box, collocou-se, vantajosamente, no pareo, assim como Liette e Mimosa que andam como se diz na gyria turfista, na "pontinha dos cascos".

A victoria de Black Jester, defensor da jaqueta azul-vermelho, é tambem, artigo de fé para o seu stud e, principalmente para o seu piloto que a julga liquida.

Morcêgo, o restante concorrente, dada á ausencia provavel de Maroim, é de todos o que menores probabilidades de exito possue, mas, mesmo assim, o seu triumpho não deve ser tido como coisa d'outro mundo.

Do exposto verifica-se a quasi impossibilidade, a não ser por méro palpite, da indicação segura de um prognostico nessa carreira.

Dentre os pareos complementares do programma, todos aliás muito interessantes, são dignos de especial referencia o "Big Boy" que dará ensejo ao encontro de Nemo com Algarve, Lacrau, Noé e Antelópe e o "Parade", no qual medirão forças, em 1.750 metros, as eguas Columbine, Veterana, Sombra, Argentina, Esclava e Rutilante.

Para esse meeting, cujo successo está, de antemão, assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

Rataplan — Relampago — Mecia.
Niagara — Alga — La Fére.
Wilson — Kamakura — Maria Bonita.
Heriot — Digitalis — Manilha.
Sombra — Argentina — Columbine.
Nemo — Lacrau — Antelópe.
Mimosa — Burlon — Liette.
Q. Costa — Mico — Divino.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 5ª CORRIDA A REALIZAR-SE HOJE

Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. Prefeito

Classico Prefeitura Municipal

A's 13 horas — 1º parêo — Premio **Dezeseis de Maio** — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1	Lanius	53	kilos
2	Rataplan	53	"
3	Mecia	49	"
4	Relampago	53	"
5	Brisbane	53	"
6	Amaná	50	"

A's 13 horas e 30 minutos — 2º pareo — Premio **Pontet Canet** — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1	Niagara	52	kilos
2	Diamantina	48	"
3	Celeuma	52	"
4	Esplendida	52	"
5	Mascotte	52	"
6	La Fère	52	"
7	Alga	52	"

A's 14 horas e 5 minutos — 3º pareo — Premio **Madrugador** — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1	Wilson	54	kilos
2	Kamakura	52	"
3	No se sabe	54	"
4	Maria Bonita	50	"
5	Melindrosa	50	"
6	Nambi	52	"
"	Turbulento	52	"

A's 14 horas e 40 minutos — 4º pareo — Premio **Corncob** — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

1	Manilha	49	kilos
2	Barbacena	53	"
3	Heriot	52	"
4	Digitalis	50	"
5	Alsaciana	51	"
6	Mirante	48	"
7	Niño	47	"

A's 15 horas e 20 minutos — 5º pareo — Premio **Parade** — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000.

1	Columbine	54	kilos
2	Veterana	53	"
3	Sombra	50	"
4	Argentina	50	"
5	Esclava	51	"
6	Rutilante	51	"

A's 16 horas — 6º pareo — Premio **Big Boy** — 2.000 metros — 3:500$ e 700$000.

1	Nemo	53	kilos
2	Algarve	53	"
3	Lacrau	53	"
4	Noé	51	"
5	Antelópe	49	"

A's 16 horas e 40 minutos — 7º pareo — Premio Classico **Prefeitura Municipal** — 2.000 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

1	Martello	52	kilos
"	Mimosa	50	"
2	Burlon	52	"
"	Soberano	52	"
3	Black Jester	52	"
4	Liette	51	"
5	Aymoré	49	"
6	Maroim	54	"
7	Morcego	52	"

A's 17 horas e 20 minutos — 8º pareo — Premio **Gallieni** — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

1	Quirno Costa	52	kilos
2	Mico	54	"
3	Divino	53	"
4	Madrugador	51	"
5	Mahee	51	"

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS.

UM AVISO DO JOCKEY CLUB

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, sómente serão restituidas as apostas de vencedor e placé desse animal e a dupla que fôr vencedora. As demais duplas em que figure o animal desclassificado e que não tenham vencido não serão restituidas, assim como os demais placés quando a carjera tiver inicio com cinco animaes.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Jockey

1º pareo — **Dezeseis de Maio** — 1.450 metros:

Relampago, 53 kilos — J. Escobar	25
Lanius, 53 — J. Gomes	40
Rataplan, 53 — D. Suarez	25
Brisbane, 53 — A. Rosa	40
Amaná, 50 — M. Haluluchi	50
Mecia, 49 — R. Araujo	40

2º pareo — **Pontet Canet** — 1.450 metros:

Mascotte, 52 kilos — A. Rosa	100
Esplendida, 52 — J. Escobar	30
Alga, 52 — C. Ferreira	30
La Fére, 52 — D. Suarez	30
Celeuma, 52 — C. Fernandez	50
Niagara, 52 — R. Araujo	25
Diamantina, 48 — Não correrá.	

3º pareo — **Madrugador** — 1.450 meros:

Wilson, 54 kilos — P. Zabala	30
No se sabe, 54 — W. Lima	30
Kamakura, 52 — D. Suarez	25
Nambi, 52 — W. Siqueira	35
Turbulento, 52 — R. Araujo	40
M. Bonita, 50 — A. Rosa	40
Melindrosa, 50 — C. Fernandez	50

4º pareo — **Corncob** — 1.600 metros:

Barbacena, 53 kilos — W. Lima	40
Heriot, 52 — D. Suarez	25
Alsaciana, 51 — O. Barroso Junior	35
Dijitalis, 47 — B. Cruz Junior	30
Manilha, 49 — A. Rosa	30
Mirante, 48 — J. Escobar	40
Niño, 47 — R. Araujo	40

5º pareo — **Parade** — 1.750 metros:

Columbine, 54 kilos — R. Araujo	30
Veterana, 53 — J. Escobar	35
Esclava, 51 — C. Fernandez	35
Rutilante, 51 — D. Suarez	50
Sombra, 50 — C. Ferreira	25
Argentina, 50 — J. Gomes	35

6º pareo — **Big Boy** — 2.000 metros:

Lacrau, 53 kilos P. Zabala	35
Nemo, 53 — R. Araujo	16
Algarve, 53 — C. Fernandez	30
Noé, 51 — A. Rosa	35
Antelope, 49 — J. Escobar	40

7º pareo — Classico **Prefeitura Municipal** — 2.000 metros:

Maroim, 54 kilos—Não correrá	80
Morcego, 52 — J. Gomes	80
Black Jester, 52 — D. Suarez	35
Burlon, 52 — C. Ferreira	40
Soberano, 52 — A. Rosa	50
Martello, 52 — C. Fernandez	40
Mimosa, 50 — R. Araujo	50
Liette, 51 — P. Zabala	40
Aymoré, 49 — J. Escobar	30

8º pareo — **Gallieni** — 1.600 metros:

Mico, 54 kilos — J. Gomes	25
Divino, 52 — P. Zabala	30
Q. Costa, 52 — C. Ferreira	25
Mahee, 51 — D. Suarez	70
Madrugador, 49 — Miguel Gil	50

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas da Metropolitana marcam, para esta tarde, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Serie A

America x Botafogo — No campo da rua Campos Salles, Haddock Lobo. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes do C. R. Vasco da Gama. Representante, dr. Lyrio do Nascimento.

Vasco x Fluminense — No campo da rua Guanabara, nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes do America F. C. Representante, Olavo Vianna.

Bangu' x S. Christovão — No campo da estação do Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes do Botafogo F. C. Representante, Candido Valle.

Serie B

Carioca x Palmeiras — No campo da estrada D. Castorina, na Gavea. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Pedro Paula de Lima e Castro e primeiros, Ercolino Glackvotoforo. Representante, José Gomes Junior.

Americano x Mangueira — No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Antonio Antunes Filho, e primeiros quadros, Guilherme Pastor. Representante, A. Ferreira Vianna Netto.

Villa Isabel x Brasil — No campo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Joaquim Marques Filho, e primeiros quadros, Carlos M. Santos. Representante, José Gomes Junior.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Metropolitano x Bomsuccesso — No campo da rua Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Virgilio Fedrich, e primeiros quadros, Henrique Vignal. Representante, Mario Aché Piñar.

Hellenico x Rio de Janeiro — No campo da rua Itapiru', em Catumby. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Floriano Gomes dos Santos e primeiros quadros, Octavio Ferreira de Menezes. Representante, Manoel Azambuja.

Esperança x Progresso — No campo do Marco 6, em Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Arlindo Braga, e primeiros quadros, Antonio Guimaldez Rodos. Representante, Domingues Guimarães.

Modesto x Campo Grande — No campo da rua Goyaz, em Quitino Bocayuva. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Osmar Monteiro de Barros, e primeiros quadros, Eduardo Pinto da Fonseca Filho. Representante, Salin Koury.

Serie B

Fidalgo x Ramos — No campo da estação de Madureira. Segundos e primeros quadros, ás 13.45 e 15.45 respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Romulo d'Alexandro, e primeiros quadros, Virgilio Fedrighi. Representante, Benedicto Sarmento.

Everest x Ypiranga — Cabe ao primeiro dar campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Ismael Francisco Caldas, e primeiros quadros, Jayme Barcellos. Representante, Frederico Moraes.

ALGUNS TEAMS PARA OS JOGOS DE HOJE

Publicamos a seguir alguns teams provaveis para os jogos desta tarde, entre os clubs filiados á Liga Metropolitana:

AMERICA — Mirim: Alvaro Martins e João Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Barata, Chico, Simas e Aguinaldo.

BOTAFOGO — Santa Maria; M. Braga e Allemão; Baby, Caruso e Altamiro; Leite, Riva, Nilo, Juca e Maciel.

VASCO DA GAMA — Nelson; Leitão e Claudio; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

FLUMINENSE — Ramos; Madio e F. Netto; Lais, Bordallo e Fortes; Vinhaes, P. Vianna, Zézé, Coelho e Moura Costa.

BANGU' — Pastor; Waldemiro e L. Antonio; Oswaldo, Frederico e Brilhante; Nestor, Anchyses, Joppert Dininho e Antenor.

YPIRANGA — Moacyr; Lourival e Fortaleza; Bento, Agres e Ferreira; Olavo, Mendonça, Toni, Nelson e Noemio.

METROPOLITANO — Arlindo; Alamiro e Sá Pinto; José Maria, Conceição e Arnaldo; [illegible] Ondino, Fernandes, Lago e Newton.

PALMEIRAS — [illegible]; José Luiz e Didino; Archimedes, Santos e Correa; Braga, Flavio, Bahiano, Waldemar e Albino.

ESPERANÇA — Moura; Avelino e Monteiro; Jorge, Martins e Carcellio; Nascimento, Manoelito, Bernardino, Chico e Humberto.

HELLENICO — Mattos; Brasil e Plutarcho; Horus, Braga e Antenor; Waldemar, Osiris, Lemos, Costa e Olavo.

EVEREST — Zézé; Gio e Neves; Alfredo, Ataliba e Marcellino; Firmino, Bibi, Zéca, Mario e Pinho.

VILLA ISABEL — Balthazar; Jobel e Ardens; Nemesio, Sylvio Passos e François; Alô, Lalá, Cyro, Cid e Evencio.

UM AVISO DO VASCO DA GAMA

A directoria pede o comparecimento, hoje, no Stadium, dos associados abaixo, afim de, pelo vice-presidente, ser-lhes designados os locaes onde deverão exercer as diversas commissões para o policiamento dos socios deste club, no jogo com o Fluminense Football Club, a saber:

Miguel Pereira, Luiz José Nunes, Miguel Cavaller, José da Silva Rocha, Manoel Joaquim Pereira, Antonio de Almeida Ramôa, Carlos Ferreira, Achilles Astuto, Albano Pereira da Fonseca, Anselmo Alves Lourenço, Antonio Costa, Armando Vieira de Castro, Custodio Moura, Deolindo Corrêa, José Ribeiro de Paiva, José Pinto da Silva, Egas Muniz dos Santos Corrêa, Affonso Henriques dos Santos Carvalho de Magalhães, Victorino Carneiro, Miguel Nunes Novo e Fructuoso Ramos.

A LINHA ATACANTE DO FLAMENGO

No encontro de domingo vindouro entre o Flamengo e o Botafogo, o rubro-negro deverá pisar o gramado, salvo modificação de ultima hora, com a linha atacante modificada pela seguinte forma:

Orlando, Sydney, Nônô, Junqueira e Moderato.

TENNIS

Torneio de classe do Fluminense

Nos "courts" do tricolor proseguirão, hoje, as provas do torneio de classe, iniciados domingo ultimo.

TAUROMACHIA

A CORRIDA DE HOJE

E', finalmente, hoje, que se realiza a esperada corrida de touros com que ha dois domingos os afficionados cariocas se vêm preoccupando e que, transferida do dia 6, por doença numa das duas principaes figuras da funcção, Não poude realizar-se, tambem, domingo ultimo, devido ao máo tempo.

Na corrida de hoje tomam parte o bandarilheiro portuguez Rodrigo Largo e o cavalleiro patricio Angelo Breschini.

O intelligente da corrida, que será feita com attractivos novos, além dos já marcados no programma, é o sr. Henrique Alves, conhecedor da arte dos Marialvas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Embora se estejam fazendo rapidos preparativos para o proximo match de box entre o campeão "heavy-weight" do mundo, Jack Dempsey, e o boxeador Tom Gibbons, que se realizará na cidade de Shelby, Estado de Montana, alguns homens de negocios, interessados nessa luta a dinheiro, inclusive o famoso emprezario Tex Rickard, pensam que esse encontro será, financeiramente, um desastre.

Observou-se que a cidade de Shelby é praticamente inaccessivel a grandes multidões, por falta de accommodação para muita gente.

Diz-se, em muitos circulos, que Jack Dempsey concordou em bater-se em Shelby, unicamente porque o encontro se realiza sob os auspicios da organização dos veteranos, a Legião Americana, e elle deseja pôr-se em evidencia em favor dessa sociedade.

Sportmen, chronistas e jogadores compartilham a opinião de que Dempsey derrotará Gibbons facilmente.

Embora este ultimo seja um bom lutador, não é, comtudo, homem tão forte como o "Tigre de Utah".

CHICAGO, 19 (U. P.) — Considerando o preço por que estão sendo vendidos os bilhetes de entrada para o match de box do dia 29 do corrente, entre o campeão peso leve do mundo, Benny Leonard, e o "junior welterweight", Pinkey Mitchell, parece que esse encontro vae ser um dos mais rendosos aqui realizados.

O match decidirá do campeonato "junior welterweight" do mundo, e deverá durar dez rounds.

A decisão não será dada pelo juiz, mas pelo consenso da opinião dos chronistas dos jornaes daqui.

O titulo que Leonard ora desfructa não está em jogo, desde que Mitchell é muito pesado para possuir o titulo de campeão peso-leve.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O campeão argentino, peso pesado, Luiz Angel Firpo, que se contundiu na mão direita, na occasião em que se exercitava, hontem, não estará em condições de se bater com Joe Burk, no match annunciado para o dia 28 do corrente, em Gand Rapids, no Estado de Mechigan.

Firpo deverá tambem lutar com Joe White, no dia 3 de junho proximo, em Havana.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Os funccionarios da 2ª Secção do Trafego fizeram, hontem, uma manifestação ao dr. Raul Manso, official de gabinete da Directoria, pelo motivo de continuar neste cargo. E' a terceira administração que julga necessario o concurso daquelle funccionario nesse posto de confiança. O dr. Raul Manso é chefe da 2ª Secção.

Em nome dos funccionarios usou da palavra o coronel Paes Leme, que offereceu uma "corbeille" de flores ao homenageado, que respondeu agradecendo.

— O director resolveu, de accordo com as informações das divisões, não conceder o trem especial para transporte de carne, diariamente, conforme pediram Joaquim Rocha, José Leal e os irmãos Oliveira, entre Matadouro e o Entreposto de S. Diogo, para distribuição dos açougues dos suburbios.

— Por abandono de emprego, foi demittido da Central do Brasil o conferente effectivo da referida Estrada João Baptista Augusto Pereira.

— Por ter desistido da concessão, foi cassada a licença para manter um vendedor ambulante na estação do Mascarenhas a d. Conceição Florencia.

— Foi requisitado para servir na Recebedoria do Districto Federal o chefe de Secção da 2ª Divisão Alberto Maximo de Almeida.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 125 passagens, na importancia total de 2:405$100.

— Foram assignados os seguintes termos de fiança: de Augusto Fonseca Dias, Diogenes Nabuco de Araujo, Leão Isaac de Cerqueira Corrêa, Oscar Pereira dos Santos, conferentes; José da Silva Saldanha, Antonio Fernandes de Jesus e Oscar Braz da Cunha, agentes; e Manoel Laureano, conferente.

— Despachos do sub-director da 2ª Divisão:

Milton Carloso Osorio — Indeferido; Theodorico de Carvalho — Indeferido; Nelson Lara — Indeferido; Francisco de Oliveira Galhanone — Indeferido; Godofredo Coelho da Silva — Indeferido; Arão Moreira da Costa — Indeferido; Benedicto Rocha da Silva. — Como pede.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Mandú", transportou 26 caixotes contendo aeroplanos, para a Marinha de Guerra e Exercito.

— O vapor "Rodrigues Alves entrará do norte amanhã, saindo no dia 23 para o sul, até Montevidéo.

— O "Santos" entrará, do sul, no dia 23, saindo no mesmo dia para os portos do norte, até Belém.

— O vapor "Commandante Alcidio" sairá, hoje, para o sul, até Porto Alegre.

— O vapor "Tapajóz", zarpará, hoje, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

— O vapor "Commandante M. Lourenço" sairá, hoje, para os portos do sul do Estado da Bahia, até S. Salvador, escalando em Caravellas, Ponta d'Areia, Cannavieiras e Ilhéos.

— O vapor "Ruy Barbosa", ex-"Caxias", zarpará, hoje, para Hamburgo, escalando em Bahia, Recife, Madeira, Lisboa e Havre.

— Partiu, hontem, para Buenos Aires, o sr. Melchiades de Menezes, agente da empreza naquella capital, em substituição á firma Oscar Romagueira & C.

A VIDA DOS CAMPOS

Machinas para drenagem e terraplenagem

Para os agricultores modernos e praticos, a drenagem e a irrigação das suas plantações são problemas da mais alta transcendencia, principalmente nos paizes tropicaes. A insufficiencia d'agua traz má colheita e tambem, sem uma drenagem perfeita, é impossivel haver irriga-

Escavadora de regos e terraplenadora

ção regular dos terrenos cultivados, sobre tudo nas regiões onde os grandes aguaceiros arrazam os terrenos, limpando-os e impermeabilizando-os.

A terra precisa de agua, que lhe deve ser levada, quer por meio de chuvas incertas e, muitas vezes insufficientes ou demasiadas, quer por meio de regas.

As irrigações têm a vantagem de conservar o terreno poroso e fecundo, sendo indispensaveis na agricultura moderna. Por outro lado, nos terrenos situados em encostas de morro ou campos inclinados, as enxurradas arrastam a terra rica da superficie, produzindo a erosão, isto é, deixando o sólo escavado e dividido por sulcos profundos. Ora, um terreno em taes condições só poderá ser aproveitado construindo-se terraplenos ou fossos que o protejam da violencia das enxurradas.

Mas o genio inventivo apresenta machinas para fazerem face a taes condições nos terrenos. São machinas escavadoras, como mostra a figura inserta, de valladas e terraplenadora. Este apparelho torna possivel a cada lavrador possuir seu proprio equipamento para a drenagem, obras de irrigação, construcção de estradas de rodagem, terraplenos e remoções de entulho e rebolho dos campos onde a colheita já foi feita. Para construir estradas ou remover o rebotalho dos campos, essa machina está apparelhada com duas chapas especiaes para os trabalhos de drenagem ou abertura de valladas para irrigação está apparelhada com uma lamina cortante. Essa escavadora e terraplenadora é rapida, facilmente ajustavel e reversivel, o que permitte atirar o entulho para um só lado e trabalhar ao lado de uma parede, cerca ou edificio.

E' muito empregada pelos lavradores dos Estados Unidos para os trabalhos de irrigação dos seus terrenos, tanto na abertura dos canaes principaes, como dos lateraes. Outro uso frequente a que se presta é para a desobstrucção de fossos antigos que se acham em parte desmoronados ou cobertos de vegetação.

Seu funccionamento é o mais facil possivel. Qualquer pessoa seguindo as instrucções fornecidas poderá manejal-a perfeitamente depois de quinze minutos de pratica, com a mesma facilidade de uma pessoa que a tenha manejado durante annos...

Trata-se, portanto, de uma machina utilissima para os lavradores progressistas, e que se recommenda a quem quer que deseje aproveitar os terrenos aridos ou pantanosos que possua e que poderão com um pequeno trabalho e insignificante emprego de capital ser transformados em ferteis seáras.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CRIAÇÃO DE CARNEIROS

Clyts — Cavalcanti — Escreve-nos:

"1º — Qual a raça que devo escolher, para a criação de carneiros, sobre o ponto de vista de melhor producção de carne e lã?

Tenho ouvido varias controversias e lido algumas opiniões, umas e outras optando por varias raças como Romney Marsh, Rambauillet, Lincoln, Shorpshiredown, Mermó, Hampshire, Oxford, Leicester, etc., de maneira que me acho em duvida, precisando portanto de uma opinião esclarecida como a vossa.

2º — Quantas crias produz annualmente uma femea?

3º — Quaes as melhores publicações ou revistas nacionaes sobre este assumpto e onde poderei adquiril-as?"

Resposta — Uma raça que está merecendo grande acceitação no mundo dos criadores de ovinos é o Romney Marsh. Este ovino tem a conformação identica á dos Dishleys e participa não só da sua precocidade como da sua aptidão para a engorda, sendo a sua carne mais saborosa. A lã do Romney Marsh é tambem mais fina e regular que a dos Dishleys. Como animal engordador exige uma alimentação substancial.

O pelio não deve ser muito cerrado e a lã é fina e um tanto lustrosa. Esta raça está sendo criada no Brasil com magnifico exito.

Não é entretanto possivel dizer categoricamente que tal raça é melhor que todas as outras porque cada raça tem certas qualidades que se accentuam faltando noutras ou apresentando-se nellas em menor grão.

Só com muitos annos de criação de varias raças ovinas em differentes regiões do Brasil será possivel estabelecer uma raça typo para lã, para carne, para esta dupla aptidão, de conformidade com a zona.

Entretanto, supponho, pelo que tenho conhecimento, que a raça Romney Marsh é uma das mais recommendaveis para o Brasil. Na Argentina está o Romney Marsh merecendo muita acceitação e sendo recommendado para melhorar a lã do Lincoln argentino que está engrossando.

Breve teremos ensejo de escrever minuciosamente sobre esta raça deante de notas que solicitámos de varios criadores do paz e da Argentina.

Relativamente a sua pergunta temos a dizer que em geral a ovelha tem apenas uma cria, mas os partos duplos não são raros. Excepcionaes são os partos triplices.

As publicações nacionaes sobre carneiros não são muitas e essas mesmo pouco desenvolvidas. Citamos: "Monographias Agricolas", Carlos Travassos, vol. III; "Guia do Criador de Carneiros", por um colono australiano, revisão e prefacio pelo dr. Assis Brasil. Recommendo-lhe a leitura da obra franceza de P. Dechambre "Les Ovins", encontrada nas livrarias do Rio. As obras acima citadas estão esgotadas e assim só nos alfarrabistas é possivel encontral-as. As revistas nacionaes em geral pouco tratam da criação de carneiros, mas sempre encontrará em qualquer dellas alguns artigos sobre o assumpto.

E. S.

TRANSPORTE DE CUYABANAS

João de Souza Vieira — Escreve-nos:

"Como assignante e constante leitor do O JORNAL e pela solicitude com que attende nossas consultas sobre a "Vida dos Campos", tomo a liberdade de pedir-lhe um pequeno conselho.

Tendo-me sido pedido a remessa de formigas cuyabanas para o centro de Minas e achando essas remessas muito difficil pela actividade de taes animaes, peço a v. s. informar-me o meio mais facil e seguro para servir aos pedidos que me são feitos, certo de que muito vos agradecerei."

Resposta — E' necessario enviar dentro de um vidro de boca larga um ninho completo, o que temos visto varias vezes. Talvez seja preciso facilitar a localização de formigueiros em páos podres afim de facilmente removel-os para os vidros. Não tive ainda ensejo de ver como se procede, só conheço o meio de transportal-o.

E. S.

UM FEIXE DE CONSULTAS

Fazendeiro — Minas — Escreve-nos:

1º — Qual a melhor época para se fazer o enxerto em arvores frutiferas?

2º — Em que tempo, digo, em quanto tempo as mangueiras de enxerto e ás pereiras dão fruto?

3º — Quaes são os cuidados que se deve ter na lavoura do café. Em quanto tempo dá o fruto. Qual o terreno mais favoravel?

4º — Em quanto tempo dá o abio, o sapoty, caju', fruta de conde e ameixa do Japão?

5º — Qual o melhor adubo para as parreiras.

6º — Qual a melhor raça de gado que esteja adaptada ao Brasil, para o leite?

7º — Fazendo-se uso da machina denominada "chocadeira" para criação de gallinhas é indispensavel usar-se a "criadeira"?

8º — Qual a raça de gallinhas que se desenvolve mais depressa?

9º — As pereiras e macieiras enxertadas dão bons frutos aqui no Brasil e em Minas?

10º — A geada prejudica o cafézal em qualquer situação em que se encontre as plantas ou sómente na época em que estão em flores?"

Resposta — 1º — A enxertia pratica-se quando a seiva está em movimento, como no Brasil não ha verdadeiramente um periodo hibernal a enxertia póde ser praticada quasi o anno inteiro. A melhor época entretanto é a que vae de fins de setembro a fins de abril. Quer dizer toda a primavera e grande parte do outomno.

2º — Aos tres annos já algumas mangueiras de enxerto produzem.

3º — Os cuidados com a cultura do café são as capinas, trato mecanico de terreno, adubação, poda, decote, tratamento das molestias, extincção dos inimigos, sauvas, cigarras, borboletas, etc. Seria muito longo minuciar. Recommendo-lhe a leitura da obra "Informações Uteis sobre a Cafeicultura", Fonseca de Queiroz. — S. Paulo, 1914.

As terras melhores para a cultura do café são a 'roxa" e a "massapé".

De um modo geral os terrenos de matta virgem são bons para a cultura do cafeeiro. Os solos barrentos e humidos não se prestam para esta cultura.

A producção do cafeeiro começa geralmente aos dois annos. Ha variedades mais precoces outras menos. Um dos mais precoces é o Bourbon. Mas as boas producções só começam do terceiro anno em deante.

Em relação as perguntas do seu 4º paragrapho temos a dizer-lhe que o abio, o sapoti e ameixa, frutificam entre 4 ou 5 annos.

O cajueiro aos tres annos já dá fruto. A fruta de conde começa a produzir aos 4 annos.

Sobre o melhor adubo para as parreiras que é a sua 5ª pergunta temos a lhe informar que é o seguinte, segundo o dr. Celeste Gobbato:

a) terrenos barrentos, um hectare:

Farinha de ossos ou perphosphatos, 300 ks.
Farinha de sangue, 300 ks.
Salitre do Chile, 150 ks.
Sulfato de potassa, 150 ks.

b) terrenos arenosos:

Farinha de ossos ou perphosphato, 300 ks.
Farinha de sangue, 200 ks.
Sulfato de ammoinaco, 150 ks.
Salitre do Chile, 75 ks.
Sulfato de potassa, 200 ks.

A sua 6ª pergunta sobre o gado leiteiro para o Brasil, muitas considerações seriam necessarias para bem elucidar este assumpto. O gado leiteiro por excellencia é o Hollandez, e entre nós já se encontram animaes bem acostumados ao meio, convindo procurar entre criadores da sua zona. Ao lado da Hollandeza temos as raças Jersey, Guernsey, a Limmentha e a Schwitz.

A' sua 7ª pergunta respondo que se usando as chocadeiras é indispensavel a criadeira.

A sua pergunta sobre a raça de gallinhas que mais depressa se desenvolvem, temos a informar que a precocidade nas aves não é nenhum factor de grande importancia e em geral as diversas raças apresentam mais ou menos o mesmo desenvolvimento.

A' sua 9ª pergunta respondo que tenho visto e degustado maçãs e peras cultivadas no Brasil e que são optimas. Acabo de comer peras cultivadas em Nova Friburgo pelos srs Spinelli & Filhos, as quaes são excellentes. São peras d'agua japonezas, fruto saboroso, macio e aromatico. E' a mais aromatica das peras.

E' uma variedade muito digna de ser conhecida pelos nossos fruticultores e amadores. Esta noticia responde bem a sua pergunta.

Sobre a ultima das suas perguntas (a 10ª), temos a lhe informar que a geada prejudica os cafesaes em qualquer periodo.

E. S.

MOLESTIA DOS CRAVEIROS

W. M. R. — Mendes — Escreve-nos:

"Venho consultar sobre uma doença que ataca meus craveiros. Mudas trazidas de Friburgo aqui em Mendes progridem admiravelmente bem, porém em plena florescencia, principiam a amarellar as folhas até morrer de todo; ao arrancar vejo o tronco separado das raizes, a casca [illegible] e umas pequenas particulas esbranquiçentas, como se houvesse excessiva humidade. Julgando que houvesse humidade no logar em que estavam mudei-os para um local mais elevado, onde o sol banha o dia todo, porém o mesmo tem acontecido. Peço o obsequio de uma resposta que venha salvar meus ultimos craveiros."

Resposta — Submettemos sua consulta ao dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico, o qual nos respondeu: "Quanto á consulta sobre craveiro feita pelo sr. W. M. R., nada posso dizer sem material para estudo que não acompanhou a carta." — E. S.

ECZEMAS DOS CÃES

B. S. Santos — Rio — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de indicar-me o tratamento a seguir, para a cura de um cão tenerife que tenho, e que tendo sido atacado de uma grave gastro-interite, eu com vossos conselhos o consegui curar, porém, tendo melhorado bastante, estando mesmo quasi bom desse mal, começou a arrebentar o corpo todo em chagas, estando já quasi todo o corpo tomado; as taes chagas tem um tom avermelhado, são bastantes humidas e desprendem muito máo cheiro; e tambem os dentinhos apodreceram, estando o animal quasi impossibilitado de comer."

Resposta — Supponho que se trate de eczemas. Caso assim seja, convem submetter o animal a um regimen alimentar conveniente, leite, sopas, caldos de cereaes, legumes.

Lave as partes atacadas com agua e bicarbonato de sodio (5 grammas de bicarbonato para cada litro d'agua). Enxugue o animal e applique a seguinte pomada:

Ychthyol, 15 grammas.
Oxydo de zinco, 6 grammas.
Vaselina, 100 grammas.

Para auxiliar o tratamento dê-lhe, duas vezes ao dia, junto aos alimentos, uma colher das de chá, da seguinte preparação arsenical:

Arseniato de soda, 30 centigrammas.
Agua distillada, 300 grammas.

Deve-se passar a pomada diariamente, retirando a camada anterior.

Durante este periodo não se deve dar banho nos cães, mas, no caso de ser necessario, dê-lhe um banho morno.

Em relação aos dentes é preciso extrail-os, o que se pratica com ferros apropriados. Convem chamar um veterinario.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Aquila, cidade do reino de Napoles, de S. Bernardino de Sena, da Ordem dos Menores, o qual com sua doutrina e exemplo illustrou toda a Italia. Em Roma, na estrada Salaria, dia de Santa Basilia Virgem, a qual, sendo de sangue real e tendo desposado um cavalheiro illustrissimo, o deixou por amor de Christo, e accusada por elle, que era christão, mandou o imperador Galliano por um decreto, que, ou vivesse com seu esposo ou morresse á espada, e como, intimada da sentença, désse como resposta que tinha por esposo ao Rei dos Reis, foi atravessada com uma espada. Em Nismes, cidade de França, de São Baudelio Martyr, o qual, sendo preso e não querendo sacrificar aos idolos, perseverando no meio dos tormentos e açoutes immovel, na fé de Christo, com uma preciosa morte alcançou a palma do martyrio. Em Edessa, cidade de Syria, dos Santos Martyres Thalaléo, Asterio, Alexandre e de seus companheiros, os quaes foram martyrizados em tempo do imperador Numeriano. Na Thebaida, de S. Aquilas Martyr, o qual foi descarnado com pentes de ferro, por amor de Christo.

Em Burges, cidade de França, de S. Austregesilo, bispo e confessor. Em Buxo, de Santo Anastacio bispo. Em Pavia, de S. Theodoro, bispo. Em Roma, de Santa Plandilla, matrona consular, mãe de Santa Flavia Domicilla, a qual, sendo baptisada pelo apostolo S. Pedro e resplandecendo com o louvor de todas as virtudes, descançou em paz.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realiza, hoje, conforme annunciámos, a sua communhão mensal, na matriz de S. João de Merity.

MATRIZ DE SANTA RITA

Neste templo será celebrada, hoje, com muita pompa, a festa do Divino Espirito Santo, com missa solemne, ás 11 horas e reunião, por monsenhor Xavier da Cunha, e solemne "Te-Deum", ás 19 horas, com sermão pelo padre Nilo.

MATRIZ DE SANT'ANNA

A administração da Irmandade do Divino Espirito Santo, da matriz de Sant'Anna fará celebrar hoje, com muito esplendor, a festa do seu divino orago, com missa solemne ás 10 horas, sessão ao Evangelho e distribuição do pão do Espirito Santo, pelos fieis, no fim da solemnidade.

CAPELLA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DE MARACANÃ

Como hontem, tambem hoje serão celebrados varios actos nesta capella, em louvor ao Divino Espirito Santo.

Hoje, ás 11 horas, será celebrada missa solemne, pelo padre Balistone, prégando ao Evangelho, o padre Olympio de Mello, e ás 19 horas, haverá ladainha e benção do SS. Sacramento.

Externamente, haverá grandes festejos.

EGREJA DE S. JOAQUIM

Neste templo realiza se, hoje a festa do Divino Espirito Santo, constando de communhão geral, ás 7 1|2 e missa solemne á grande orchestra, ás 9 1|2, com sermão ao Evangelho, por um conhecido orador. A orchestra será dirigida pelo padre Romualdo.

CHRISMA NA CATHEDRAL

No dia 31 do corrente, ás 15 horas, o sr. arcebispo coadjutor, ministrará, na Cathedral Metropolitana o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical desta egreja, á rua Camerino 102, realiza hoje a sua reunião do costume, para o estudo da palavra de Deus. A lição de hoje é: "Elias, o valente reformador", I Reis 18:30-39, com o texto aureo: "Escolhei-vos hoje a quem sirvaes", Jos. 24:15.

— No proximo domingo, estudar-se-á: "Isaias, o propheta estadista", Isa. 6:1-8, como o texto aureo: "Eis-me aqui, envia-me a mim", Isa. 6:8.

— Ao meio-dia e ás 19 horas de hoje, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. dr. Francisco A. de Souza.

O EVANGELHO NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Na fórma do costume, realiza-se, hoje, ás 18 horas, na casa de oração de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, a reunião para o estudo da Palavra de Deus, cuja lição é a seguinte: "Elias, o valente reformador". I Reis 18:30-19. Texto aureo: "Escolhei-vos hoje a quem sirvaes". Jos. 24:15.

Esta escola é apropriada para todas as edades. A entrada é franca.

EGREJA BAPTISTA, EM JOCKEY-CLUB

A Egreja Baptista, em Jockey-Club, realizará, na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219, varios actos, que são publicos. São os seguintes:

Escola dominical, das 10 ás 11 horas. O thema biblico é: "Elias, o valente reformador". O trecho das Escripturas, de onde é tirado o thema é o seguinte: I Reis, cap. 18: 30-39.

A's 11.15, occupará o pulpito o dr. Axel Frederico Anderson, pastor da Egreja Baptista em Campo Grande.

Realizará uma conferencia evangelica, ás 19.30, o sr. Flavio de Souza, diacono da referida grey.

— A' tarde, effectuar-se-ão conferencias evangelicas ao ar livre, como tambem aulas bilicas, tanto para adultos como para meninos. As reuniões serão em Mangueira, começando ás 16 horas.

Tanto na séde da egreja, como ao ar livre, serão distribuidos exemplares da Biblia Sagrada, do Novo Testamento e muito folhetos evangelicos.

"O BAPTISTA FEDERAL"

Circulará, hoje, em todas as egrejas e congregações evangelicas baptistas desta capital, o n. 65 d'"O Baptista Federal", o qual é orgão da Convenção Baptista Federal.

Além de varios editoriaes, traz diversos artigos de collaboração, informação da marcha do trabalho evangelico, correspondencia de multas greys e um bom noticiario. A sua distribuição é gratis.

O INSTITUTO DAS ESCOLAS DOMINICAES BAPTISTAS

Com uma imponente solemnidade, encerra-se hoje, á tarde, na Egreja Baptista em Madureira, á rua Domingos Lopes n. 172, o terceiro Instituto de Escolas Dominicaes, que vinha funccionando, desde o dia 7 do fluente, na mesma grey.

Para tal reunião haverá um programma adrede organizado, que terá inicio ás 15 horas, constando, dentre outras coisas, da entrega de diplomas aos noveis professores de escolas dominicaes.

EGREJA DA TRINDADE

(Filiada á Egreja Episcopal Brasileira)

Rua Carolina Meyer 61.

Serviços religiosos todos os domingos e quintas-feiras.

Escola dominical, nos domingos, ás 10 horas, para o ensino da Palavra de Deus ás crianças.

Culto divino, aos domingos, ás 11 horas e ás 19 1|2. Prégação do Evangelho puro de Nosso Senhor Jesus Christo.

A's quintas-feiras, ás 7 1|2 horas, haverá tambem culto e prégação.

Escola dominical — A lição para hoje versará sobre a vinda do Consolador. S. João, 14:15.

No serviço matutino prégará o sr. Eduardo Dias, que falará sobre "A acção do Espirito Santo".

A's 19 1|2 horas, occupará o pulpito o eloquente orador sacro rev. Nemesio de Almeida, que dissertará sobre "O Espirito Santo", tomando por thema o cap. 2°. ver. 4. do Livro dos Actos. ("E todos ficaram cheios do Espirito Santo, e começaram a falar outras linguas, conforme o Espirito lhes concedia que falassem.")

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz

Realiza-se, na casa de oração sita á rua Adelaide Badajoz 16, o serviço divino do costume, e ás 18 1|2 horas, haverá um culto em acção de graças pela egrejas independentes no Estado de Pernambuco, e, ás 19 1|2 horas, occupará o pupito de egreja, para prégação do Santo Evangelho aos peccadores, o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães.

Haverá canticos sacros pelo côro da egreja, e serão distribuidos folhetos contendo ensinamentos a bem da lar.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena 8 — Bento Ribeiro

Hoje, das 17 horas em deante, commemora o seu primeiro anniversario este templo, com o seguinte programma:

I — Hymno 60, pela Congregação; oração pelo dilecto irmão João F. dos Anjos; leitura do psalmo 90 e exposição da festa, pelo evangelista F. Muniz; oração, pelo rev. pastor A. C. de Carvalho; hymno especial, pelo côro; oração, pelo superintendene A. Silva; bôas-vindas aos visitantes, pelo rev. A. Corindiba, e o uso da palavra aos mesmos; hymno 103, pela Congregação; oração, por um irmão.

II — Hymno especial, pelo côro; recitativo, pelo menino Damasio; recitativo, pela menina Djanira; recitativo, pelo menino Jair; recitativo, pela menina Celina; recitativo, pelo menino Silas; recitativo, pela menina Ruth; recitativo, pelo menino Isaac; recitativo, pelas meninas Esther e Judith; hymno, pelas crianças; oração, por um irmão; dez minutos em descanso.

III — Hymno 375, pela Congregação; oração; hymno, pela Congregação T. D. do Senhor; esboço historico; offerta de gratidão; hymno, por um côro; sermão official; oração e despedida.

EGREJA METHODISTA DE VILLA ISABEL

Na Egreja Methodista de Villa Isabel, realizou-se, hontem, a festa annual da escola dominical, promovida pela classe "Estrella da Manhã".

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28, ás 16 horas;

no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, ás 18.30, falando, o dr. Carlos Imbassahy;

no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A n. 6, Campo Grande, dissertando o confrade José Manoel Teixeira;

na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente n. 88, Andarahy, occupando a tribuna o confrade dr. Edmundo Silva Junior.

A NOVA E'RA

Neste seculo de inauditas lutas e relvindicações historicas, quando a funebre messe de alguns milhões de homens, ceifados pela foice inexoravel da guerra, enluta o mundo e o sangue de tantas victimas jovens aviva a séde de paz eterna para a humanidade; nestes tragicos tempos de geral desgoverno, em que parece a ultima batalha da historia se trava, quando o immenso braseiro das paixões e dos interesses amalgamados numa synthese macabra de um flagello mundial, invade assustadoramente os ultimos refugios de relativa serenidade que até ha pouco ainda se podiam gozar nalguns recantos privilegiados do globo; agora que as forças humanas já rareiam, as potencias nacionaes dos povos estão prestes a se esgotar e o proximo fim das resistencias dos vencedores — a caminho de os nivelar aos vencidos, mas quando precisamente o genio implacavel da guerra lança na fornalha do mundo os ultimos inventos de seus escabrosos devaneios, a consummar em realidade o seu sonho de destruição, á beira da grande ruina em que se faz o velho mundo, leiro em que agoniza a moribunda sociedade, as esperanças da humanidade se voltam para o nascente, para a aurora de um mundo novo, de tempos novos, de uma nova éra, que as novas gerações, em seus postos de modernos cruzados, ahi veem inaugurar no templo da nova educação.

Esa educação nova, pelo seu caracter de universalidade e pela possibilidade pratica de seus elevadissimos principios, fundados na experiencia dos grandes pedagogos, bem como na observação directa do plano divino de aperfeiçoamento natural, e destinados á familia, á escola e á sociedade, é a educação completa, a educação ideal fadada a transformar a face do planeta e a transfigurar a humanidade no Thabor de sua regeneração. Ella não é propriedade de nenhum espirito de seita. Nenhuma especie de exclusivismo podia mover a realização de uma obra de alcance universal, e asim o sectarismo não podia inspirar uma cultura dos campos da alma humana como uma educação moral neutra, cosmopolitica, para a colheita aurea da fraternidade.

Pondo de margem o interminavel cortejo de systemas artificiaes, com cuja adopção os homens teem tentado aproximar-se do ideal divino, quando não seja, como na generalidade dos casos, infelizmente, ainda sucede, — do triste ideal de seus interesses pessoaes, o systema da nova educação não faz mais que adoptar da biblia universal da natureza o methodo iniciatico da Providencia na educação do genero humano e applical-o, em seus traços geraes, á miniatura desta, que é a educação da humanidade infantil. Dest'arte, iniciado, desde seu despontar nos horizontes deste mundo, na difficilima sciencia do viver em busca da perfeição, irá o homem collaborando com a Providencia na execução de seu plano uniforme e harmonico de aperfeiçoamento, que assim, por semelhante cooperação na familia, na escola e na sociedade, passará a ser em ponto menor o que em maior é o programma do aperfeiçoamento universal, isto é — uma unidade. E na unidade do processo educacional, pela frutificação do esplendido idealismo de formar uma sociedade ao menos escoimada das capitaes imperfeições de que enferma a contemporanea, cifra-se o grande escopo da Providencia e o grande ideal da pedagogia: a perfeição.

Antes de frequentar a escola, a criança — essa plantinha humana — recebe no terreno em que desponta — a familia — os cuidados do seu primeiro cultivador: os paes. Infere-se, pelo acima dito que não compete exclusivamente á escola cumprir a gigantesca tarefa da nova educação: não é ao professor unicamente que cabe a missão de executar o grande plano reformador da humanidade: a familia e aos paes está confiado pela natureza o grandioso encargo de orientar em os primeiros passos da criança, os quaes hão de determinar na mesma o esboço de uma futura e definitiva direcção. E não é a custo de pequenos sacrificios, não é sem raros successos que, uma vez egressas do lar paterno, as crianças mal educadas conseguem, modificada a sua viciosa directriz por uma especie de milagre da pedagogia, retomar o seu primitivo rumo e seguir a sua verdadeira vocação. Para o completo exito da reforma, indispensavel, portanto, se faz que a familia cumpra a sua missão. E' preciso que os paes se compenetrem sériamente da gravissima responsabilidade que lhes cabe por cada filho a elles confiado, não para lhes servir de "bibelot", mas para o apparelharem com uma solida educação de caracter, baseada em principios moraes impeccaveis, como são os da pura doutrina christã, a receber na escola, mas na escola modelo que adopte esses principios, o ministerio da continuação dos mesmos, junto com uma cultura natural da intelligencia e uma razoavel educação physica do corpo, na base de identico systema, para o harmonico desenvolvimento de seu organismo, de suas faculdades mentaes e de suas emoções, afim de não ferir o successo reservado á unidade do plano educacional, na sua obra delicada de formar o futuro cidadão.

Não é á escola exclusivamente, dissemos, que cabe a missão da grande reforma. Tambem não é á familia, accrescentamos, que lhe cumpre dar inteira execução. Os paes teem o dever da iniciativa na educação da criança, primeiros educadores seus que são. A' escola pertence dar remate ao molde do futuro do homem. E assim, da nova educação em harmonia com a natureza e triumphante no lar e na escola, em ambos — como identico systema, surgirá, pela frutificação de seus altissimos principios moraes especialmente, a grande reforma religiosa e social da humanidade, como parallelamente, da transformação physica do planeta que dia a dia se vae acentuando, hão de nascer mais favoraveis condições de existencia, a dupla methamorphose — a physica e a psychica — pelo menos bastante vizinha do ideal.

Será o inicio de uma grande approximação entre os homens, da epopéa divina da fraternidade, e poderemos dizer que mesmo ainda desta vez não vindo bem a ser um 'paraizo', a terra, não obstante, offerecerá mais attrahente aspecto e invejaveis aos seus habitantes actuaes parecerão as suas novas condições de vida, propicias a todos, de tal modo que, no regimen novo da justiça, tolerancia, solidariedade e paz, não haverá mais nem desherdados nem privilegiados, todos os homens serão patricios e um só governo haverá para todos — o da consciencia, uma só religião subsistirá ao mundo — a religião do trabalho, da sciencia, do dever. E a humanidade afinal, após longo calvario pela éra da barbaria, rejuvenescida pelas gloriosas gerações recemchegadas em os passos da mundial revolução, poderá, como um rebanho emfim obediente ao seu divino Pastor, redimida pelo sofrimento e salva pela caridade, gozar a ventura de uma vida de amor até ao sacrificio, plena de espiritualidade, e desfrutar as deliciosas primicias de uma edade de ouro, da nova éra christã — a E'ra da Civilização.

Leoni KASEFF.

Os fracassos matrimoniaes de Paulina Frederick

"Nada ha que valha a vida tranquilla do lar domestico"

A influencia pacifica dos filhos na vida matrimonial

Tres casamentos realizou a celebre e famosa actriz da téla norte-americana, Paulina Frederick, fracassando em todos tres redonda e ruidosamente. Não a julguem uma mulher que goste da vida bohemia ou com tendencias a erraticidade dos vagalumes. Ao contrario, a loura estrella americana é mulher profundamente enamorada da burguezia, não desejando mais do que construir um lar solido e definitivo. Dizemos isto com particular agrado, por existir, talvez, alguem que se creia chamado a satisfazer os sonhos domesticos da grande actriz.

Tres vezes, como dissemos, contrahiu nupcias a popular actriz Paulina, tendo de recorrer ao divorcio outras tantas vezes, desenganada sempre e resolvida a não mais intentar novas experiencias. Seu ardente desejo, porém, de construir um lar, de ter uma familia, levou-a, novamente, a arriscar-se na sorte desse revolto rio da loteria matrimonial.

A primeira vez, em 1912, casou-se com Frank Andrews, o rico architecto autor do projecto do grande hotel Mac Alphim. Era elle socio de Charles Taft, irmão do ex-presidente dos Estados Unidos, tendo, então, invejavel posição economica e social. Apezar disso foi um fracasso a vida conjugal, tendo logo, no anno seguinte, de 1913, proposto a acção de divorcio, dando-se como razão desse acto a falta de democracia do esposo.

Um anno depois contrahia Paulina novo matrimonio com Willard Mack, reputado actor e comediographo. Esta aventura matrimonial teve maior duração, vindo o naufragio a produzir-se sete annos mais tarde.

Parecia que Paulina Frederick não procuraria mais encetar novas experiencias do casamento, depois de tão dolorosos fracassos, quando, um anno mais tarde, após o segundo divorcio, voltava a famosa actriz a realizar outras nupcias.

Esta vez casou-se com um joven doutor da California, Charles Rutherford, que a cortejava ha muitos annos. Ella julgou ter encontrado o que tão anciosamente buscava. Mas, ironia da vida! duas semanas mais tarde divorciavam-se os recem-casados, sendo o fracasso mais rapido e decisivo!

Após estas experiencias dolorosas, não se atreveu Paulina a novas aventuras, parecendo desencantada para sempre.

Ha pouco tempo, em entrevista com um jornalista californiano, lamentava-se ella, amargamente, do que chama "o fracasso de sua vida." Não lhe importam os triumphos em sua carreira artistica, nem os elogios á sua belleza, o esplendor da riqueza em que vive, nem os custosos trajes que costuma ostentar: a unica e valiosa coisa, para ella, é um lar domestico.

"Daria, disse a famosa actriz da scena muda, todos os applausos recebidos, todas as riquezas conquistadas penosamente, para ter um lar tranquillo e feliz! Nada vale mais que uma existencia aprazivel no seio do lar, illuminado por uns quantos filhinhos!"

Eis ahi a grande amargura da formosa e celebre actriz. "Ha alguma coisa que se não póde comprar: — é o amor. E o lar só se constróe sobre elle. Tudo o mais é mentira! Quando vou pelas ruas e vejo passar as felizes mães, com seus filhinhos apertados ao coração, sinto uma angustia terrivel, porque me parece que já não poderei ser como essas felizes mães!"

"Não ha thesouro no mundo que pagar possa uma caricia de creança!", terminou Paulina Frederick.

Emquanto isso, as multidões que lhe admiram os olhos azues e o formoso rosto na téla dos cinemas, invejam-n'a, julgando-a uma creatura perfeitamente feliz!...

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 36 senadores, o sr. Estacio Coimbra, ás 13,45, declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da reunião anterior.

Do expediente nada constava de importancia e não houve pareceres.

Passando á ordem do dia, como não houvesse numero para as votações, foram encerradas as seguintes discussões: unica, do véto do prefeito á resolução do Conselho que inclue as diplomadas pela Escola Normal, no anno de 1918, como professoras adjuntas de 2ª classe no quadro de adjuntas das escolas primarias (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unica, do véto do prefeito á resolução do Conselho, concedendo á professora adjunta d. Orminda de Souza Monteiro seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); unica, do véto do prefeito á resolução do Conselho, que torna extensivos ao administrador do Matadouro de Santa Cruz os vencimentos que percebe o administrador do Entreposto de S. Diogo (com parecer contrario da Commissão de Constituição); unica, do véto do prefeito á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos telephonistas da Assistencia Publica aos dos enfermeiros e conductores de 1ª classe do mesmo departamento (com parecer favoravel da Commissão de Constituição).

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os srs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura e dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre a administração dos departamentos a seus cargos.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, no desembarque dos membros da delegação brasileira á Quinta Conferencia Pan-Americana, hontem chegados á nossa capital.

CUMPRIMENTOS

O almirante Noronha Santos, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

CONVITE

O dr. Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II, convidou, hontem, o chefe do Estado para a ceremonia da entrega dos diplomas á turma de alumnos que terminou o curso no referido estabelecimento de ensino.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Parahyba — Tenho a honra de communicar á v. ex. que, com o assentimento da representação do Estado, indiquei o nome do deputado Tavares Cavalcanti para "leader" da bancada parahybana na Camara Federal. Aproveitando o ensejo, asseguro, além do que já lhe presta o partido republicano do Estado, o firme apoio e indefectivel solidariedade da maioria da representação federal do meu Estado, aos actos e ao governo de v. ex. — Attenciosas saudações — Solon de Lucena, presidente do Estado.

O dr. Arthur Bernardes continúa a receber grande numero de telegrammas de felicitações pelo acto do governo federal que nomeou a commissão de engenheiros, incumbida de promover o prolongamento da Estrada de Ferro Mossoró.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: a pedido e por permuta, o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Augusto Orago Carvalhal para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; o 2º escripturario da Alfandega da Bahia, Mauricio Alves da Azevedo, para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Estado; e os segundos officiaes aduaneiros, extinctos, Manoel Aprigio da Cunha para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Pelotas e Waldemiro Stelfeld, para 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento;

Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Joaquim Telles de Almeida, do logar, em commissão, de inspector da Alfandega de Corumbá.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Receita Publica remetteu, ao 1º procurador da Republica, para a cobrança executiva, 1.338 certidões de dividas do imposto de consumo d'agua, por penna, série E. N., letras M. N. O. P. Q. S. T. U. V. X. W. Y. e Z., na importancia total de 63:315$194.

— O director da Receita Publica transmittiu ao delegado fiscal em S. Paulo, para que informe com urgencia, o processo referente á petição em que o ex-collector federal de Faxina, naquelle Estado, Salvador Bueno de Mello, pede a restituição da importancia de sua fiança, allegando não conseguir da referida delegacia a tomada de contas de sua gestão.

— O ministro submetteu á apreciação do seu collega da Guerra o requerimento em que Peapeguara Bricio do Valle Pereira, reclama contra a notificação feita pela Recebedoria Federal para pagamento da "taxa de sorteado" não incorporado, e da qual se julga isento.

— O ministro autorizou o director da Casa da Moeda a fornecer ao Banco do Brasil, até 1:000$ em cedulas de 1$ e 2$, contra a entrega do equivalente em cedulas novas de valores maiores.

— Afim de que preste informações a respeito, o ministro mandou remetter ao inspector dos Bancos o processo referente ao requerimento em que a Associação Bancaria do Rio de Janeiro reclama contra o modo por que foi organizada a tabella de contribuições semestraes.

— O director da Receita Publica transmittiu ao delegado fiscal na Bahia, afim de que preste informações a respeito, o officio da Inspectoria da Alfandega daquelle Estado, pedindo providencias no sentido de serem fornecidos á guarda moria da mesma aduana, armamentos e munições para garantia e bom exito da fiscalização externa da referida repartição.

No Ministerio da Marinha

OLEO DE GOYAZ

Ha tempos opinavamos, na secção editorial do O JORNAL, que, por mais importante que seja, com é, para o paiz, resolver a questão do emprego do carvão nacional, a questão do combustivel para a Marinha de amanhã é o oleo que a deve resolver. E oleo, diziamos, nacional tambem.

Temos agora, segundo noticia dada por um dos nossos collegas desta capital, que o professor Millward, da Faculdade de Medicina de São Paulo, especialista em assumptos de mineralogia e geologia, affirma existir no Estado de Goyaz uma extensa bacia de petroleo.

Esta circumstancia é da mais alta importancia para o paiz. Ella deve ser verificada e deve-se desejar que, ao invés de se ficar vinte ou trinta tem discutindo o ferro e o carvão, dos façam-se logo os furos por onde o petroleo jorre.

O interesse da Marinha nesta descoberta é evidente e immediato. Pensamos pue o ministerio deve aprofundar o caso.

O tempo do carvão, na Marinha, está acabando. Nosso material fluctuante tambem acabando está Um grande passo será dado, si o paiz poder mandar fazer os novos navios dispostos para a queima do oleo, e que esse oleo não dependa de importação.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão-tenente José Valentim Dunham Filho, para o cargo de assistente da 2ª divisão naval, e o 1º tenente Heitor Doyle Maia, para ajudante de ordens do commando da divisão naval.

— Foi concedido um anno de licença ao capitão de fragata medico dr. José Raulino de Oliveira.

— O ministro da Marinha, por portarias de hontem, nomeou todos os candidatos approvados no ultimo concurso para mecanicos navaes de 2ª classe, propostos pela Inspectoria de Machinas.

— O ministro declarou ao seu collega da Guerra a cessão do terreno da Resacada, no Estado de Santa Catharina, para o Centro de Aviação Naval.

— O 1º tenente engenheiro machinista Fileto Ferreira da Silva Santos foi designado para servir como instructor de praças da E. de A. Naval. Tambem foram designados, para instructores de praças da mesma Escola, os primeiros tenentes José Augusto de Paiva Meira e engenheiro machinista Henrique de Souza Cunha.

— O ministro enviou, hontem, ao director da Escola Naval, um officio alterando o horario das aulas da mesma Escola.

— Assumiu o cargo de addido naval á embaixada do Brasil em Londres o capitão de corveta Americo de Araujo Pimentel.

— [illegible] de guerra "Belmonte" é esperado, nesta capital de amanhã até quarta-feira.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O commandante da 6ª Região Militar, communicou que o paquete "Rodrigues Alves" conduz um contingente de 72 alistados para a 1ª Região, sendo 67 voluntarios e 5 praças engajadas para a 1ª Companhia de Estabelecimentos.

— O ex-alumno da Escola Militar Alberto Americano, que acaba de ser desligado, foi mandado incluir no 4º B. C.

— Por se ter naturalizado allemão, conforme provou com documentos, foi mandado excluir das fileiras do Exercito o sorteado Martins Clemens Walter Eincoidel.

— Foi transferido do 2º R. A. M., para o contingente do Serviço Geographico Militar o 3º sargento Ederaldo Menezes Ribeiro.

— Foi nomeado auxiliar de escripta da 20ª Circumscripção de Recrutamento o 1º sargento do 26º B. C. José Olympio da Silva.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o capitão contador Manfredo Gomes.

— Na ultima reunião da Commissão de Promoções do Exercito, foi apresentada a seguinte proposta:

Infantaria — A vaga de capitão aberta com a reforma do capitão Pedro José de Carvalho, por Decreto de 11 do corrente, compete ao 1º tenente João Moraes de Niemeyer, a de 1º tenente, resultante, compete ao 2º tenente Alcebiades Garcia Rosa, deixando a Commissão de propôr o preenchimento da vaga do 2º tenente, por não haver aspirante a official.

Cavallaria — A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão Sabino Menna Barreto, por Decreto de 11 do corrente, compete ao 1º tenente Jayme Ornaldo de Carvalho, e a de 1º tenente, resultante, compete ao 2º tenente Luiz Spencer Galvão, dixando a Commissão de propôr o preenchimento da vaga de 2º tenente, por não haver aspirante a official.

Engenharia — Com a promoção a coronel de um dos tenentes coroneis indicados na proposta n. 16, de 1º do corrente, resulta uma vaga de tenente coronel, que compete ao principio de merecimento, apresentando á Commissão a seguinte lista: majores Raphael Verissimo Vianna e Amilcar Armando Botelho de Magalhães. O primeiro vêm da lista anterior. A Commissão deixa, assim, de propôr um major, para completar a lista acima, porque dentre os majores actualmente com interticio, nenhum ha, a seu vêr, que satisfaça as condições de merecimento. Da promoção a tenente coronel e da reforma do major Antonio Mendes Teixeira, por Decreto de 11 do corrente, resultam duas vagas do posto de major, competindo a primeira ao principio de merecimento e a segunda ao de antiguidade, ao major graduado Alvaro Joaquim do Amarante ou ao capitão Julio Rodrigues da Motta Teixeira, caso o primeiro seja promovido por merecimento. Para a vaga de merecimento, a Commissão apresenta a seguinte lista: capitães João Gomes Carneiro Junior, Gervasio Caldas, major graduado Alvaro Joaquim do Amarante e capitão Julio Rodrigues da Motta Teixeira. Os tres primeiros vêm da lista anterior, devido a não ter tido solução a proposta de 10 de abril ultimo, na parte relativa á promoção a major pelo principio de merecimento.

Quadro de officiaes contadores — A vaga de capitão aberta com a reforma do capitão Pedro Victoriano Maciel da Silva, por Decreto de 11 do corrente, compete ao 1º tenente Augusto Cezar Villaboim e a do 1º tenente, resultante, deixa de ser preenchida por não haver 2º tenente.

Graduações — De accordo com o artigo 1º da Lei n. 1.215 de 11 de agosto de 1904, a Commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Infantaria — 1º tenente Fausto Carriga de Menezes, 2º tenente Abelardo Servilio de Mesquita.

Cavallaria — 2º tenente Appariclo Brasil Cabral.

Engenharia — Capitão Julio Rodrigues da Motta Teixeira ou capitão Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, caso o primeiro seja promovido por antiguidade ou merecimento.

Quadro de officiaes contadores — 1º tenente Luiz Carlos Valdez. A Commissão deixa de propôr a graduação do 1º tenente Arthur Guedes de Abreu, por não satisfazer o mesmo official as condições do artigo 1º da Lei de graduações acima referida.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros José Alexandre Lourenço Marques e José Martins, naturaes de Portugal e residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi concedido um mez de licença, em prorogação, ao secretario da Universidade do Rio de Janeiro, bacharel Alfredo de Paranaguá Moniz.

— Uma commissão de alumnos do Collegio Pedro II esteve, hontem, no gabinete do ministro, para convidal-o a assistir a solemnidade da entrega de diplomas aos alumnos do referido Collegio, no proximo sabbado.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura designou o sr. Carlos Alberto Gonçalves, funccionario do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para auxiliar do dr. José Gomes de Faria nos trabalhos referentes á producção e propaganda do "pão mixto", entregues á direcção do referido technico.

— Pelo ministro da Agricultura foi indeferido o requerimento em que Pio Navarro de Paula Ramos, formado em agronomia pela Escola Agricola Salesiana da Cachoeira do Campo, em Minas, pedia registro de seu diploma, afim de se inscrever no concurso para o cargo de ajudante de inspector agricola. Motivou o indeferimento o facto de não haver a referida Escola registrado o respectivo regulamento e o programma de ensino no Ministerio da Agricultura.

— Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura transferiu o chefe interino, da secção de biologia da Estação Experimental de Goytacazes, agronomo José Feliciano da Rocha, para identico cargo na estação Experimental para a cultura do fumo em S. Gonçalo dos Campos, no Estado da Bahia, designando-o ao mesmo tempo para exercer o cargo de director desse estabelecimento.

— O ministro designou o sr. Sampaio Ferraz, director do Serviço Meteorologico, para fazer parte da commissão organizadora das bases do Regulamento do Serviço Florestal do Brasil.

— Por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, recebeu o sr. Miguel Calmon o relatorio annual da Caixa Rural de N. S. da Gloria de Bom Jardim, no Estado do Rio, apresentado á assembléa geral a 6 do mez corrente.

— O ministro da Agricultura autorizou a construcção, por concorrencia publica, dos edificios destinados á Estação Experimental de Ilhéos, no Estado da Bahia, na importancia de 226:254$525.

— Tendo o director do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul, solicitado do ministro a nomeação de um professor primario e um porteiro continuo para o mesmo estabelecimento, cargos esses actualmente vagos, o sr. Miguel Calmon mandou que ambos, de accordo com a lei, sejam providos por funccionarios addidos.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao porteiro continuo da Escola Wenceslau Braz, Mario Fernandes Corrêa.

— O ministro autorizou o director de Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e installar, nos Estados onde é possivel a cultura do trigo, campos de cooperação, a cargo das inspectorias agricolas, especialmente destinados ao plantio desse cereal.

— Durante a ausencia do sr. Carlos Moreira, que parte hoje para a Europa, em commissão, exercerá o cargo de director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o dr. Eugenio Rangel, chefe do Serviço de Fitopathologia do mesmo Instituto.

— De accordo com a solicitação feita pela Escola de Engenharia de Porto Alegre, por intermedio do deputado João Simplicio, o ministro da Agricultura determinou seja dada a denominação de "Senador Pinheiro Machado" ao Patronato Agricola do Rio Grande do Sul, dirigido pela mesma escola.

— O ministro autorizou a transferencia solicitada pela professora do Nucleo Colonial "Cruz Machado", no Estado do Paraná, d. Maria Julia Gonçalves, para o Nucleo "Candido de Abreu", no mesmo Estado.

— Foi autorizada pelo sr. Miguel Calmon a reedição dos relatorios escriptos pelo fallecido ex-director do Instituto Agronomico de Campinas, dr. F. V. Dafert, a quem se deve a iniciativa e a direcção de varios trabalhos experimentaes sobre questões de nossa agricultura.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá têm recebido innumeros telegrammas de congratulações, expedidos do Rio Grande do Norte, a proposito do seu acto, nomeando a commissão constructora da Estrada de Ferro de Mossoró. Dentre esses, destacam-se os da Associação Commercial e da Intendencia de Mossoró, das Intendencias de Martins, Pão dos Ferros e outras cidades daquelle Estado.

— Em um requerimento em que a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro pediu a celebração de um contrato especial para vigorar até á revisão do actual, e que lhe seja permittido retirar do deposito do governo a importancia de 45:000$ mensaes, para ser applicada aos fins do imposto no Decreto n. 4.632, de 24 de janeiro ultimo, o ministro exarou o seguinte despacho: "Tratando-se da execução de uma lei que creou, no interesse social, obrigações e onus para as emprezas de viação e para o governo, a este não cabe desviar a incidencia daquella, assumindo o encargo correspondente, imposto ás companhias."

— Em solução a um officio do director dos Correios, requisitando o 2º official daquella directoria Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, que se achava á disposição da Delegacia Geral do governo, na Exposição Internacional do Centenario, o sr. ministro transmittiu, hontem, as informações prestadas a respeito pela citada delegacia. Constam dessas informações e do processo existente no Ministerio que aquelle official foi posto á disposição da referida delegacia em 6 de setembro ultimo, sem perda dos vencimentos; que effectivamente, trabalhou nos mezes de setembro e outubro, na Exposição, passando, depois, á disposição do ex-delegado da Exposição dr. Ferreira; que, assumindo o actual delegado, dr. Antonio Olyntho, as funcções, em 14 de dezembro, não encontrou mais a serviço o alludido funccionario, não havendo noticias de trabalhos por elle prestados, nem do seu comparecimento a qualquer das secções dependentes da delegacia da Exposição, daquella data a 2 do corrente, quando se apresentou ao Correio; que esse official conseguiu ficar á disposição de repartição [illegible] áquella á que pertencia, para não trabalhar, nem em uma nem em outra, e que, sem prestar serviço, recebeu vencimentos de novembro de 1922 a abril de 1923, praticando assim grave irregularidade com offensa á moralidade e á disciplina da repartição e prejuizo dos interesses da mesma.

A' vista dessas informações, o ministro determinou que fosse applicada ao funccionario em questão a pena de suspensão como incurso no n. 14, do artigo 504, do regulamento vigente, e a de restituição dos vencimentos que recebeu, de 14 de dezembro do anno passado a 30 de abril do corrente, periodo este durante o qual ficou provado não ter elle prestado serviços que fizessem jus á remuneração recebida.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito nomeou d. Maria Isabel de Oliveira e Souza para exercer o logar de docente de trabalhos manuaes da Escola Normal.

— O secretario do prefeito dirigiu aos agentes a seguinte circular:

"O sr. prefeito do Districto Federal manda chamar vossa attenção para o disposto no art. 185 da lei orçamentaria vigente, afim de que, nessa conformidade, sejam os autos de infracção lavrados segundo a lei n. 2.753, de 26 de outubro de 1922, revigorada pela disposição supra mencionada."

— O director da Instrucção dirigiu um convite circular aos membros do magisterio para a festa que terá logar no Pavilhão Americano, no recinto da Exposição Internacional, entre as 14 e as 17 horas do dia 21 do corrente.

— Por não ter pago a licença integral da pensão de sua propriedade, á rua Corrêa Dutra 31, foi multada em 500$ a sra. Marie Hepbeller, e, em 200$, por ter iniciado, sem licença, a construcção de um predio á rua Real Grandeza 37, o dr. Aquidaban de Alencar Filho.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: Scylla Sobral de Mattos, para a 1ª masculina do 13º; Alfredo Cardoso Machado, coadjuvante de ensino, para ter exercicio na Escola Normal; Antonio Francisco Lopes, servente, para ter exercicio nesta Directoria Geral.

Declarando sem effeito a transferencia do professor Hilario dos Santos Pimentel.

Dispensando: o inspector escolar d.r Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, da inspecção do 3º districto; Durval Ribeiro de Pinho, da inspecção do 19º, e a professora Margarida Luiza Adnet, de substituta do inspector escolar do 14º districto; as substitutas de adjuntas Adalgisa de Araujo e Carolina Diniz do Nascimento.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O 1º tenente Adalberto de Abreu Mello, chefe da 2ª Secção da Inspectoria de Vehiculos;

— A menina Cecilia Chagas, alumna do Collegio Santa Cecilia, em S. Christovão, e filha do sr. Amaury de Souza Chagas, funccionario do Banco do Rio de Janeiro;

— A senhorita Maria Izolina, filha do sr. José Rodrigues Pedreira.

— O sr. Augusto Freschi, funccionario da Light;

— O sr. Aristides Costa, funccionario da Secretaria da Imprensa Nacional;

— O sr. Mario das Chagas Rosas, escrivão da Recebedoria Federal.

— O sr. Bernardino de Mesquita, funccionario do Ministerio da Viação;

Fazem annos amanhã:

O sr. Walter Pinto, filho do sr. Creso Pinto, da secção commercial d'O JORNAL;

— O dr. Francisco Bevilacqua, funccionario da Secretaria do Senado Federal.

CONTRATO NUPCIAL

Contratou casamento, em São Paulo, com a senhorinha Esmeralda Bastos, filha do commerciante naquella cidade, sr. Eduardo A. L. Bastos e sua exma. esposa, d. Maria Franco Bastos, o sr. Americo Le Fosse, filho do sr. José Le Fosse e de d. Margarida Le Fosse.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Dr. Albino Inion e Zaira Gomes Brandão; Manoel Rodrigues de Sá e Rosa Madula; Juvenal Queiroz Vieira e Nair Lemos; Joaquim Coelho e Juracy Teixeira; Mario Andrade Santos e Vera Bravo; João da Silva Monteiro Filho e Alzira da Silva Nogueira; Anthero Leite Castro Brochado e Maria Elisa de Araujo; Agenor Fonseca Moreira e Josephina Adelaide; José F. Rocha Filho e Helena Yolanda Lopes; Oswaldo Nunes da Motta e Maria da Conceição Manhães; Theodoreto Dias Duque Estrada e Maria da Gloria Rodrigues Pereira; Sylvio Guilherme Dias e Clara Costa Oliveira; Trica Giacomo e Cassarda Angelina; Francisco Albano Lisboa e Carolina Luiza da Conceição; Odilon Garcia Rocha e Herdilia do Nascimento Silva; Marco Nunes Ribeiro e Ottilia Pereira de Mello; Victorio da Silva Lopes e Anna Bettencourt; Mario Fernandes Pinto e Resoleta C. Guimarães; Renato Pinheiro da Costa e Carmen Marinho Medeiros; Francisco de Menezes e Rita de Albuquerque Lacerda; Manoel Souza Barbosa e Miguelina Guerra; Henrique Nunes e Andrelina Magdalena; Rubens Pereira e Antonietta Gomes Barboza; Mauricio Rudge e Floripes Ramos; Amynthas Aguiar e Alair Pami; Hyppolito San Roman e Elvira Beis; Antonio Fernandes e Angelina Barboza; Manoel Pedro Oliveira e Almerinda Tobias; Hugo Azevedo Marques e Ligia Rocha; Thomaz Miranda F. Carvalho e Bertha Moraes; Antonio Ferreira Raberêa e Silvana Barrozo.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Marietta Pacheco de Souza, filha do sr. Manoel Pacheco de Souza e de d. Proserpina Pacheco de Souza, com o negociante desta capital, sr. Joaquim da Costa Velloso.

Após a ceremonia, houve na residencia dos paes da noiva, uma festa dansante, offerecida ás pessoas de suas relações de amizade.

— Realizou-se hontem, na 3ª Pretoria Civel, o casamento do sr. Carlos José de Azevedo Falcão, com a senhorita Delphina Maria Queiroz, filha do major Antonio Queiroz, da Cathedral Metropolitana.

O acto religioso, realizou-se na Cathedral, ás 15 horas.

Tanto no civil como no religioso, serviram de padrinhos o sr. Manoel Cardoso dos Santos, e a irmã da noiva, sra. Lydia Queiroz.

FESTAS

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, haverá hoje, das 16 ás 21 horas, uma festa dansante, no Club dos Diarios.

— A Directoria da Alliança dos Empregados no Commercio e Industrias, realiza no dia 26 do corrente, uma festa, em commemoração ao 4º anniversario da sua fundação.

— Festejando o 1º anniversario da Caixa Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica e Particular, a Directoria desta Sociedade realiza, amanhã, em sua séde, á rua General Camara, 256, ás 20 horas, uma sessão solemne.

ALMOÇO

Um grupo de esperantistas offerece hoje, no restaurante Sul-America, um almoço intimo ao dr. Heitor Beltrão, presidente da commissão organizadora do 7º Congresso Brasileiro de Esperanto.

—

A colonia piauhyense residente nesta capital offereceu, hontem, no Jockey-Club, um almoço ao sr. Pires Rebello, senador federal pelo Estado do Piauhy, em regosijo pela sua posse nesse posto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte amanhã para a Europa, a bordo do paquete "Cap Polonio", o sr. Hjalmar Carlborn, director da Companhia Sveatlanta do Brasil. O sr

O sr. H. Carlborn

H. Carlborn, é uma figura estimada no alto commercio do Rio de Janeiro. A sua viagem ao velho mundo liga-se aos interesses da grande empresa de que é director gerente e cujas relações commerciaes se acham ramificadas por todo o paiz. A sua permanencia na Europa será breve.

— Parte hoje para a Italia, a bordo do "Conte Verde", o conde Francisco Matarazzo, industrial e capitalista em S. Paulo.

— Na mesma unidade mercante italiana, segue para a Italia o barão Attraus, director-presidente da Banca Francese e Italiana, em São Paulo.

— A bordo do "Cap Polonio", embarcará amanhã, para a Europa, o sr. Eugenio Leuenroth, socio da agencia "Eclectica".

— Parte hoje para a Italia, em companhia de sua familia, o constructor Carlos Vanetto.

— Chegará hoje de S. Paulo, o professor Dinale, delegado do Partido Nacional Fascista Italiano, na America do Sul.

— Seguiu hontem para S. Paulo e Santos o advogado dr. Accacio de Gusmão.

— No nocturno paulista de hontem, partiram para S. Paulo os srs. John P. Dey Junior e J. Vinhaes Junior, funccionarios superiores da Paramount Pictures.

— Regressa, a Bello Horizonte, pelo rapido, hoje, o sr. Antonio Casemiro do Valle, gerente da filial da firma Moreira Mesquita, naquella praça.

— Embarca hoje, para Bello Horizonte, a senhorita Amelia, filha da exma. viuva Moreira Mesquita, a conselho medico.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, na Estação Homem de Mello, o major Alonso Niemeyer, 1º official da Secretaria de Estado da Guerra.

O extincto era um dos mais antigos funccionarios dessa Secretaria, onde prestou relevantes serviços. Serviu no gabinete do ministro F. Antonio de Moura, e mereceu do marechal Floriano as honras do posto de capitão do Exercito.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja do Carmo, por Francisco Moreira da Silva, ás 9 1|2;

Na matriz do Engenho Novo, por Manoel Custodio Souza Junior, ás 8 horas;

Na matriz do Sacramento, pelo general Apollinario Pereira Bustamante, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Luiza Corrêa Cunha, ás 9 1|2;

Na matriz de Inhauma, por Luiz da Costa Rodrigues, ás 9 horas.

ADELAIDE MONTEIRO DE OLIVEIRA ROSARIO

João Carlos de Oliveira Rosario, seus netos e bisnetos, cunhados e sobrinhos, communicam a seus parentes e amigos, que, a missa de trigessimo dia, por alma de sua idolatrada e saudosa esposa, avó, bisavó, irmã e tia, Adelaide Monteiro de Oliveira Rosario, terá logar, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

OS ESCANDALOS DE NOVA YORK

O assassinato de um "modelo"

Em meados de abril, tornou-se objecto das palestras e commentarios de todas as rodas de Nova York um crime commettido em estabelecimento luxuoso da rua 57.

A entrar no quarto, para despertar sua filha, uma das empregadas da famosa ex-modelo Dorothy Keena, cuja belleza excepcional era o assombro de quantos a viam, e cujas fórmas esculpturaes eram o pasmo de seus admiradores, encontrou-a estendida em seu leito, completamente vestida e sem movimento.

A empregada saiu, correndo, em busca de soccorro, e, ao chegar o medico, este declarou, após minucioso exame, que a formosa ex-modelo havia succumbido em consequencia da applicação de uma grande quantidade de chloroformio.

Immediatamente, a policia e o juiz iniciaram as investigações para descobrir as circumstancias em que a joven havia morrido, descobrindo-se, então, que havia sido devido á intervenção de outra ou outras pessoas.

A casa da "modelo" achava-se em completa desordem, tendo desapparecido joias de valor. Dorothy possuia-as em quantidade, avaliadas em um milhão de dollares. As suas "toilettes" custavam, annualmente, dois milhões.

Dorothy tinha tres automoveis, das melhores marcas, e a casa que occupava, na rua 57, estava mobilada com um luxo excepcional, como as dos grandes magnatas do milhão.

Sabia-se que um dos admiradores da joven, talvez o predilecto, a quem ella dava provas de affecto especial, presenteando-o com joias e objectos de arte, era um porto-riquenho, chamado Alberto E. Guimarés.

Averiguou-se, depois, que o segundo admirador de Dorothy era o commandante Drayton Daugherty, filho do procurador geral dos Estados Unidos. Por ultimo, surgiu o nome de um tal Marshall, que havia feito esplendidos presentes á ex-modelo e viajára com ella, figurando, nas listas dos grandes hoteis, como marido e mulher. Esse cavalheiro era o millionario de Philadelphia Mr. John Kearsley Mitchel, genro de Mr. E. T. Stobur e consocio da casa bancaria J. P. Morgan.

Os dois ultimos, que não se achavam em Nova York, foram requisitados pelo juiz para se apresentarem, ao mesmo tempo que a policia procedia a buscas na residencia do portoriquenho Guimarés. Nesta residencia foi encontrada grande quantidade de joias, que o joven declarou ter recebido, como presentes, da ex-modelo, se bem que elle tambem a tivesse presenteado.

Das declarações prestadas por estes personagens e pelo pessoal domestico da joven, a policia deduziu que uma quadrilha de ladrões pretendera que Dorothy se comprometesse a levar o millionario de Philadelphia a um logar por elles indicado, com o fim de o reter como refem e exigir de sua esposa uma forte somma, em tróca da sua liberdade. A joven devia ter-se recusado a attender ás pretenções dos criminosos, e estes, por vingança, a teriam privado da vida.

Apesar de taes supposições, ha quem acredite que as coisas não se passaram da fórma que a policia suppõe, e que o desapparecimento das joias de Dorothy obedece apenas á simulação de um roubo, para que a policia siga uma pista falsa.

Até agora não foi possivel desvelar o mysterio que envolve este acontecimento, tão commentado em Nova York, principalmente pela circumstancia da personalidade dos cavalheiros que figuram como testemunhas, ou, talvez, como autores da morte da "modelo".

A esposa do millionario John Keaveley chegou a Nova York. Quando desembarcou, abraçou effusivamente seu marido, mão grado o escandalo provocado pelo caso, declarando que não acreditava que John tivesse a menor participação no assassinio da linda moça.

Um novo corretor de mercadorias

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura nomeou o sr. Fernando Moraes para exercer o cargo de corretor de mercadorias na praça do Districto Federal.

Para evitar encontros e telescopagens de trens

O azar dos inventores em toda parte —O invento do professor Mouis. O "truck" amortecedor

As estatisticas de accidentes em caminhos de ferro é egual a de aviões, como tambem muito inferior a da navegação. Comtudo quer para transatlanticos, quer para aviões, como para estradas de ferro, as condições de segurança constituem principal cuidado de qualquer industria, assumindo nesses tres systemas de viação importancia capital.

E' por isso que se multiplicam os inventores e os apparelhos de segurança, como medidas de providencia em regulamentos, instrucções ao pessoal e ao publico para evitar, tanto quanto possivel, qualquer desastre, já que supprimil-os é impossivel. Em geral, os inventores desde que não tenham nome nos meios industriaes, raramente vêem o seu apparelho adoptado, sendo de notar que muitas vezes, sequer não conseguem que seja submettido a experiencias. Não occorre esse phenomeno sómente nos paizes em que a concorrencia industrial é vultuosa, e, facilmente, interesses da propria industria, estabelecem verdadeiros monopolios e privilegios.

Na Central do Brasil, depois de dois formidaveis accidentes, (um encontro de um expresso com uma machina em São Christovão e uma telescopagem entre dois expressos pouco além de Lauro Muller), um operario da Locomoção da Central do Brasil inventou um apparelho que conjugado com o bloqueio de signaes evitaria accidentes dessa natureza. Os chefes da Central nem siquer ouviram o inventor e crearam mesmo embaraços á realização do invento. Mais tarde, um capitão do Exercito apresentou á Central outro apparelho destinado ao mesmo fim, e que encontrou a mesma má vontade, da parte dos chefes.

Transcrevemos o que C. Veron escreveu, tratando de inventos felizes e inventos malsinados:

'Il n'est donc pas étannant que nombre de chercheurs s'appliquent à concevoir des dispositifs ingénieux, mais qui ont des chances d'être pour toujours dan l'oubli, quand ils ne sont pas l'oeuvre d'un ingénieur des companhies.'

E' uma verdade para a qual não se encontra senão duas explicações: interesse contrariado, ou a confiança na propria infallibilidade, uma especie de "papalismo technico".

No caso occorre a mesma coisa com o professor Mouis, do Instituto de Chalons-sur-Caone, que descobriu um apparelho verdadeiramente original; descobriu e teve de se resignar com a meia gloria da descoberta, pois a outra metade, — a execução não conseguiu.

O apparelho Mouis se compõe de um chassis em duas partes, correndo uma sobre a outra. Estas duas partes encaixam-se suavemente e duas mollas fortes ou cylindros a ar comprimido, com injecção automatica, as mantem normalmente em afastamento. Denominou-o o autor "Truck amortecedor". Póde ter qualquer numero de eixos e constitue o orgão amortecedor em caso de collisão de trens. O "truck" amortecedor tem ainda a utilidade de servir para a installação de luz dos trens — um dynamo gerador e a bateria de accumuladores.

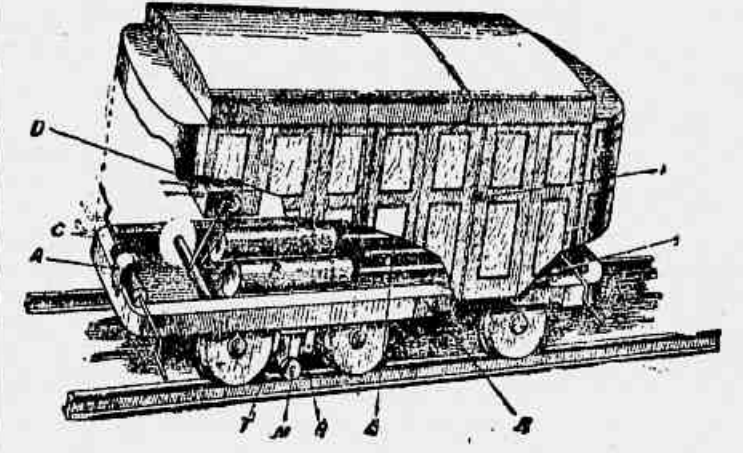
Os fins capitaes do "truck amortecedor" são os seguintes:

Receber todo o choque da collisão, absorvendo a energia, mais das vezes, sem soffrer damno; do mesmo modo o carro telescopante ficar salvaguardado.

Evitar o descarrilamento, porque dispõe de "crochetagem" que, no acto do choque, se ajusta á alma dos trilhos e impede que o vehiculo perca a adherencia sobre o bolledo, se afaste para os lados e saia de sobre as linhas.

Evita egualmente que os vehiculos trepem uns sobre outros, o que é a suppressão dos accidentes.

Será algum dia adoptado o apparelho do professor Mouis?

E' difficil prever; o professor do Instituto de Chalons-sur-Saône não pertence á classe de engenheiros de estradas de ferro.

Truck amortecedor por meio de pistons (P) de ar comprimido. — O systema de mollinête (A) com o grampo (C) realiza o engatamento por fóra dos carros e vagões, que, para isso, são providos de um dispositivo especial, talvez uma "aza". Logo que o truck recebe o choque, a parte (F) do attricto corre sobre o chassis (L) até o ponto (K) que o detem. A antepara (E) impede o escorregamento em caso de ruptura do engate. O rodizio (M) com os dispositivos de frenagem (T) e de governo (R) impede que o carro tombe, ou saia dos trilhos, pois conserva a adherencia sobre o bolledo do trilho, mesmo no acto do choque. O dynamo (D) serve para a illuminação do carro e do trem. O apparelho consome toda a energia do choque evitando portanto as consequentes avarias e desastres frequentes.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Uma idéa para trez vestidos

— "Meu Deus! quem me dará uma ideia para bordar no meu vestido?!"...

Quantas vezes temos nós ouvido este suspiro anhelante para uma ideiasinha simples, graciosa, facilmente exequivel que faça realçar o brilho mate de um marrocain ou o lustroso assetinado de um crêpe setim. Ter ideias é sempre grande questão.

Nem a todas são ellas, assim constantemente facultadas, e muita vez damos graças aos céos por encontrar no nosso figurino o "motivo" de um bonito bordado que virá enfeitar o vestido em confecção. Esse "motivo" fornecemol-o hoje ás nossas leitoras. Ell-o, augmentado, no modelo 1. E' bordado com "lacet" de seda e realçado por pequenas contas de porcellana.

Eis, agora, nos trez modelos de vestido que se seguem, o meio mais gracioso de empregal-o.

No modelo 2 os motivos são bordados nas mangas e ao redor da cintura.

O vestido é de crêpe romano preto com vieses no decote e nas mangas de tulle prateado. De cada motivo bordado com "lacet" de prata, cae sobre a saia um "panneau" de filó de prata um pouco mais comprido do que a saia.

O modelo 3 é de popeline côr de tartaruga com a saia lindamente "drapée" sob o motivo bordado. Esse mesmo motivo termina um engraçado babado que orna um dos lados do corpete. De marrocain marron o modelo 4 adquire rica elegancia com a adjuncção de dois "panneaux" em ponta que ornam a saia e se prendem á cintura sob um cinto bordado a lacet de seda com o motivo formando bem na frente uma larga fivella.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 20 DE MAIO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 %	2 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	80.45 a 80.55	80.55 a 80.45
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	95.25	95.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.40	30.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 9/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 11/32	2 5/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.41	69.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.75	73.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	228.50	228.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.62.37	4.62.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.62.50	4.62.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.66.00	6.66.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.86.25	4.86.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.02.00	18.02.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.21	0.00.22
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ⅝
Novo Funding, 1914		76 ⅜	76
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	41 ¾
De 1908, 5 %		60 ¾	60
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ¾	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %		18	18
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51 ½	51 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		146 ½	145
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		30 ¼	30
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20 ½	20 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		19 ½	19 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101 ⅛	101 ⅛
Consols, 2 ½ %		58 ¼	58 ⅜
Rente Française, 4 %, 1917		62.42	62.55
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.75	57.60
Rente Française, 1918 (integralizado)		61.75	61.57
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.05	75.30

LONDRES, 19 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	222.000	216.000
S/Genova, á vista, por £ L.	95.25	95.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.40	30.41
S/Paris, á vista, por £ F.	69.30	69.45
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 5/16	2 9/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.62.50	4.62.37

O dia 21 do corrente é feriado nesta praça.

BERNA, 19 de maio.

Taxas que vigoraram nesto mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	25.66	25.68
Londres s/Berna, á vista, por £	270.50	270.50

Os dias 19 e 21 do corrente são feriados nesta praça.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 14 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	9.40	9.57
Para setembro	8.43	8.59
Para dezembro	8.03	8.21
Para março	7.90	8.13
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.30	9.40
Para setembro	8.35	8.45
Para dezembro	8.00	8.03
Para março	7.80	7.90

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.85	9.40
Para setembro	8.40	8.45
Para dezembro	8.01	8.03
Para março	7.90	7.90

LONDRES, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se parcial, com alta de 9 e baixa de 1 1/2 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	60.09	60.0
Para setembro	59.10	60.0
Para dezembro	57.0	57.0
Para março	n|cot.	n|cot.

HAVRE, 19 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2.00 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	191	188
Para setembro	178 ¼	175 ½
Para dezembro	167 ¾	165 ¾
Para março	162	160
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		4.000

Dia 21, feriado.

HAVRE, 19 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ¼ a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	190	188
Para setembro	176 ¾	175 ½
Para dezembro	167	165 ¾
Para março	161 ¼	160
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 19 de maio.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado do café disponivel, nesta praça, em 5 do corrente:

Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	298.000
Na semana anterior	272.000
Em egual data de 1922	312.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	181.000
Na semana anterior	168.000
Em egual data de 1922	287.000
Totaes:	
No dia de hoje	479.000
Na semana anterior	440.000
Em egual data de 1922	599.000
Cotação official semanal do café disponivel:	
No dia de hoje (fr.)	214,00
Na semana anterior (fr.)	224,00
Em egual data de 1922 (fr.)	172,00

SANTOS, 19 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$400	23$400	18$700
Typo 7	21$300	21$300	16$900

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	5.653
No dia anterior	9.023
Em egual data de 1922	30.544
Existencia:	
No dia de hoje	1.387.154
No dia anterior	1.419.273
Em egual data de 1922	2.783.619
Embarques:	
Para a Europa	8.284
Para os Estados Unidos	34.688
Total	42.972

SANTOS, 19 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	23$200	23$200
Para junho	22$750	22$830
Para julho	21$750	21$750
Para agosto	20$900	20$900
Para setembro	19$775	19$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		19.000
No dia anterior		24.000

S. PAULO, 19 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café, contra 9.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	5.000	7.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	2.000	17.000

JUNDIAHY, 19 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a S. Paulo e Santos, foram de 2.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pds.
S. Paulo	—	—	—
Santos	2.000	2.000	6.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de maio.

O mercado do algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, mas recuperou outra vez. Avisos de Nova York, com alta de 12 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.77	13.65
Para setembro	13.17	13.04

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas affrouxou outra vez, fechando com baixa de 4 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	25.27	25.31
Para outubro	22.97	23.24

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do algodão abriu, hoje, normal, com os baixistas comprando. Alta de 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	25.39	25.27
Para outubro	23.09	22.97

PERNAMBUCO, 19 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		100
No dia anterior		100
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		150.700
No dia anterior		150.600
Existencia:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		8.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	73$000

Embarques: Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.682.000
No dia anterior	2.680.000
Existencia:	
No dia de hoje	115.000
No dia anterior	113.000

Embarques: Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	—	—
Dia anterior	—	—
Crystaes:		
Hoje	16$000 a	16$500
Dia anterior	16$000 a	16$500
Demeraras:		
Hoje	15$500 a	16$000
Dia anterior	15$500 a	16$000
Terceira sorte:		
Dia anterior	14$500 a	15$000
Hoje	14$500 a	15$000
Somenos:		
Hoje	13$000 a	14$000
Dia anterior	13$500 a	14$000
Brutos seccos:		
Hoje	9$600 a	10$000
Dia anterior	9$600 a	10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.80	11.75
Para agosto	12.00	11.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado apresentou-se hontem promettedor de estabilidade, funccionando com pequena procura de bancario, sendo offerecidas poucas letras particulares. E como foi insignificante o movimento de procura e offerta de letras, o mercado manteve-se sem se definir pela alta ou pela baixa.

O Banco do Brasil abriu sacando francamente a 5 7/16 e para pequenas quantias no mercado 5 1/2. Os bancos estrangeiros sacavam a 5 13/32 e compravam a 5 15/32.

O ser um sabbado, meio feriado habitual, não facilitou maiores negocios e isso explica o ter o mercado fechado estacionario, com os bancos estrangeiros sacando a 5 3/8 e 5 25/64 contra o particular a 5 7/16. O Banco do Brasil fechou com a tabella de abertura.

Vales ouro, 5$276 por 1$000, ouro.

Dollar á vista, 9$650, e a prazo 9$630.

BOLSA DE TITULOS

Mão grado ser um sabbado, em que a praça, do meio dia em deante faz feriado, o mercado de titulos teve um movimento regular, vendendo-se 2.102 titulos, na importancia de 545:657$500.

O papel que teve maior movimento foi o do Districto Federal, embora com as cotações mal sustentadas; basta dizer que a maior cotação foi de 176$000 para as apolices do decreto n. 1.535.

As acções succederam ao papel municipal, em quantidade. As mais altamente cotadas foram as da Docas de Santos, a 460$000. O Banco Mercantil a 350$000 e o Portuguez a 190$000.

As apolices federaes vieram para 810$, as Uniformizadas, e o restante papel manteve a cotação anterior.

Resumo dos negocios do dia:

416 federaes	320:370$000
15 estaduaes	1:277$500
1.025 municipaes	168:250$000
560 acções	49:000$000
56 debentures	9:760$000
2.102	545:657$500

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, em situação firme para os negocios á vista, com a offerta e a procura muito equilibradas, sendo durante o dia apuradas vendas de 3.556 saccas no preço anterior de 30$500 pela arroba, base de typo 7.

As entradas foram de 4.228 saccas e os embarques de 5.825, ficando o stock representado por 865.398 saccas.

A Bolsa do Café funccionou estavel no primeiro turno e calmo no segundo, com vendas totaes de 16.000 saccas, nos preços extremos, no encerramento, de 23$250 para outubro e 29$950 para maio.

Como de praxe, aos sabbados os mercados só funccionam displicentes e dessa fórma nem as cotações nem a situação, nem os preços nem as perspectivas podem servir de base a qualquer juizo ou operação sobre o artigo, sendo as consignações da chronica de mera formula, sem valor algum commercial.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 19

A 90 dias:		
Londres	5 13/32 a	5 1/2
Paris	$612 a	$615
A' vista:		
Londres	5 11/32 a	5 3/8
Paris	$644 a	$648
Italia	$470 a	$475
Belgica	$555 a	$560
Allemanha	$0.22 a	$0.35
Nova York	9$660 a	9$700
Hespanha	1$470 a	1$480
Portugal	$440 a	$465
B. Aires (ouro)	7$930 a	8$030
B. Aires (papel)	3$500 a	3$530
Montevidéo	7$830 a	7$975
Suecia	—	2$580
Noruega	—	1$600
Dinamarca	—	1$800
Suissa	1$740 a	1$760
Hollanda	3$790 a	3$810
T. Slovaquia	$290 a	$295
Japão	—	4$740
Syria e Palestina	$640 a	$651
Vales:		
Vales café	$645 a	$648
Vales-ouro, por 1$	5$276	—
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 21/64 a	5 23/64
Sobre Paris	$646 a	$653
Sobre N. York	9$680 a	9$750

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	70 a 810$000
Div. Emissões nom.	305 a 762$000
D. Em. miudas (200$)	6 a 860$000
Div. Emissões port.	10 a 760$000
Div. Emissões caut.	25 a 740$000
Estaduaes:	
E. do Rio 4 %	40 a 95$800
E. do Rio 4 %	5 a 93$500
Municipaes:	
Emp. de 1906	254 a 170$000
Emp. de 1909	4 a 125$000
Emp. de 1920	25 a 152$500
Emp. de 1920	240 a 153$000
Emp. dec. 1.535	172 a 175$500
Emp. dec. 1.535	280 a 176$000
Emp. de Uberaba	50 a 93$000

ACÇÕES

Bancos:	
Mercantil	10 a 350$000
Portuguez	50 a 190$000
Func. Publicos	500 a 60$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	6 a 460$000
Aurea Brasileira	50 a 140$000

ALFANDEGA

Ao ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos nesta capital foi dirigido um officio remettendo o quadro demonstrativo dos volumes descarregados neste porto do vapor allemão "Posen", entrado em junho de 1914, volumes que, abandonados pelos seus respectivos destinatarios, foram vendidos em leilão, de accordo com a legislação em vigor, deixando somente saldo os quatro da marca N M C L, sem numeros, e um da marca W S C, n. 73.016, nas importancias de 191$750 e 46$650, que serão entregues aos respectivos consignatarios desde que provem com o conhecimento de embarque a sua propriedade.

— Ao director geral do Thesouro Nacional foi encaminhado o requerimento em que o remador da Alfandega, Clemente Francisco Rodrigues, solicita seis mezes de licença para tratamento de saude. Informando, disse o inspector que o pedido encontra apoio no art. 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Ao director geral do Thesouro Nacional foi communicado que o guarda da Mesa de Rendas Federaes do Acre, Benedicto Euzebio da Cruz, que se achava servindo na de Macahé, foi desligado desta ultima em 23 de abril findo, em virtude da ordem da Directoria Geral n. 54, de 13 do mesmo mez.

— Ao inspector da Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia, do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas por um profissional dessa repartição, 14 caixas contendo productos chimicos, existentes no armazem 17 do Cáes do Porto, vindas pelo vapor "Bulla", entrado em 28 de outubro de 1920, as quaes foram vendidas em leilão no dia 26 de outubro do anno findo, a José Balsella, e estando, por conseguinte, destinadas a consumo publico, torna-se preciso que aquella repartição informe se as ditas caixas podem ou não ter saida.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	99:682$114
Em papel	121:911$206
Total	221:593$320
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	4.285:386$527
Em egual periodo de 1922	3.818:181$047
Differença a maior em 1923	467:205$480

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	1.897$100
De 1 a 19 do corrente	159:000$400
Em egual periodo do anno passado	488:061$800
Differença para menos no corrente anno	329:061$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos generos abaixo:

Café em grão (kilo)	2$100
Aguardente (litro)	$580
Alcool (litro)	$780
Farinha de mandioca (kilo)	$350

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 18

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	3.733
Por Alfredo Maia	343
Pela Maritima	152
Total	4.228
Desde o dia 1º	50.084
Média	2.780
Desde 1º de julho	2.317.391
Média	7.196
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.000
Para a Europa	1.125
Para o Rio da Prata	2.600
Por cabotagem	100
Total	5.825
Desde o dia 1º	76.661
Desde 1º de julho	3.101.573
Existencia:	
No mercado	865.398

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$500
Typo 4	32$000
Typo 5	31$500
Typo 6	31$000
Typo 7	30$500
Typo 8	30$000
Typo 9	29$500
Vendas (saccas)	4.108

Mercado firme.

Pauta	2$100
Franco	$648

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.929
A' tarde	627
Total	4.556

Preços pela arroba:

Typo 7 .... 30$500

Mercado firme.

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Genova:	
E. Johnston & C.	625
E. G. Fontes & C.	150
Mc. Kinlay & C.	500
Castro Silva & C.	125
Theodor Wille & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	500
Para Kobe:	
F. Soares & C.	84
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	696
Para o Porto:	
Theodor Wille & C.	250
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	250
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	500
E. Johnston & C.	375
Total	4.555

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	30$150	30$100
Junho	28$400	28$200
Julho	26$300	26$200
Agosto	25$200	25$000
Setembro	24$250	24$150
Outubro	24$000	23$150
Situação estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	30$000	29$950
Junho	28$400	28$300
Julho	26$300	26$200
Agosto	25$200	25$050
Setembro	24$200	24$000
Outubro	23$900	23$250
Situação calma.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		12.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		16.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a 64$000
Primeiras sortes	56$000 a 58$000
Mediana	54$000 a 56$000
Paulista	54$000 a 55$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Fardos*
De Mossoró	1.291
De Parahyba	147
De Maceió	100
De Pernambuco	91
Total	2.629
Saidas	778
Existencia	13.502

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$300 a 1$340
Terceira sorte	1$260 a 1$280
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	— —
Terceiro jacto	1$000 a 1$030
Mascavinho	1$130 a 1$150
Mascavo	$840 a $860

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Saccos*
De Maceió	500
De Pernambuco	300
Total	800
Saidas	4.930
Existencia	114.282

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram, para as entregas de maio a outubro, as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Maio	—	78$200
Junho	79$000	76$500
Julho	73$200	72$100
Agosto	68$500	68$500
Setembro	67$000	65$000
Outubro	—	61$700
Mercado firme.		
A's 13 horas:		
Maio	—	78$200
Junho	—	74$800
Julho	73$500	72$200
Agosto	69$500	68$700
Setembro	57$000	65$000
Outubro	—	61$200
Mercado firme.		
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		1.000
A's 13 horas		—
Total		1.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1/2 rez, 2 vitellos e 1 1/4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 82 rezes, 3 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	581
Vitellos	62
Porcos	71

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 591 rezes, 75 vitellos e 73 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.827 rezes, 319 vitellos e 395 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 596 rezes, 66 vitellos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$780 a $840
Vitellos	1$000 a 1$100
Porcos	— 1$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS e OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas:

Para o dia 22:

Sociedade Anonyma Armazens Brasil, ás 16 horas.

Para o dia 23:

Companhia de Seguros de Vida ""A Sul America"", ás 14 horas.

Para o dia 25:

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 13 horas.

Companhia Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Stella, ás 14 horas.

Companhia Graciema, ás 13 horas.

Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Refrescos, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Studebaker do Brasil, ás 12 horas.

Sociedade Anonyma Fox Film do Brasil.

Para o dia 26:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 14 horas.

Para o dia 28:

Companhia Propriedades Fluminense, ás 13 horas.

Companhia Siderurgica Brasileira, ás 13 horas.

Para o dia 30:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas.

Companhia Manufactora de Biscoitos, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas.

Para o dia 31:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ás 14 horas.

Companhia Carbonifera Rio-Grandense, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Felippe Dias da Silva, dia 21, ás 13 horas.

Fallencia de Alfredo Peixoto & C., dia 22, ás 14 horas.

Credores de José Joaquim de Freitas, dia 23, ás 13 horas.

Fallencia de João Uhl & C., dia 25, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Rezende Tinoco & C., dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Alfano & C., dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de F. Baptista & C., dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Vicente Barreto, dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco Tancredi & C., dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Botelho de Abreu & C., dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Annibal & Irmão e J. A. Pereira & Irmão, dia 31, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Realiza-se amanhã a abertura de propostas das seguintes concorrencias:

Estação de Monta de Juiz de Fóra, para o fornecimento de ferragens e materiaes a esta estação em Juiz de Fóra, durante o primeiro semestre do corrente anno.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tijolos para a estação de Bello Horizonte, construcção de um armazem e muros, secção construcção, 5ª divisão, em 1923.

Directoria do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de madeiras necessarias á reparação e conservação de edificios da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Para o dia 22:

Departamento Nacional de Saude Publica, para os fornecimentos de artigos dos grupos ns. 3, 8, 13, 15, 16, 17 e 21, respectivamente, café, capim, carvão mineral, louças, ferragens e artigos de ferragistas, moveis, colchões e artigos de colchoaria, tintas e vernizes, fazendas armarinho e confecções.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa suja, durante o anno de 1923.

Para o dia 23:

Directoria Geral de Contabilidade, para restauração da cimalha interna na sala do throno do Museu Nacional.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de manganez.

Para o dia 24:

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria da mesma Secretaria de Estado.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1923.

Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de duas pranchetas e um armario para a secção de desenho.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineiras.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Cordoaria e Cellulose.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, até o dia 25.

Sociedade Armazens Geraes do Brasil, até o dia 22.

Companhia Fornecedora de Materiaes, até o dia 26.

Companhia Siderurgica Brasileira, até o dia 28.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguinte:

Banco Ultramarino, 5 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora 12 %.

The Canadian Bank of Commerce, 3 %.

Companhia Manufactora de Biscoitos, 10$000.

Companhia Fornecedora de Materiaes, 15$000.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto 20 % e bonus, 26 %.

S. A. Companhia União Industrial, 80$000.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano, 12 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora, 4$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

Companhia Materias de Construcção, 12 %.

Companhia Expresso Federal.

S. A. Armazens Geraes de Carangola, 12$000.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, 10 %.

S. A. Moinho Fluminense, 12$000.

S. A. Cooperativa Economica, 10 %.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Assucareira Fluminense, 37$000.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Braga Costa, 7$000.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. ""O Credito Popular"", 6ª bonificação, 4 %.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.

Wilson, Sons & C. Ltd., Londres, 2 ½ %.

S. A. Trapiche Hollandez e Armazens Geraes 11 %.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Empresa de Aguas Gazosas, 40 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

JUROS DE APOLICES

Estão sendo pagos os seguintes:

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Emprestimo Municipal de 5.000:000$ e 3.000:000$ (decretos ns. 1.622 e 1.623), até o dia 26.

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura Municipal de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1908.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

"Rè Vittorio" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"C. Manoel Lourenço" — Paquete nacional, de Iguape e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Abadi Mendi" — Vapor hespanhol, de Hamburgo e escalas, com carga geral á Houlder Brothers & C.

"Georgios" — Vapor grego, de Glasgow e escalas, com carga geral a Wilson Sons & C.

"Nilemede" — Vapor inglez, de Newport, com carga geral á Brasilian Coal.

"João Alfredo" — Paquete nacional, de Manáos e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Itaberá" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Herschel" — Vapor inglez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a Lamport & Holt.

"Chicago Maru" — Paquete japonez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a Wilson Sons & Comp.

SAIDAS NO DIA 19

[illegible] — Vapor inglez, para Rosario de Santa Fé.

[illegible] — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Vencedor" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Centenario" — Motor nacional, para Benevente.

"Rè Vittorio" — Paquete italiano, para Buenos Aires e escalas.

"Ioannis" — Vapor grego, para Las Palmas.

"Newton" — Paquete inglez, para Rosario de Santa Fé e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Itabira"	20
Rio da Prata — "Conte Verde"	20
Rio da Prata — "Indiana"	20
Rio da Prata—"Duca degli Abruzzi"	21
Portos do Norte — Rodrigues Alves"	21
Rio da Prata — "Cap Polonio"	21
Havre e escs. — "Eubée"	21
Bremen e escs. — "Nienburg"	21

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itaipú"	20
Caravellas e escs. — "Ipanema"	20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	20
Aracajú e escs. — "Itaipava"	20
Genova e escs. — "Indiana"	20
Genova e escs. — "Conte Verde"	20
Bahia e escs. — Commandante M. Lourenço"	20
Rio da Prata — "Tapajoz"	20
Santos — "Ruy Barbosa"	20
Portos do Sul — "Assú"	21
Portos do Sul — "Itagiba"	21
Pará e escs. — "Itaberá"	21
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi"	21
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	21
Rio da Prata — "Eubée"	21

MERCADO DE MADEIRAS

PREÇOS MEDIOS EM MAIO

Cedro, m|3, toras	280$000
Canella, m|3, toras	180$000
Imbuya, m|3, toras	270$000
Jacarandá, m|3, toras	270$000
Oleo vermelho, m|3, toras	280$000
Peroba de Campos, m|3, toras	270$000
Peroba de S. Paulo, m|3, toras	190$000
Páo setim, m|3, toras	280$000
Diversas, de lei m|3, toras	160$000
Pinho do Paraná, em taboas por pé, 2, de 1ª, $460, de 2ª, $440 e de 3ª	$400

EM S. PAULO — Preços de madeiras postas nas estações daquella capital:

Cabreuva, m|3, toras	160$000
Canella preta, m|3, toras	126$000
Canella amarella	100$000
Cangerana, m|3, toras	126$000
Cedro, m|3, toras	152$000
Cabiuna, m|3, toras	126$000
Guatambú, m|3, toras	126$000
Imbuya do Paraná, m|3, toras	178$000
Jacarandá branco, m|3, toras	139$000
Jequitibá, m|3, toras	84$000
Marfim, m|3, toras	85$000
Peroba rosa, m|3, toras	112$000
Peroba rosa, cigamento, m|3, toras	165$000
Peroba rosa, caibros m|3, toros	178$000
Peroba rosa, ripas, 4,40, duzia	7$000
Peroba rosa, taboas, 4,40, duzia	74$000

MADEIRAS DO NORTE — Preços no Rio:

Cedro em taboas, de x 1, m|3	280$000
Cedro em pranchas largas, 3 e 4 x 12	250$000
Cedro em toras brutas	230$000
Setim em toras brutas, m|3	250$000
Muirapiranga em toras brutas	300$000
Macacahuba em toras brutas	280$000
Roxo violeta em toras brutas	290$000
Madeiras para construcções:	
Vigas de massaranduba, m|3	250$000
Frisos de acapú e amarello, m|2	18$000
Frisos de roxo violeta, m|2	30$000
Mosaicos (tacos) de acapú e amarello, m|2	25$000

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"A RÉ MYSTERIOSA", NO PARISIENSE

Passada, de novo agora, o seu successo occasião de apreciar uma "réprise" sensacional.

Trata-se, como aliás já está sendo annunciado, da exhibição, no Parisiense, de "A ré mysteriosa", o celebre super-film da Goldwyn que consagrou Pauline Frederick a imperecivel estrella americana.

Exhibido pela primeira vez no anno findo, teve um successo phantastico, attraindo immensas multidões, que verificaram tratar-se de facto de uma pellicula digna de todos os louvores.

Passada, de novo agora, o seu successo não será menor, pois não haverá ninguem que deixe de perder essa occasião unica de apreciar um trabalho extraordinariamente magnifico como é o de Pauline Frederick em "A ré mysteriosa".

"QUANDO O OURO DESAPPARECE", NO AVENIDA

Amanhã, em programma novo, dar-nos-á o Avenida o film dramatico: "Quando o ouro desapparece".

Trata-se de mais uma producção Paramount, de accentuado valor, em que têm a seu cargo as principaes figuras o actor Richard Barthelmess e a actriz Eugenie Besserer.

Apesar disso, o Avenida, que prima sempre pela exhibição dos melhores films, annuncia desde já, para quinta-feira proxima, uma excepcional producção: "O homem de fogo", primoroso pelo arrojo da sua encenação e interpretado por quatro artistas de grande valor: George Fawcett, James Kirkwood, Lila Lee e Jacqueline Logan.

Na ultima parte desta original pellicula, vê-se com emoção uma luta titanica entre o polvo e o homem, no fundo do mar, trabalho verdadeiramente notavel da cinematographia moderna.

"COMO AS MULHERES AMAM", NO ODEON

Betty Blythe, a deliciosa artista, que surgiu, radiante de belleza, no film "A rainha de Sabá", será protagonista do film "Como as mulheres amam", da First National, para um Programma Serrador, que vae apparecer, amanhã, no Odeon.

E' um film de scenas finissimas, de enredo delicado, em que vemos como a mulher que ama é capaz de todos os sacrificios.

E o Odeon, que ora está exhibindo o bello trabalho de Jackie Coogan, em "O orphão e o juiz", com enchentes diarias, continuará certamente a ter as mesmas enchentes a partir de amanhã.

OS "FILMS" DO IRIS

"No fundo do mar", drama da Goldwyn, em 6 partes, com Helene Chadwick; o 5º capitulo de "Os tres mosqueteiros", a obra celebre de Dumas; "O reporter", uma comedia engraçadissima de Lupino Lane e mais um variado numero de "Actualidades Mundiaes", eis quanto offerece o Iris, a partir de amanhã, á sua multidão de espectadores, em novo programma verdadeiramente formidavel.

Tudo isso representa o cumprimento exacto do quanto prometteram os seus actuaes dirigentes, representados pela empresa proprietaria do Odeon, ao publico, que, satisfeito, acclamou o Iris o melhor Cinema da rua da Carioca.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciadas para amanhã, em programmas novos, mais os seguintes films:

No Pathé, "O reporter"; no Palais, "Os mysterios de Paris"; no Paris, "A filha do Lago", "Mundo não nesto" e "Quem quer se fazer não póde"; no Central, "A ilha da duvida"; no Olympia, "Pela honra de outrem", "Um lance de dollares" e "Jack o destemido"; no Ideal, "Tempestades d'alma".

O THEATRO

O CARTAZ DO MUNICIPAL PARA HOJE E AMANHÃ

Será dada hoje, no Municipal, pela Companhia da Mlle. Dorziat, a primeira das quatro "matinées" annunciadas representando-se, a peça "Le Beguin".

A' noite, em recita popular, repetirá a Companhia a peça de Daudet-Sapho. Quer numa e quer noutra, tem Mlle. Dorziat esplendido trabalho.

Amanhã, segunda-feira, representar-se-á, em 5ª recita de assignatura, a comedia "L'école des amants", 3 actos adoraveis de Pierre Wolff, a ultima novidade do repertorio "Nouveauté", que foi ensaiada com rara maestria por Edmond Rose.

ZAZA', POR LUCILIA PERES, NO S. PEDRO

"O romance de um moço pobre" tem hoje no S. Pedro, pela Companhia Nacional de Dramas e Comedias, em "matinée" e á noite, as suas duas ultimas representações.

Amanhã, para descanço dos artistas, não haverá espectaculo. E na terça-feira, em "premiere", será dada então a celebre peça de Pierre Berton—"Zazá", com a sra. Lucilia Peres e o sr. Antonio Ramos nos principaes papeis.

"O CONDE BARÃO" VOLTA AO CARTAZ

Esta engraçada farça da parceria portugueza — Rodrigues-Bastos-Bermudes, — que tão popular se tornou entre nós através a interpretação engraçadissima do sr. Chaby Pinheiro, no papel do "Zé-Maria", voltará amanhã ao cartaz do Palacio Theatro, que terá assim noites de grande frequencia.

Assim, "Paris!..." a bella peça de Adami, terá hoje em "matinée" e á noite as suas ultimas representações.

"QUE PEDAÇO!"

Mais alguns dias e subirá á scena no S. José, em "premiere", esta nova revista da autoria do nosso collega de imprensa Serra Pinto, de quem já tem o publico applaudido outras producções.

"Que pedaço!" já em adeantados ensaios no S. José, terá custosa montagem.

A sua musica, da autoria do maestro sr. Paulino Sacramento, é, garantem-nos, uma successão de lindos e inspirados numeros, transbordantes de invulgar vivacidade.

A PRIMEIRA DE UMA REVISTA NA BAHIA

BAHIA, 18 (A.) — Continúa despertando grande interesse a revista "O candidato", da autoria do escriptor Mello Barreto Filho, cuja primeira representação se realizará no dia 26 do corrente.

Já estão vendidas as lotações dos dois primeiros espectaculos.

"LA SCUGNIZZA"

Tal como já foi aqui noticiado, é este o titulo da opereta que estréa a Companhia Clara Weiss no Rio de Janeiro.

Após uma longa e brilhante temporada em S. Paulo, a Companhia Clara Weiss apresentar-se-á á nossa platéa, no Theatro Lyrico, na noite de sabbado, 26 do corrente, com "La Scugnizza", opereta cujo poema é de Carlo Lombardo e cuja musica é de Mario Costa.

Trata-se de uma peça absolutamente nova para nós e que em S. Paulo alcançou grande exito, a par das peças de maior fama mundial, modernamente, como "Bayadera" e "Danza delle Libellule", que tambem fazem parte do repertorio.

Em "La Scugnizza" apresentar-se-ão: Clara Weiss na protagonista; a soprano Rossana San Marco; Amelia Consalvo; o tenor Armando Boris; comico Henry Barich; Luigi Consalvo, generico de grande valor; Pietro Dionigi e Giuseppe Cantoni.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE, NO LYRICO

O pianista sr. Alexandre Borowsky, que com tanto brilho vem realizando a sua série de concertos, realiza hoje, no Lyrico, em unica "matinée", o seu terceiro concerto de assignatura, para o qual organizou o bello programma que se segue:

I — a) 32 variações; b) "Sonata", em dó maior, op. 53; 1) Allegro com brio; 2) Introduzione (adagio molto) — Rondó (allegretto moderato — prestissimo) — Beethoven.

II — 1 — "Estudo" (em dó maior) — Glasounow; 2 — "Dois contos" — Medtner; 3 — a) "Preludio" (em dó maior); b) "Seis visões fugitivas"; c) "Toccata" — Prokofieff.

III — 1 — a) Valsa-"Impromptu"; b) "Sonetto del Petrarca"; c) "Rapsodia n. 2" — Liszt.

A audição terá inicio, ás 15 horas em ponto.

ESPECTACULOS PARA HOJE
Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — Em vesperal — "Le beguin"; á noite — "Sapho".
TRIANON — "Eva no Ministerio".
PALACIO — "Paris!"
S. PEDRO — "Romance de um moço pobre".
S. JOSE' — "Meia noite e trinta".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
REPUBLICA — "Porto, tantos de tal!..."
RECREIO — "Cabocla bonita".
RIALTO — "Vida encantadora".

CINEMAS

PARISIENSE — "Tempestades d'alma".
ODEON — "O orphão e o juiz".
AVENIDA — "A homicida".
PATHE' — "Veneração extrema".
PALAIS — "Meu decimo quarto amor".
PARIS — "Mania de rapaz" e "O lobo do mar".
IRIS — "Veneração extrema" e "O conde".
IDEAL — "A homicida".
CENTRAL — "Amor á mulher".
RIALTO — "A teia do matrimonio".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

O REGRESSO DO SR. MELLO FRANCO

O GOVERNO DE S. PAULO OFFERECEU-LHE UM ALMOÇO

S. PAULO, 19. — (A.) — Afim de apresentar cumprimentos ao dr. Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Conferencia de Santiago, seguiu hoje desta capital com destino a Santos, o sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior.

S. ex. chegou a bordo cerca das 11 horas, entretendo-se durante algum tempo em palestra com o dr. Mello Franco.

Em companhia do dr. Alarico Silveira e dos membros da delegação, o dr. Afranio de Mello Franco desembarcou, seguindo de automovel para o Guarujá, onde lhe foi offerecido e aos seus companheiros, um almoço pelo governo do Estado, no Hotel de la Plage, ás 11 horas.

"O Conte Verde" levantou ferro ás 17 horas, zarpando para o Rio.

A' noite, realiza-se no salão de festas do "Conte Verde" um grande jantar, que os membros da delegação brasileira offerecem ao seu chefe, dr. Mello Franco.

— O dr. Mello Franco, chefe da delegação brasileira, recebeu a bordo do "Conte Verde", entre outros, os seguintes radio-telegrammas:

"Rogo a v. ex. acceitar os meus votos de uma feliz viagem, lamentando não ter podido saudal-o pessoalmente. Assignado. Almirante [illegible], ministro da Marinha Argentina."

"Agradeço as gentis saudações e reitero a segurança da minha maior consideração e apreço. Assignado. Gallardo, ministro das Relações Exteriores."

Chronica Musical

CONCERTO ROBERTO VILMAR

A audição de canto que nos deu o barytono patricio sr. Roberto Vilmar, justificou plenamente o conceito lisongeiro que lhe é dispensado no nosso meio musical. Alumno de Roxy King Shaw em 1918-1921 e da sra. Nicia Silva, tendo obtido medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica em 1922, o sr. Roberto Vilmar evidenciou á numerosa assistencia que o ouviu com o maior agrado que soube assimilar com muito proveito os ensinamentos de tão illustres mestres. Aliás, para vencer na sua carreira artistica, não lhe faltam dotes naturaes, que se irão constantemente aperfeiçoando sob o influxo da bem orientada direcção que tem recebido.

A sua voz, de timbre muito agradavel e emissão clara e facil, é extensa e rica de colorido, e della o distincto cantor sabe tirar o maior partido, valendo-se de seus recursos technicos.

O programma do concerto, organizado com muito senso de escolha e em que figuravam, entre outros autores Scarlatti, Beethoven, Schumann, Schubert, Borodine, Brahms e os brasileiros, Glauco Velasquez, Villa-Lobos, Francisco Braga e Nepomuceno, foi executado com distincção pelo cantor patricio, que phraseia com muito gosto e tem excellente dicção.

O acompanhamento ao piano foi feito pela sra. d. Julieta Gomes de Menezes.

Ao sr. Roberto Vilmar o auditorio não regateou applausos; estes porém cresceram de intensidade ao ser cantado o lindo numero de Francisco Braga "Virgens mortas", que o distincto barytono repetiu, a pedido.

INTERINO.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

O EDIFICIO DA VIAÇÃO FERREA DAMNIFICADO POR UMA EXPLOSÃO

PORTO ALEGRE, 16 Ret. (A.) — Na madrugada de hoje foi ouvido nesta capital um forte estampido. Era um explosivo que havia damnificado o vasto edificio onde funcciona a Viação Ferrea, á rua Voluntarios da Patria.

Seriam 2 1|2 horas quando os funccionarios da Viação, que estavam de guarda, foram sobresaltados por um grande estampido, acompanhado de formidavel desmoronamento. Correndo para o logar de onde o mesmo provinha, encontraram a parte central do edificio, sala de bagagens, destruida, sem atinar com a origem da explosão.

Encontraram depois, caido ao solo, o guarda do serviço, de nome João Seraphim, que apresentava ferimentos graves no craneo. Conduzido este para o posto da Assistencia Publica, foi ahi medicado, sendo recolhido á Santa Casa.

Compareceram ao local os srs. José Montaury, intendente, e Saturnino Vego, sub-intendente de policia, abrindo este rigoroso inquerito para apurar a causa da explosão.

OS PREJUIZOS DAS BAGAGENS FORAM TOTAES

PORTO ALEGRE, 17. — (Ret.) — "A Federação" publica os seguintes telegrammas:

"Cachoeira. — Desembarcaram, vindos do 6º districto, em direcção a Coronel Dyonisio, Rey, 53 homens que farão parte do segundo corpo provisorio, visto estar completo o effectivo do corpo commandado pelo tenente-coronel Annibal Loureiro.

O corpo está recebendo instrucções diariamente, fazendo "raids" e treinam, devendo ficar constituido officialmente dentro de poucos dias.

"Santa Maria — Continua a preoccupar fortemente a attenção da população o caso da explosão de dynamite occorrida na estação da Viação Ferrea. Os prejuizos de bagagens na parte central do edificio da estação foram totaes. A Empreza de Maria terá prejuizos calculados em cinco contos de réis.

A bomba explodiu junto á parede que separa o escriptorio do chefe da Estação, produzindo na mesma grande rombo e jogando á distancia todos os moveis.

Devido ao adeantado da hora, não houve desastres pessoaes.

Muitos funccionarios se haviam retirado do serviço poucos instantes antes da explosão.

Iniciado inquerito administrativo, dirigido pelo engenheiro fiscal Evandro Ribeiro, foi feito o exame parcial do local, tendo sido nomeados peritos os engenheiros Carlos Beaumont e José Arachavaleta.

O inquerito policial está a cargo do delegado de policia.

Não ha ainda indicios certos para determinar a causa da explosão.

As opiniões dividem-se a esse respeito, acreditando alguns que se trate de uma bomba de dynamite, despachada occultamente para esta cidade.

Ao commando da guarnição federal foi requerido um contingente de forças do Exercito, para guardar a Estação, Officinas e Depositos das locomotivas.

Chronica theatral

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

"Le Détour", que a companhia da sra. Dorziat levou, hontem, no Municipal, é uma velha comedia, de quasi 25 annos de palco. Ella não tem, evidentemente, a força, a intensidade dramatica de outras peças de Bernstein, "Le Voleur" ou "La Rafale", por exemplo, mas guarda, do seu autor, a technica excellente, a pintura veridica e cruel de certos meios e de certas almas humanas, tão pequenas nas suas virtudes como nos seus defeitos.

Poder-se-ia dizer, do "Le Détour", que não é, no fundo, senão uma satyra impiedosa á burguezia, de facil e aggressiva virtude, da provincia. A virtude não póde ser uma simples attitude exterior, que nos ponha dentro das regras ou dos preconceitos da moral ambiente; para ser bella, fecunda e verdadeira, precisa derivar-se directamente do coração e valer sobretudo como uma expressão de bondade e de piedade humanas. E é esta piedade e essa bondade que faltam em regra, ao menos, aos typos do theatro de Bernstein, á burguezia provinciana...

Jacqueline, filha natural duma "demi-mondaine" retourada, soube conservar-se pura e digna, no meio pervertido em que desabrocha a sua adolescencia. Recusa o amor de Cyril, um parisiense fino e sobrio, para aceitar, sem amor, a mão que lhe offerece um burguez de Cherburgo. Lealmente, ella confessa ao seu futuro marido, mediocre e grosseiro, o crime materno, que não é seu, mas de que, como na maldição biblica, pagará eternamente as culpas. Armando Rousseau, que suppõe amal-a realmente, mas que está apenas no deslumbramento de um capricho, jura-lhe vencer todas as repugnancias possiveis da familia e do seu estreito meio provinciano.

Casam-se, e installam-se em Cherburgo. Jacqueline sente, desde o primeiro momento, a hostilidade da irritadiça virtude local. Mas é em casa, principalmente, que ella mais soffre, com a condescendencia insultuosa dos seus sogros, protestantes orthodoxos, e da sua cunhada, uma "jeune fille" virtuosa, que tem um noivo e "flirta", em segredo, com promessas para o "après le ménage", um homem casado...

Todo o segundo acto do "Détour" gyra em torno desta afflicção de Jacqueline, para terminar, na scena violenta do abandono do lar dos velhos Rousseau. No terceiro acto, Jacqueline e Armand vivem sós, no seu "appartement". Armand herdou da familia a mesma paixão da virtude aggressiva. Um dia, em que encontra a sogra de visita á filha, provoca uma scena violenta, que, afinal, termina na separação definitiva do casal e na volta de Jacqueline ao amor, menos "virtuoso" de Cyril...

A interpretação da companhia franceza deixou muito a desejar. Mlle. Dorziat defendeu com heroismo o papel de Jacqueline, conseguindo applausos calorosos na scena final do 2º acto. Mas, evidentemente, os papeis de "jeune mariée" de 19 annos não se adaptam mais ao seu genio... O sr. Deschamps, que é um excellente comico, estava um pouco "deplacé" na pelle de Cyril, e o sr. Beaulieu interpretou com felicidade a mediocridade fatua e hypocrita de Armand Rousseau. Mlles. Rina Thergil e Nelson mas deram-nos tambem uma Mme. Michelon, velha provinciana loquaz e maldizente, e uma Lucienne, perfeitamente toleraveis.

A impressão generalizada da platéa do Municipal foi de que a companhia de mlle. Dorziat ficará mais á vontade nos "vaudevilles" de Wolf e Robert de Flers do que na alta comedia de Bernstein...

J. M. B.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O 15º anniversario da fundação

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, no Gremio Republicano Portuguez, com toda solemnidade, a sessão commemorativa do 15.º anniversario dessa instituição.

A sessão solemne foi aberta ás 21 horas, sob a presidencia do sr. embaixador Duarte Leite, que convidou a participar da mesa os jornalistas presentes, portuguezes e brasileiros.

O sr. embaixador fez uma bréve allocução sobre o acto, dando em seguida a palavra ao orador official, dr. Gastão Victoria, que pronunciou um magnifico discurso sobre a acção republicana do gremio, a razão de sua existencia e o que significa como instituição civica para os que se filiam sob as suas côres. O dr. Victoria foi feliz nos seus conceitos, tendo recebido, ao terminar, grandes applausos.

Orou, em seguida, o dr. Augusto Prestes, cuja oração foi egualmente applaudida pela sua elevação e sinceridade.

Por ultimo, falou o sr. Leal Camara, ha pouco chegado de Portugal, que pronunciou uma oração cheia de emoção, impetuosa, pondo em relevo o trabalho do governo de seu paiz, na grande obra de confraternização das duas patrias irmãs. O discurso do sr. Leal Camara, mereceu prolongados applausos.

Mais uma vez, usou da palavra o sr. Duarte Leite, que encerrou a sessão, ás 23 horas e meia.

Iniciaram-se as dansas, que pelo [illegible] se prolongaram a surprehender a madrugada de hoje.

Achavam-se presentes o pessoal da embaixada e do consulado, os membros mais representativos da colonia, familias, representantes de autoridades federaes e municipaes, jornalistas, representantes de varias associações e institutos. Os salões do gremio ostentavam uma ornamentação cuidada, condizendo perfeitamente com a solemnidade que se realizou.

A Conferencia Commercial de Praga

VENEZA, 19 (U. P.) — Deixou, hoje, esta cidade, com destino a Praga, a commissão composta dos senadores Rava e De Estefani, e dos deputados Raineri, Luciani, Soleri, Mauri e Visocchi, que vae tomar parte, como representante da Italia, na Conferencia Commercial Internacional, que se realiza naquella capital.

O sr. Ottavio Corgini, sub-secretario da Agricultura, representará o governo italiano nessa conferencia.

"O AMOR NAS TROVAS POPULARES"

Conferencia de João Luso

Ante um auditorio selecto, que occupava grande parte das locações do Lyrico, realizou, hontem, á noite, João Luso, a sua annunciada conferencia sobre "O amor nas trovas populares".

Da vastidão do assumpto soube o delicado autor dos "Psalmos", tirar todo o partido para tornar encantadora a desenvoltura da sua these. Sem enveredar pela emaranhada philosophia que sempre a folk-lore proporciona opportuna aos estudiósos dessa materia, João Luso disse coisas deliciosas, mesmo fazendo historia da poesia popular, estabelecendo comparações, salientando as differentes variedades do sentimento poeticos dos trovadores campezinos, os madrigalescos das matas e sertões, cantando os attributos physionomicos da mulher, os olhos, a bocca, o cabello, etc., isto com uma singeleza de expressão e clareza elegante de dizer.

Interessante a parte da conferencia sobre o amor, na poesia popular, mórmente quando Luso interpreta a maneira como os troveiros sentem e fazem as suas quadras, ou, ainda, quando o conferencista tratou das trovadoras e explicou o que as mulheres simples entendem por amor e como querem ser amadas.

Em cada aspecto do sentimento, João Luso intercalou interessantes e mimosos versos, que, por vezes, fez o selecto auditorio manifestar-se, e ao terminar, toda a sala o festejou com uma prolongada salva de palmas.

Clemenceau abandona a politica

PARIS, 19 (U. P.) — O sr. Georges Clémenceau, recusou aceitar a sua candidatura á senatoria pelo departamento da Vendéa, declarando que se havia retirado definitivamente da politica.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 19 até 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a ligeiramente instavel. Temperatura: noite ligeiramente mais fria, em ascensão de dia, com mormaço; maxima entre 28º,0 e 30º,0. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando novamente a instavel, salvo a léste, onde de instavel passará a bom. Temperatura: em ascensão; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Perturbado.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado em toda a parte, com chuvas e possiveis trovoadas. A temperatura declinará no decorrer das 24 horas no Rio Grande e Santa Catharina, elevando-se nos demais Estados. **Ventos:** ainda variaveis e sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

Prefeitura — Amanhã deverá ser paga a folha de adjuntos de 1ª classe.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Indiana", para Dakar, Casablanca, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8.

"Wutenberg", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram durante o dia de hontem com a estação radio de Rio de Janeiro (Arpoador):

0.05 — Italiano "Conte Verdi", rumo Rio, 260 milhas sul.
0.10 — Italiano "Duca degli Abbruzzi", rumo Rio, 600 milhas norte.
0.15 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo Rio, 658 milhas norte.
0.20 — Inglez "Southern Isles", rumo Rio, 650 milha norte.
1.37 — Inglez "Vestris", rumo norte, 1.200 milhas norte.
1.52 — Japonez "Canadá Maru", rumo Rio, 800 milhas léste.
2.10 — Nacional "Commandante Miranda", rumo sul, 70 milhas sul.
5.20 — Nacional "João Alfredo", rumo Rio, 60 milhas norte.
5.45 — Italiano "Garibaldi", rumo sul, 60 milhas sul.
6.30 — Nacional "Itaberá", rumo Rio, 50 milhas sul.
6.35 — Francez "Plata", rumo sul, 150 milhas sul.
8.14 — Italiano "Indiana", rumo norte, 300 milhas sul.
8.22 — Belga "Menapier", rumo norte, saindo.
10.20 — Japonez "Chicago Maru", rumo Rio, 15 milhas sul.
10.30 — Inglez "Hilarius", rumo Rio, 80 milhas sul.
13.15 — Nacional "Itabira", rumo Rio, 80 milhas sul.
15.28 — Italiano "Rê Vittorio", rumo sul, saindo.
18.00 — Inglez "Herschel", rumo norte, 30 milhas norte.
18.18 — Inglez "Arundale", rumo sul, 5 milhas sul.
18.30 — Allemão "Scandia", rumo sul, 30 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 19 do corrente:

Numero	Premio
29816 (Capital)	100:000$000
14251	20:000$000
16525	10:000$000
25453	5:000$000
20284	2:000$000
22367	2:000$000
28729	2:000$000
18640	2:000$000

10 premios de 1:000$000

12922	4186	21139	13262	14466
9068	25319	8493	13636	17640

Todos os numeros terminados em 16 têm 40$000 e em 6 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 16.